

Caminhos dos CAMPOS GERAIS

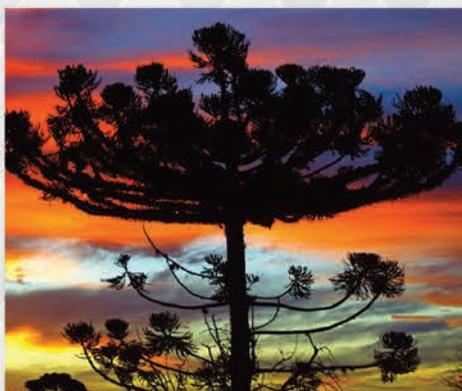
(Campos Gerais Path) 2016-2017



jornaldamanhã

Celeiro do (Barragem Agribusiness)

A gronegôcio



**Anuário socioeconômico
dos 26 municípios dos
Campos Gerais | Paraná**

*Socioeconomic Yearbook
of the 26 cities Of
Campos Gerais | Paraná*



Realização:



Apoiar o investimento no setor de comércio e serviços. Esse é o papel do BRDE.

O **BRDE** conta com linhas de financiamento para empresas de varejo e serviços. Aqui você encontra assessoria de técnicos especializados que buscam a solução de crédito ideal para pequenos, médios e grandes negócios. **BRDE**. Sempre ao lado do empreendedor.



A força que vem do campo

A sétima edição do Anuário Caminhos dos Campos Gerais aborda o tema do agronegócio em diferentes aspectos. Além dos indicadores socioeconômicos de 26 cidades da região, que têm apresentado alto potencial de consumo em comparação com outros municípios do estado, a publicação traz matérias sobre diferentes setores da agricultura e da pecuária que tornam os Campos Gerais o centro de grandes investimentos.

Os índices de desenvolvimento da região se destacam no estado do Paraná. Produção de grãos, pecuária leiteira e de corte e verduras e frutas são apenas alguns dos exemplos de áreas com bons resultados nos Campos Gerais. A vocação para a produção agropecuária somou-se ao histórico muito importante de imigração. A colonização, especialmente por povos eslavos e germânicos, trouxe à região o desenvolvimento de cooperativas agropecuárias que são reconhecidas nacionalmente. A agricultura familiar é outra característica marcante em alguns municípios.

O alto índice de industrialização conquistado nos últimos anos está relacionado a fatores como a localização da região. As cidades dos Campos Gerais estão próximas à capital do estado, Curitiba, ao Porto de Paranaguá e a aeroportos, o que facilita o acesso a grandes mercados consumidores. Além disso, os investidores têm destacado a qualidade da mão de obra, dos recursos naturais e a facilidade de negociação com os gestores locais.

Ponta Grossa, maior cidade da região, com população estimada em 337 mil habitantes, tem concentrado boa parte das novas indústrias. A inauguração da Ambev, com investimento de R\$ 848 milhões, impulsionou a arrecadação de impostos do

município e é uma das unidades do ramo com potencial de tecnologia entre os mais avançados do mundo. Outro investimento marcante na cidade foi da Mars, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com inauguração prevista para 2017 e que deve gerar 100 empregos diretos. Também para o próximo ano, está previsto investimento de R\$ 40 milhões da Vegetallis, indústria bioquímica.

No ciclo industrial do estado, em que os Campos Gerais são a região mais beneficiada, outros municípios também estão no foco dos investimentos. No ano passado, a instalação da Eco Axial, em Castro, tornou o município o principal fornecedor de alface e tomate para fast food do Brasil. Já Ipiranga deve receber um investimento de R\$ 70 milhões da Tirol, que deve gerar 300 empregos diretos e mil indiretos. O anuário também apresenta algumas opções de crédito rural, como estratégia de crescimento e aperfeiçoamento do setor.

Os índices socioeconômicos dos 26 municípios e os recentes investimentos na região mostram que, na contramão da instabilidade econômica nacional, alguns setores da agricultura e da pecuária dos Campos Gerais têm conseguido evitar a queda dos seus índices de produção e inserido a agroindústria regional no mercado brasileiro.

Presentation

The seventh edition of the Campos Gerais Roads Yearbook covers the agribusiness theme in different ways. In addition to the socio-economic indicators of 26 cities in the region, which have shown high potential consumption compared to other municipalities in the state, the publication features articles on different sectors of agriculture and livestock that make Campos Gerais center of major investments. The development rate of the region stand out in the state of Paraná. Grain production, dairy beef, vegetables and fruit farming are just some examples of areas with good results in Campos Gerais. The vocation for agricultural production amounted to the very important immigration history. Colonization, especially Slavic and Germanic people, brought to the region the development of agricultural cooperatives that are nationally recognized. Family farming is another striking feature in some cities.

The high industrialization rate achieved in recent years is related to some factors such as the location of the region. The cities of Campos Gerais are close to the state capital, Curitiba, the Port of Paranaguá and airports, which facilitates access to large consumer markets. In addition, investors have highlighted the labor quality, natural resources and the ease of negotiation with local managers.

Ponta Grossa, the largest city in the region, with an estimated population of 337,000 inhabitants, has focused much on new industries. The inauguration of Ambev, with investment of R \$ 848 million, boosted the city's tax revenue and is one of the units with the most advanced technology potential in the world. Another significant investment in the city was of Mars, one of the largest food companies in the world, scheduled to open in 2017, which should generate 100 direct jobs. Also for next year, there is a planned investment in a biochemical industry, Vegetallis that will reach R\$ 40 million.

In the state of the industrial cycle, in which Campos Gerais is the most favored region, other municipalities are also the focus for investments. Last year, the installation of Eco Axial in Castro, became the town main supplier of lettuce and tomato for fast food in Brazil. Ipiranga should receive an investment of R \$ 70 million of Tirol, which should generate 300 direct jobs and 1000 indirect ones. The yearbook also presents some rural credit options, such as growth strategy and improvement of the sector.

Socioeconomic rates of the 26 municipalities and the recent investments in the region show that, against the national economic instability, some sectors of agriculture and livestock of Campos Gerais have managed to avoid the drop in their production rates and entered the regional agribusiness in the Brazilian market.

Caminhos dos CAMPOS GERAIS

Diretor Superintendente e Jornalista Responsável: **Eloir Rodrigues** - MTB 3525 | Diretor Executivo: **Márcio Krzyuy** | Gerente Comercial: **Eduardo Pereira** | Gerente Executiva: **Adriana Alencar** | Gerente de Conteúdos: **Mário Martins** - MTB 6638 | Reportagem: **Gisele Barão da Silva** - MTB 9378 | Fotografia: **André Lara** e **Cristiano Barbosa** | Arte e Diagramação: **Geverson Dalzotto Cunha** | Revisão: **Antônio Queiroz Barbosa** | Tradução: **Juliana Do Rocio Galvão**

Realização:

jornaldamanhã

aRede

multi media

Contatos:

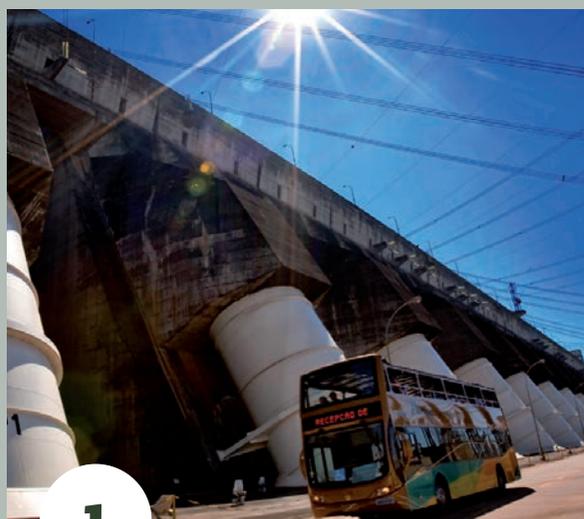
Rua Marques de Souza, 93, Oficinas, CEP 84035-360, Ponta Grossa - Paraná - Telefone 42. 3220.6262



Caminhos dos Campos Gerais

ORGULHO BINACIONAL:

8 bons motivos para visitar Itaipu.



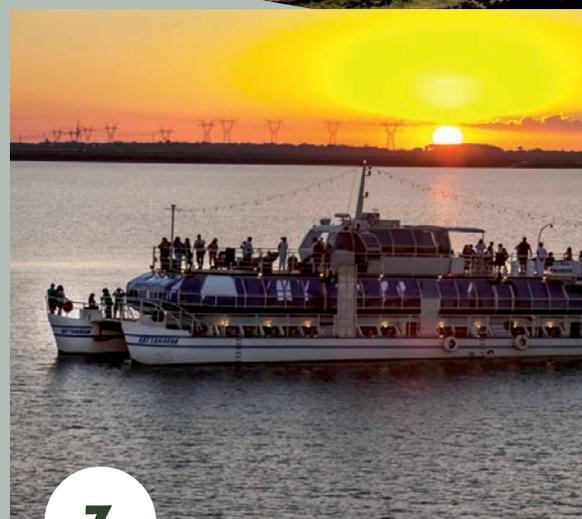
1

Visita Panorâmica



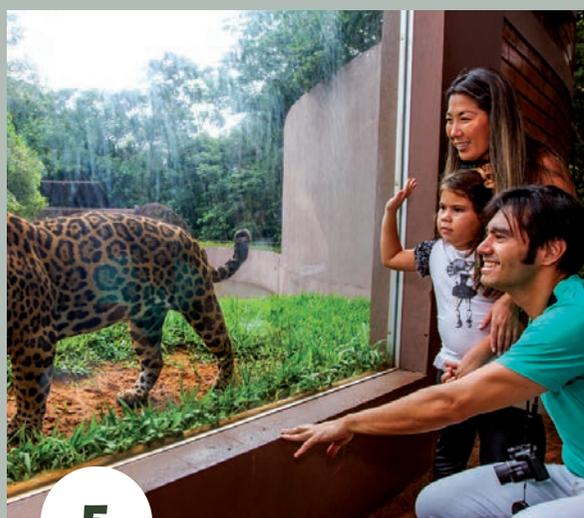
2

Circuito Especial



3

Pôr do Sol no Kattamaram



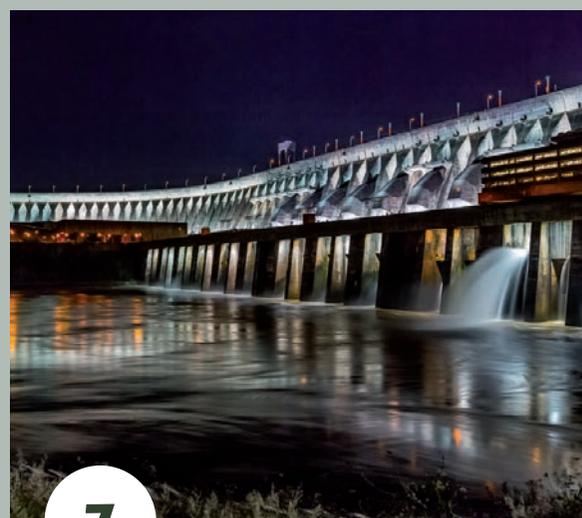
5

Refúgio Biológico Bela Vista



6

Polo Astronômico



7

Iluminação da Barragem



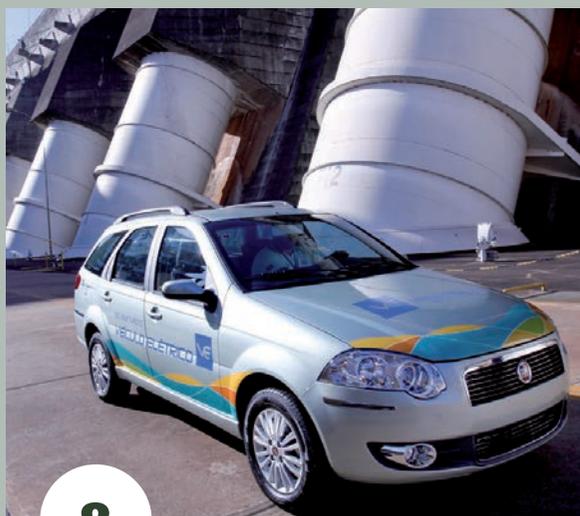
4

Ecomuseu

Desde a época da construção, Itaipu atrai turistas do mundo inteiro. Com o tempo, aprimorou sua infraestrutura para receber cada vez melhor. Hoje, oferece oito roteiros de visitas e inúmeras emoções. Porque, além de gerar energia limpa e renovável, Itaipu promove o desenvolvimento sustentável pelo turismo, para todos. Motivos não faltam para você visitar Itaipu.

E se orgulhar, com toda a razão.

Informações e reservas: 0800 645 46 45 (Todos os dias, das 8h às 18h)
www.turismoitaipu.com.br | reservas@turismoitaipu.com.br



8

Test Drive Veículo Elétrico

 **ITAIPU** | **TURISMO**
BINACIONAL



28

Investimentos

Indústrias de diferentes setores trazem desenvolvimento e empregos para a região

44

Cooperativas

Como a união dos produtores dos Campos Gerais tem garantido o crescimento da agropecuária

32

Leite

A força e a qualidade do produto agropecuário que coloca os Campos Gerais em primeiro lugar no Brasil

48

Madeira

Campos Gerais diversifica as atividades no campo e desponta na produção florestal

10

Campos Gerais

As características naturais e sociais que fazem da região um dos melhores lugares para se investir

36

Carne

Pioneirismo e investimento constante fazem da região um grande centro da pecuária

53

Crédito agrícola

Estratégias de crescimento das propriedades rurais com condições diferenciadas

16

Ponta Grossa

Foco da industrialização, o município beneficia-se da localização estratégica e das condições de negociação

40

Tecnologia

Os produtores rurais inovam em busca das melhores técnicas e resultados

58

Calendário

Festas, exposições e feiras que atraem o público para os potenciais da região no setor

60

Fiep

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná reúne projetos e iniciativas para fomentar a produção do estado

68

Agroindústria

Setor com desenvolvimento mais marcante nos Campos Gerais beneficia-se das características da região

72

Grãos

Produção de qualidade nos municípios, principalmente em itens como soja, milho e feijão

76

Hortifrutigranjeiros

Alface, tomate, cebola, batata e frutas deixam as cidades da região em evidência no cenário nacional

80

Etnias

A história dos Campos Gerais que ajuda a explicar o sucesso da área agrícola e do cooperativismo

82

Piscicultura

Investimento constante em busca de crescimento e parcerias entre os produtores

83

Capacitação

Ponta Grossa e região se destacam na oferta de cursos da área agropecuária

ÍNDICE

INDICADORES ECONÔMICOS

Dados socioeconômicos dos municípios

- 86** Ponta Grossa
- 90** Arapoti
- 91** Cândido de Abreu
- 94** Carambeí
- 96** Castro
- 97** Curiúva
- 98** Fernandes Pinheiro
- 99** Imbaú
- 100** Imbituva
- 104** Ipiranga
- 106** Irati
- 107** Ivaí
- 108** Jaguariaíva
- 110** Ortigueira
- 112** Palmeira
- 113** Piraí do Sul
- 116** Porto Amazonas
- 117** Prudentópolis
- 118** Rebouças
- 119** Reserva
- 122** S. João do Triunfo
- 123** Sengés
- 124** Teixeira Soares
- 126** Telêmaco Borba
- 128** Tibagi
- 129** Ventania



SAC CAIXA – 0800 726 0101

(Informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala – **0800 726 2492**

Ouvidoria – **0800 725 7474**

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa
caixa.gov.br

CRÉDITO RURAL CAIXA

COM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS



A CAIXA oferece uma variedade de linhas de crédito para todas as etapas do agronegócio.

CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.

Acesse caixa.gov.br e saiba mais.



CAIXA


BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Riquezas

Uma região em crescimento constante

Força da produção agrícola e pecuária, além do crescente investimento industrial, colocam os Campos Gerais em evidência

A região dos Campos Gerais é uma das mais ricas do Paraná, com uma área territorial que corresponde a 32 mil km². No século XVIII, a região foi passagem de rebanhos de gado e tropeiros, que percorriam o Caminho do Viamão - do Rio Grande do Sul até São Paulo. Esse fluxo teve influência fundamental na formação cultural e econômica do estado.

O bom desempenho da agricultura e da pecuária está relacionado à história da região, que recebeu muitos imigrantes europeus, especialmente eslavos-germânicos, principais responsáveis pela formação de cooperativas. Além disso, as características naturais, como clima, terra, localização e técnicas de plantio, por exemplo, ajudaram a fazer da agropecuária uma das principais atividades da região. Os Campos Gerais são o berço da técnica do plantio direto, desenvolvida na década de 1970, que ajudou a reduzir o problema de erosão nas áreas agrícolas. Com ela, os agricultores não fazem a aragem do solo antes do plantio, utilizando a palha como matéria orgânica para aumentar a fertilidade. Outro exemplo do pioneirismo dos Campos Gerais é a criação da raça purunã, primeiro gado de corte desenvolvido no Paraná.

Dos 26 municípios dos Campos Gerais, vários têm na agricultura e na pecuária sua principal fonte de renda. Apenas para citar alguns exemplos, Ponta Grossa, principal cidade da região, destaca-se na produção de soja, Prudentópolis, na produção de feijão, e Castro é a principal bacia leiteira do Brasil. Os dados mais recentes do Produto Interno Bruto (PIB) da região, de 2013, apontam o valor de R\$ 26 milhões. A população é de um milhão de habitantes, sendo 795.801 na área urbana e 213.816 na área rural.

Nos últimos anos, a intensa industrialização fez dos Campos Gerais a região mais beneficiada pelo programa Paraná Competitivo, do governo do estado. Alguns destaques são o investimento da Ambev e da Mars em Ponta Grossa, da Tirol em Ipiranga e da Klabin em Ortigueira, além das empresas que têm buscado ampliação das fábricas e aumento da produção.



RESUMO EM INGLÊS

The region of Campos Gerais is one of the richest in Paraná, with an area corresponding to 32 000 km². In the eighteenth century, the region was passing way for herds of cattle and drovers who passed from Viamão path - Rio Grande do Sul to Sao Paulo. This flow has a key influence on the cultural and economic formation of the state.

The good performance in agriculture and livestock had influence in the history of the region, which has received many European immigrants, especially Germans Slavs, main responsible for the formation of cooperatives. In addition, the natural characteristics such as climate, land, location and planting techniques, for example, helped make agriculture one of the main activities of the region.

Campos Gerais is the pioneer in direct seeding technique, developed in Ponta Grossa in the 1970s, which helped to reduce the problem of erosion in agricultural areas. With it, the farmers do not plow the soil before planting,

using straw as organic matter to increase fertility. Another example of the pioneering spirit of Campos Gerais is the creation of Purunã, the first beef cattle raised in Paraná.

Of about 20 municipalities that make up the region, many have in agriculture and livestock their main source of income. Just to name a few, Ponta Grossa, the main city of the region, stands out for soybean production, Prudentópolis in bean production, and Castro is the main dairy basin of Brazil. The latest data of Gross Domestic Product (GDP) of the region in 2013 indicate the amount of R \$ 26 million. The population is 1 million inhabitants, 795,801 in the urban area and 213,816 in rural areas.

In recent years, the intense industrialization made Campos Gerais the most benefited region by "Competitive Paraná", a state government program. Some highlights are the investment of Ambev and Mars in Ponta Grossa, Tirol in Ipiranga and Klabin in Ortigueira.

Várias cidades dos Campos Gerais se destacam no país pela produção agropecuária. **Feijão, milho, trigo e leite** são apenas alguns dos itens que colocam a região em evidência.



Agropecuária

Agricultura e pecuária são o ponto forte da economia regional. As cidades se destacam em produtos como leite, soja, milho, maçã e fumo. Os Campos Gerais também possuem cooperativas agropecuárias que estão entre as melhores do país e que contribuem para os resultados da economia, como a Castrolanda, em Castro, a Frísia, em Carambeí, e a Capal, em Arapoti. A intercooperação tem potencializado a produção dessas cooperativas e gerado investimentos em ampliação das unidades e da oferta de produtos.

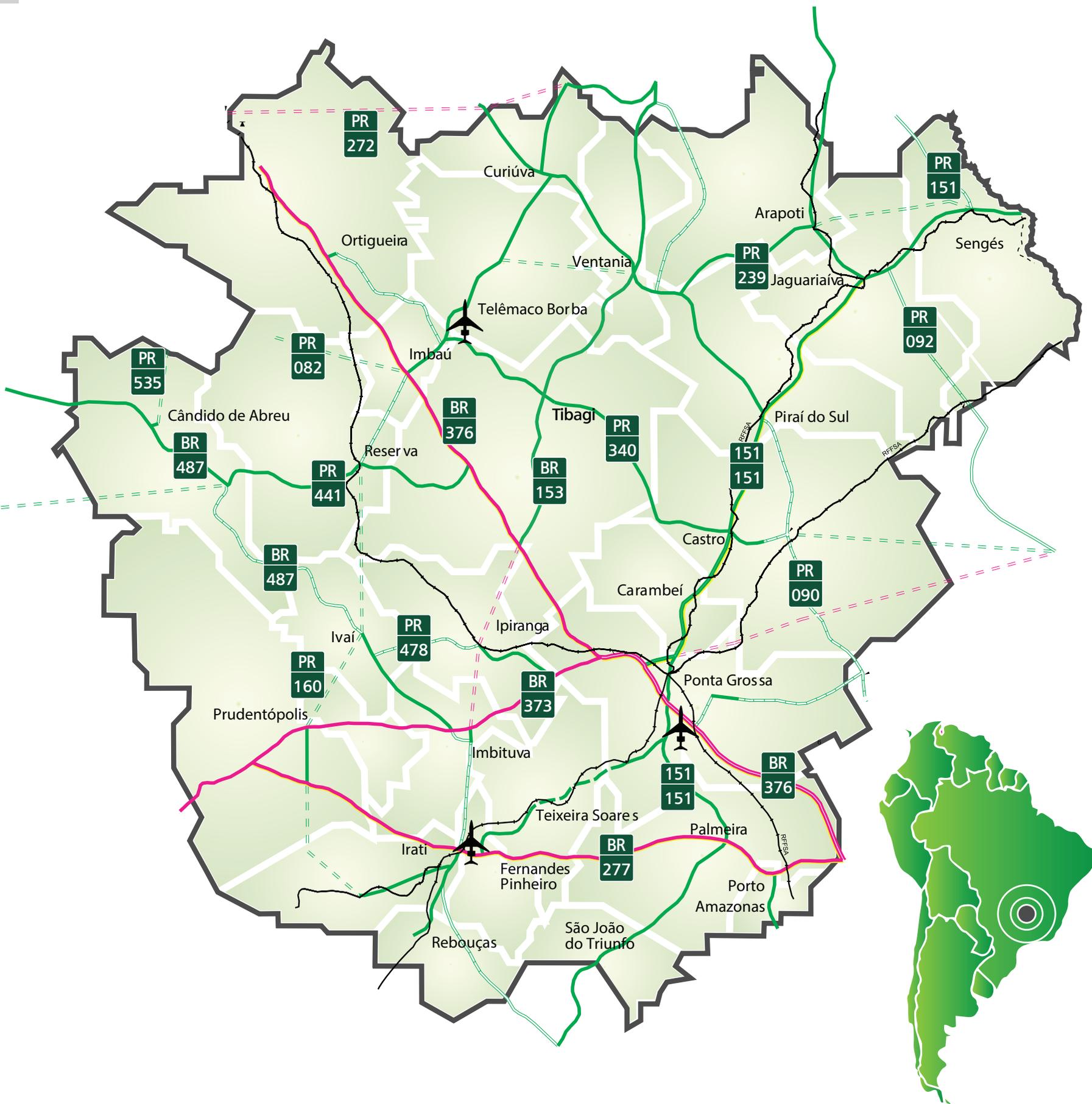
Exportação

Outros números expressivos da economia regional estão no potencial de exportação, como mostram os dados divulgados em maio deste ano pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), através da secretaria de Comércio Exterior (Secex). Os Campos Gerais exportaram R\$ 2 bilhões em produtos no primeiro quadrimestre de 2016. Dos 26 municípios da região, 22 realizaram negócios em outros países. O valor enviado ao exterior soma US\$ 575,3 milhões. Ponta Grossa é o município que mais exportou, seguida de Telêmaco Borba, Arapoti e Castro, que registrou o maior crescimento de exportações no último ano entre todos os municípios da região.

Industrialização Consumo

A região dos Campos Gerais recebeu, desde 2011, mais de R\$ 10 bilhões em investimentos privados apoiados pelo programa Paraná Competitivo, o que gerou cerca de 15 mil empregos. A Cargill, em Castro, chegou à região com investimento na biorrefinaria de milho em 2014. O Projeto Pluma, da Klabin, trouxe ao município de Ortigueira um investimento de R\$ 8,5 bilhões. Ambev, Mars e Vegetallis são as instalações mais recentes em Ponta Grossa. Aproximadamente R\$ 200 milhões devem ser investidos em um frigorífico de aves da GMH do Brasil em Pirai do Sul até 2017.

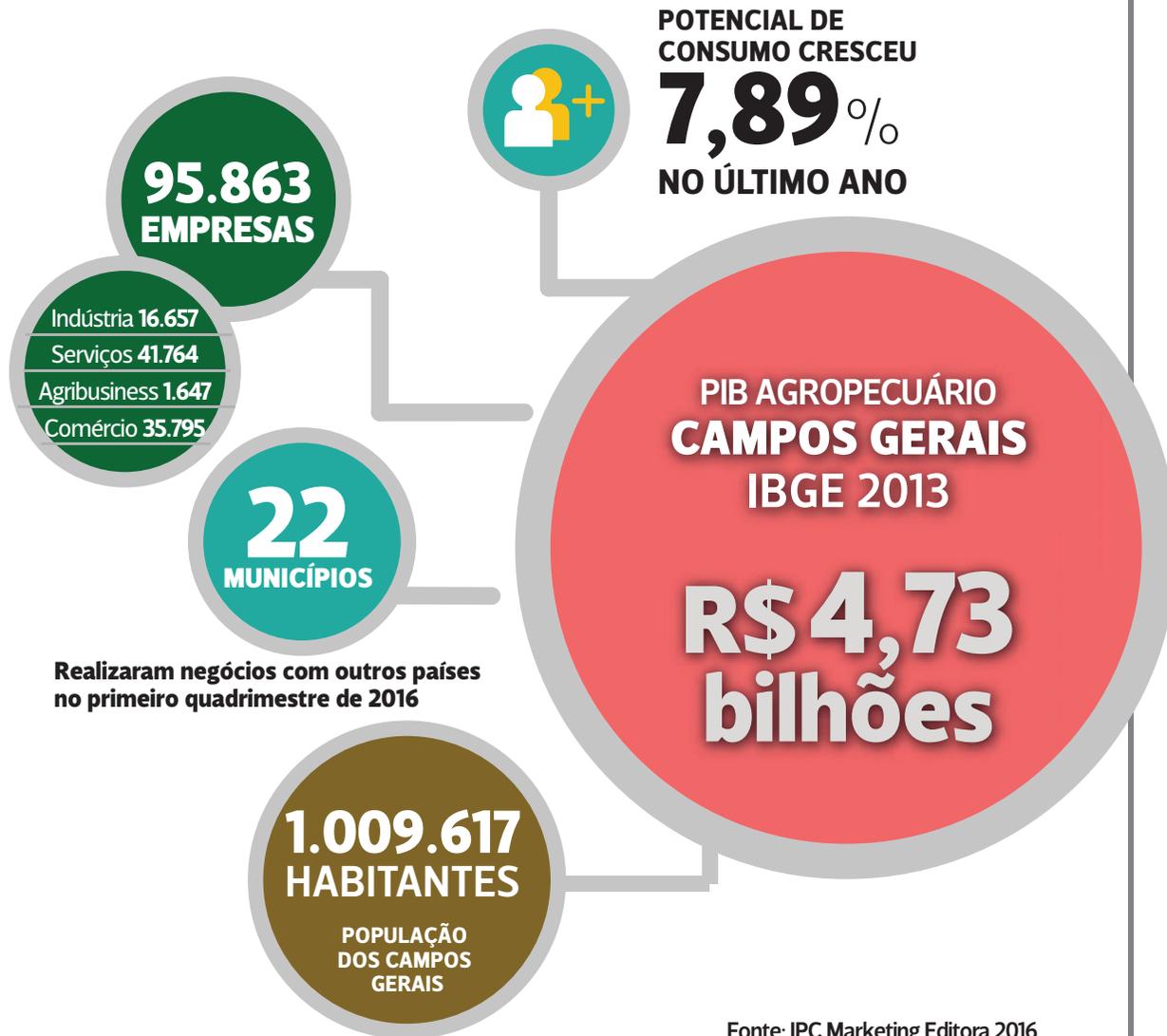
O potencial de consumo na região registrou um aumento no último ano. Segundo o levantamento "IPC Maps", realizado pela IPC Marketing Editora, o potencial de consumo dos Campos Gerais é de R\$ 19,5 bilhões em 2016. Desse valor, R\$ 16,8 bilhões estariam destinados ao consumo urbano e R\$ 2,6 bilhões ao consumo rural. O valor é 7,89% superior aos R\$ 18,1 bilhões projetados para 2015. O mesmo estudo identificou que a região tem 16.657 indústrias, além de 1.647 empresas do ramo do agribusiness. O maior número de empresas na região está na área do comércio varejista: são 31.998.



Localização privilegiada

No último ano, os Campos Gerais têm passado por um ciclo de industrialização, o que os investidores atribuem à localização privilegiada. Além de ser o maior entroncamento rododiferroviário do sul do Brasil, os municípios beneficiam-se da proximidade com a capital do estado, Curitiba, com o Porto de Paranaguá, grande porto graneleiro, e com aeroportos como o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, e o Aeroporto de Londrina. A qualidade dos recursos naturais e a possibilidade de parcerias com gestores públicos são outros benefícios. Os negócios também foram facilitados pela duplicação das rodovias BR- 376 (Rodovia do Café) e PR-151.

Perfil socioeconômico



Produção agrícola da região está entre as maiores do estado e do Brasil

TERCEIRA

maior região produtora de soja no Paraná



2 milhões de toneladas produzidas

Prudentópolis

1º lugar em produção de feijão no Paraná

10º no ranking nacional
41 mil ton

Irati

13% da produção de cebola do estado

16,9 mil toneladas

Castro

Maior produtor de leite no Brasil
239 mi de litros

2º maior produtor de batatas no Paraná

Reserva

16% da produção de tomate do PR

44,9 mil toneladas

Fonte: Seab/Deral safra 2014



O PARANÁ NÃO PARA

SANEPAR. ELEITA A MELHOR COMPANHIA DE SANEAMENTO DO BRASIL.

Quando um trabalho é feito com seriedade, o reconhecimento aparece. Em 2015, a Sanepar foi eleita a melhor companhia de saneamento do Brasil. E não para por aí: das 50 cidades com o melhor saneamento do país, 7 são paranaenses. Números que são frutos de outro número. O Governo do Estado e a Sanepar investiram mais de R\$ 3,3 bilhões nos últimos 5 anos. O resultado é água tratada em 100% dos municípios atendidos e índices muito acima da média nacional na coleta e tratamento de esgoto. É com trabalho sério da Sanepar que o futuro do nosso estado é bem tratado. Governo do Paraná.



Investimentos

Potencial na industrialização e na agropecuária

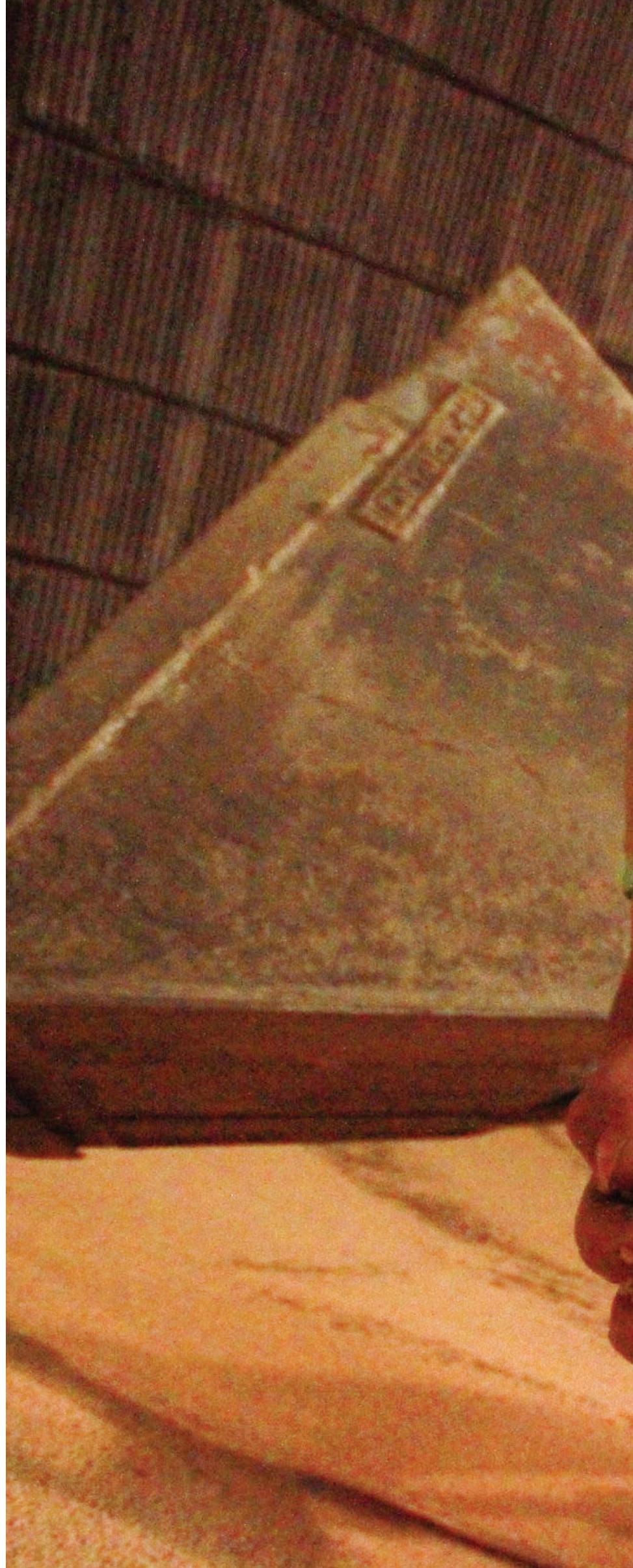
Principal cidade dos Campos Gerais tornou-se o centro de grandes empreendimentos

Localização, produção agropecuária, alto potencial de consumo e industrialização são alguns dos diferenciais que têm destacado Ponta Grossa entre os municípios do Paraná. A agricultura e a pecuária participam fundamentalmente dos índices socioeconômicos do município. O índice de produção de itens como milho, soja e trigo crescem a cada ano. Além disso, o trabalho de entidades do setor na organização de eventos para troca de experiências e qualificação dos produtores rurais ajuda a fortalecer o agronegócio.

A cidade tem população estimada em 337.865 habitantes e grau de urbanização de 97,79%, segundo dados de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No índice de potencial de consumo, a cidade é a quarta colocada no estado do Paraná, com potencial que ultrapassa os R\$ 8 bilhões, de acordo com a pesquisa “IPC Maps”.

Com ICMS de R\$ 593,2 milhões no ano passado, Ponta Grossa tem se beneficiado da proximidade com mercados consumidores, um dos principais fatores para atrair investimentos. A cidade está a aproximadamente 100 km da capital do estado, Curitiba, e a 219 km do Porto de Paranaguá, um dos maiores portos da América Latina, com exportações que vão principalmente para a comunidade europeia, EUA e países do Mercosul.

A localização é uma das qualidades determinantes para os investimentos, além da negociação com os gestores da região. Alguns dos destaques são a fábrica da Ambev, inaugurada em maio de 2016 e que já é a principal arrecadadora de impostos da cidade, segundo a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; a Mars, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, e a Vegetallis, que será inaugurada no primeiro semestre de 2017, com investimento de R\$ 40 milhões. As indústrias devem incrementar as ofertas de emprego e os índices econômicos da cidade.



RESUMO EM INGLÊS

Location, agricultural production, high consumption potential and industrialization are some of the differences that have highlighted Ponta Grossa among the municipalities of Paraná. Agriculture and livestock have a key role in socio-economic rates of the municipality. Products such as corn, soybean and wheat have production rates growing every year. In addition, the sector entities work in organizing events to exchange experiences and skills of farmers help strengthen agribusiness.

The city has an estimated population of 337,865 inhabitants and degree of urbanization 97.79%, according to 2015 the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). In potential consumption index, the city is the fourth place in the state of Paraná, with potential exceeding R \$ 8 billion, according to "IPC Maps" search.

With an ICMS of R\$593,2 million, Ponta Grossa has benefited from its proximity to consumer markets, one of the main factors to attract investment. The city is only 119 km from the state capital, Curitiba, 219 km from the port of Paranaguá, the largest bulk cargo port in Latin America, with exports going mainly to the European community, the US and the Mercosur countries.

The location has been highlighted by entrepreneurs as one of the determining factors for investment and the facility of negotiation with the managers of the region. Some of the highlights are the factory of Ambev, inaugurated in May 2016. It is the biggest tax collector, according to the Municipal Industry and Commerce.





ATENÇÃO

ESTAMOS EM OBRAS

As obras da Prefeitura estão, todos os dias, em todos os cantos de Ponta Grossa, trazendo conforto e segurança para todos nós!

Mais de **2 mil** quadras já foram pavimentadas. Investimentos de **R\$ 57,5 milhões.**

Em operações **tapa buraco** são cerca de **8 mil m²** por ano.

- ✓ **Revitalização da Av. Visconde de Mauá**, com investimentos de R\$ 4,8 milhões.
- ✓ **Trincheira da Ernesto Vilela**, com investimentos de quase R\$ 4 milhões.
- ✓ **Revitalização da Avenida Visconde de Taunay**, com investimentos de R\$ 4,7 milhões num trecho de aproximadamente 61 mil m².
- ✓ **1,7 Km de pavimentação** na Rua Dr. Eugênio José Bocchi, com investimentos de R\$ 1,8 milhão, beneficiando cerca de 25 mil pessoas.
- ✓ **1,5 Km de asfalto** na Rua Rodrigo Otávio, incluindo obras de drenagem, meio-fio e passeio com itens de acessibilidade.
- ✓ **Manutenção periódica com patrolamento e cascalhamento dos mais de 1,2 mil km de estradas rurais.**
- ✓ Na iluminação pública, foram instaladas mais de **2,4 mil lâmpadas.**
- ✓ **755 Km** em patrolamentos.
- ✓ **210 Km** em cascalhamento.
- ✓ **16 praças** revitalizadas.

Tudo isso em pouco mais de 3 anos!



SEMPRE.

Para acompanhar onde as obras estão acontecendo, confira o **Diário de Obras!**



www.facebook.com/PrefeituraPontaGrossa



Desenvolvimento que a gente vê!



Industrialização

Ponta Grossa passa por um grande ciclo de industrialização. O último estudo “IPC Maps”, da IPC Marketing Editora, indicou que a cidade possui 6.683 indústrias. Uma das novidades do processo de industrialização é a instalação da Ambev, que segundo a gestão municipal, já é a principal empresa em arrecadação de impostos na cidade. “Nós tivemos um incremento gigante na arrecadação do município, de 51,3%. Essa cadeia é muito mais ampla do que apenas uma indústria. Não apenas os empregos diretos, indiretos, existem também outros investimentos industriais que acabam sendo efetivados justamente porque se sabe que Ponta Grossa tem um futuro de arrecadação e de riqueza muito importante”, disse o prefeito Marcelo Rangel na ocasião da inauguração da fábrica. Outra empresa é a Mars, fabricante de rações que está na reta final de instalação na cidade, com início da produção previsto para 2017 e investimentos que somam R\$ 165 milhões.



Polo cervejeiro

Pelo menos dois empreendimentos recentes na cidade têm estimulado a produção de cevada. Um deles é a Ambev, com uma nova fábrica de bebidas inaugurada em maio de 2016 com investimento de R\$ 848 milhões, e que tem capacidade para produzir 380 mil hectolitros de cerveja por mês. Recentemente, a Heineken também ampliou sua unidade no município. No final do ano passado, a marca anunciou um investimento de aproximadamente R\$ 240 milhões na fábrica. Com a reforma, a capacidade de produção deve ser ampliada em 1,4 milhão de hectolitros ao ano.

O Paraná já é o maior produtor do cereal no Brasil e, em toda a região dos Campos Gerais, a cultura da cevada já tem uma tradição. Mas a demanda tem sido impulsionada nos últimos anos pela instalação e ampliação dessas cervejarias. Com a força das cooperativas, há expectativa de cada vez mais espaço para produção do cereal. Em 2014, de acordo com o último dado divulgado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Ponta Grossa produziu 6.309 toneladas de cevada. Os dados daquele ano indicam que são mais de 2 mil hectares de área plantada, com um rendimento de 3100 kg por hectare e valor da produção de R\$ 2,5 milhões.

Empregos e consumo

A chegada de novas indústrias colabora para aumentar a oferta de empregos na cidade. A mão de obra qualificada tem sido um dos critérios na escolha do local para novos empreendimentos. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, em Ponta Grossa o índice de retração das vagas de emprego em 2015 foi de 2,46%, abaixo da média nacional e estadual. No Brasil, o nível de empregos registrou queda de 3,74% em relação ao ano anterior, enquanto no Paraná a queda foi de 2,78%. Aproximadamente 500 vagas de emprego foram geradas por seis indústrias que investiram recentemente no município.

Os mais de 300 mil habitantes de Ponta Grossa deverão consumir R\$ 8,35 bilhões em 2016. É o que estima a pesquisa "IPC Maps", da IPC Marketing Editora, que disponibiliza informações demográficas e de potencial de consumo de todos os municípios brasileiros em 22 categorias de produtos. Segundo o estudo, a cidade tem o maior potencial de consumo dos Campos Gerais e o quarto maior do Paraná. O valor estimado para este ano é 10% maior do que o potencial previsto para 2015. Somente para o consumo urbano, o potencial é de aproximadamente R\$ 8 bilhões, e R\$ 97 milhões estariam destinados ao consumo rural.



Agricultura e pecuária

Nos últimos anos, a pecuária de Ponta Grossa apresentou um crescimento em torno de 4% a 5%. A expectativa, segundo a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, é que, com a melhora da economia nacional, este setor continue crescendo na cidade. A soja é um dos produtos mais expressivos na agricultura local. Em 2014, segundo dados mais recentes da Secretaria, foram produzidas 228.140 toneladas do grão.

A produção de leite foi de 15 milhões de litros no ano passado, com rebanho bovino de 26.436 cabeças, rebanho leiteiro de 4.320 cabeças e rebanho de corte de 22.116 cabeças, segundo dados fornecidos pela Secretaria. Quase 5 mil cabeças foram abatidas, além de 68 mil cabeças de suínos e 2.782 cabeças de ovinos.

No setor da pecuária, a cidade também marca sua relevância por ser o berço da criação do purunã, primeira raça de bovino de corte criada no Paraná, desenvolvido por pesquisadores do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar). O purunã origina-se da mistura de quatro raças: caracu, aberdeen angun, charolês e canchim, e adquire as diferentes qualidades de cada uma.





ASFALTO DE QUALIDADE EM SUA RUA

COM ENTREGA EM ATÉ 24 MESES.

PROJETO

ASFALTO CIDADÃO

SEGURANÇA PARA SUA RUA. VALORIZAÇÃO PARA O SEU IMÓVEL.



SOLICITE
O ASFALTO
DA SUA VIA
A PARTIR DE:

60x
R\$ **99,00***
FIXAS

* VALOR DE REFERÊNCIA PARA RUAS TIPO "A" COM 12 M DE FRENTE E 7 M DE LARGURA. SOLICITE SUA PROPOSTA.

NÃO DEIXE SUA RUA DE FORA:
3026-1600

 **PREFEITURA DE
PONTA
GROSSA**
www.pontagrossa.pr.gov.br

 **cps**
COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS
www.cpspg.com.br



Potencial de consumo
R\$ 8 bilhões
(IPC 2016)



População
337.865
habitantes
(Estimativa IBGE 2015)



PIB
R\$ 10 bilhões
(IBGE 2013)

PIB per capita
R\$ 31 mil
(IBGE 2013)



Indústrias
6.683
(IPC 2016)



Valor Bruto da Produção
R\$ 465,9 milhões
(Seab 2014)

Pecuária em 2015

Leite
Produção anual
15,5 mi litros

Rebanho
leiteiro
4,3 mil cabeças

Rebanho
corte
22,1 mil cabeças

Abatidas
4,9 mil cabeças

Suínos
abatidos
67,7 mil cabeças

Ovinos
abatidos
2,7 mil cabeças

Investimentos industriais

Empresa	Setor	Investimento	Empregos
Ambev	Cervejas e refrigerantes	R\$ 848 milhões	430
Mars	Alimentos	R\$ 165 milhões	100
Vegetallis	Bioquímica	R\$ 40 milhões	60
Madero	Alimentos	R\$ 40 milhões	200
Global Steering Systems	Componentes automotivos	R\$ 50 milhões	100
Seagreen	Fertilizantes	R\$ 60 milhões	30

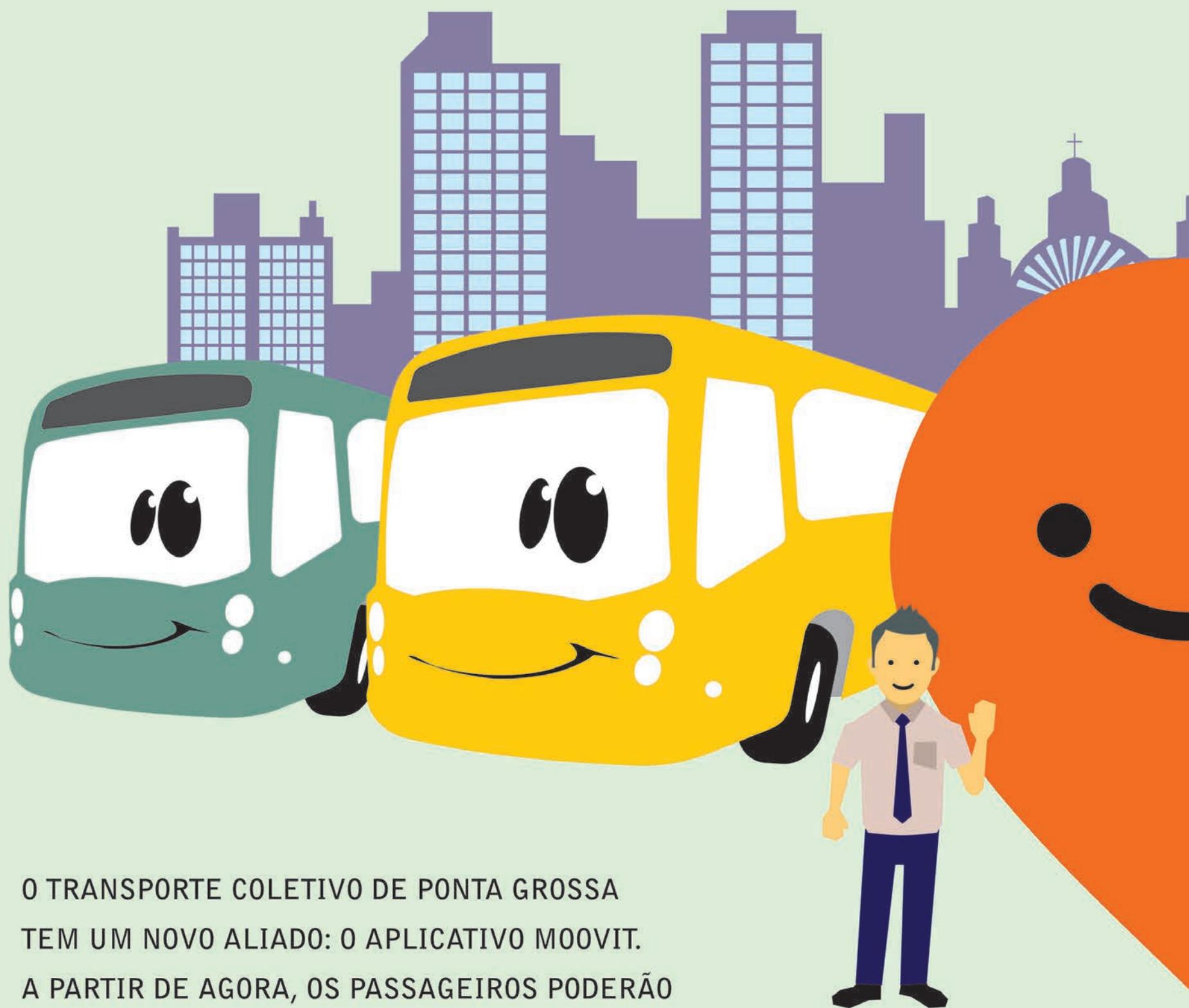
Fonte: Dados divulgados pelas empresas

Produção agrícola

Produtos	Area/ha	Produtividade	Produção
Soja	67.100 ha	3.400 kg/ha	228.140 ton
Milho	5.500 ha	9.000 kg/ha	49.500 ton
Feijão (1ª safra)	2.200 ha	1.900 kg/ha	5.320 ton
Feijão (2ª safra)	3.400 ha	1.900 kg/ha	6.460 ton
Trigo	11.950 ha	3.100 kg/ha	37.045 ton
Aveia branca	1.600 ha	2.700 kg/ha	4.320 ton

Fonte: Seab/Deral 2014

UM NOVO JEITO DE USAR



O TRANSPORTE COLETIVO DE PONTA GROSSA
TEM UM NOVO ALIADO: O APLICATIVO MOOVIT.
A PARTIR DE AGORA, OS PASSAGEIROS PODERÃO
ACESSAR INFORMAÇÕES SOBRE HORÁRIOS E
ROTAS ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS.
FACILITE SUA VIDA, FACILITE SUA VIAGEM.

BAIXE GRATUITAMENTE



MAIS INFORMAÇÕES:
www.moovitapp.com

O TRANSPORTE COLETIVO



ACESSO RÁPIDO E FÁCIL:

-  HORÁRIOS DE SAÍDA E CHEGADA
-  PONTOS MAIS PRÓXIMOS
-  ITINERÁRIOS
-  LINHAS





Industrialização

Grandes empresas investem na região

A proximidade com mercados consumidores e a qualidade dos recursos naturais colocam os Campos Gerais no foco de grandes investidores no estado

Nos últimos anos, um grande número de indústrias se instalaram nos Campos Gerais. Principal cidade da região, Ponta Grossa concentrou grande parte desses investimentos. Apenas no primeiro semestre de 2016, foram inauguradas as fábricas da Ambev e da Mars. As duas fábricas investiram, juntas, mais de R\$ 1 bilhão no município.

Segundo a pesquisa “IPC Maps”, da IPC Marketing Editora, a região tem 16.657 indústrias. Um dos setores que mais cresceram no último ano foram as empresas do ramo da transformação, que passaram de 5.301 em 2015 para 6.683 em 2016, um crescimento de 26%.

Parte desse desenvolvimento está relacionada ao programa Paraná Competitivo, do governo estadual, criado em 2011, que concede benefícios fiscais no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Na inauguração da Ambev em Ponta Grossa, em maio deste ano, o governador do Paraná, Beto Richa, indicou que a região dos Campos Gerais é a que mais se beneficiou dos investimentos durante o ciclo industrial que o estado vive.



Outros municípios

Em dezembro do ano passado, a Tirol já recebeu licenciamento para começar a construir as instalações em Ipiranga. Serão gerados 300 empregos diretos e mais de 1.000 indiretos. Ortigueira recebeu um dos maiores investimentos na região, a Klabin, uma das principais fábricas de celulose do mundo. A General Mediterranean Holding (GMH) anunciou, no ano passado, a construção de um frigorífico para o processamento de aves em Piraí do Sul. Em Castro, a instalação da Eco Axial, no ano passado, transformou o Paraná no principal fornecedor de alface e tomate para fast food no Brasil.



Empregos

A unidade da Ambev emprega 430 pessoas diretamente, e gerou 1.500 postos de trabalho. Em todo o Paraná, onde gera aproximadamente R\$ 660 milhões em impostos por ano, a Ambev emprega 1.675 pessoas. Considerando os empregos indiretos e induzidos gerados na cadeia produtiva, a empresa movimentou 42 mil postos de trabalho no Paraná. Com inauguração prevista para 2017, a nova unidade fabril da Mars deve gerar mais de 100 empregos diretos, incentivando as contratações na região, e proporcionando crescimento orgânico da companhia.



Vantagens

Os executivos das empresas que se instalam nos Campos Gerais atribuem a escolha da região principalmente à localização. Próxima a grandes mercados consumidores, a 110 km da capital do estado e próxima a aeroportos e ao Porto de Paranaguá, a posição facilita escoamento de produtos para a América Latina. O reconhecimento da qualificação da mão de obra regional e o apoio dos governos regionais e estadual colaboram para os negócios.



Incentivo **Iniciativas fortalecem a indústria paranaense**

Madero, DAF, Ambev e Mars são algumas empresas que veem em Ponta Grossa uma oportunidade para aumentar a produção

Uma das principais conquistas da região em 2016 foi a construção de uma unidade da Ambev em Ponta Grossa, batizada de “Cervejaria Adriática”, em homenagem à antiga marca de cervejas produzida na cidade, que deixou de circular na década de 1940. Em funcionamento desde novembro de 2015, a fábrica da Ambev foi inaugurada em maio deste ano, com investimento de R\$ 848 milhões. A produção da Cervejaria Adriática, além do Paraná, vai abastecer os estados de São Paulo e Santa Catarina.

A fábrica tem 2,6 milhões de m² e capacidade para produzir 380 mil hectolitros de bebidas por mês. As marcas produzidas são Antarctica, Antarctica Sub Zero, Skol, Brahma Chopp e Original. A unidade também vai produzir refrigerantes. As cervejas são envasadas em garrafas de vidro retornáveis de 1 litro e de 600 ml, além das latas de 269 ml e 350 ml.

Os executivos da empresa garantem que a fábrica é uma das mais modernas do mundo no setor, no que diz respeito às instalações. A Ambev investiu, de 2010 a 2015, R\$ 960 milhões no Paraná. Segundo o presidente, Bernardo Paiva, a empresa apostou em parcerias e crescimento mesmo diante da instabilidade econômica. “É muito importante uma empresa como a nossa estar investindo em parceria. Mesmo na crise, a gente tem que continuar olhando para frente. Duas coisas são muito importantes para a gente. A primeira é a qualidade. A gente quer ter certeza que o líquido que sai daqui tem qualidade excepcional. Em segundo, a segurança das pessoas que trabalham aqui”, diz.

Outro investimento de peso na cidade foi da Mars, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, responsável por marcas como M&M’S®, TWIX®, SNICKERS®, PEDIGREE®, ROYAL CANIN®, WHISKAS® e EUKANUBA®. A empresa está na reta final da construção de sua quinta fábrica no Brasil, em Ponta Grossa, que recebeu R\$ 165 milhões em investimentos. Será a quarta unidade da Mars focada no mercado petcare: a Ponta Grossa somam-se fábricas em Recife (PE), Mogi Mirim (SP) e Descalvado (SP).

“Esses investimentos reforçam a confiança que a Mars tem no Brasil e mantém firme o propósito de solidificar nossas marcas e colocar em prática a missão de fazer a diferença para as pessoas e para os animais de estimação, criando benefícios mútuos para funcionários, fornecedores, clientes, consumidores e comunidades onde vivemos” afirma José Carlos Rapacci, Presidente da Mars Petcare Brasil, que esteve em Ponta Grossa em maio para anunciar as novidades da empresa.

Também participam desse período de intensa industrialização empresas como o grupo Madero, que, no fim do ano passado, inaugurou uma fábrica, com investimento de R\$ 40 milhões e geração de 200 empregos diretos. Em março deste ano, a montadora norte-americana Paccar anunciou a ampliação em quatro vezes a produção dos caminhões DAF em sua unidade em Ponta Grossa. Outros exemplos são a Global Steering Systems, do setor automotivo, e a italiana Seagrenn Ecológica, indústria especializada na produção e fertilizantes, que irá investir R\$ 60 milhões no projeto de implantação em Ponta Grossa.



SER GIGANTE

Ser **GIGANTE**, é inovar todo dia.
Ser **GIGANTE**, é manter preço baixo e qualidade.
Ser **GIGANTE**, é ser grande sem perder a essência.

SOMOS GIGANTES POIS OFERECEMOS TUDO ISSO
HÁ 38 ANOS PARA OS MELHORES CLIENTES DO PAÍS.





Marca do Negócio Leite

A Colônia Holandesa é a marca do “Negócio Leite”, com produtos lácteos fabricados nas indústrias da intercooperação. Com novas opções surgindo a cada ano, os produtos são diversos e bem aceitos em toda a região, já expandidos a estados vizinhos, como Santa Catarina e São Paulo. A marca é responsável pela produção do Leite UHT Integral, Semidesnatado e Desnatado, Leite Condensado e as bebidas lácteas Achololatado – 1 litro e Kids Sabor Morango – 200ml. A novidade de 2015 foi criação do Leite Zero Lactose.

Destaque

Castro lidera produção de leite no Brasil

Outras cidades da região também se dedicam a esse mercado, que tem forte ligação com o trabalho das cooperativas

Os Campos Gerais têm características favoráveis para o bom desempenho da atividade leiteira. O clima ameno, a qualidade das pastagens, a produção agrícola em larga escala, a alta capacitação dos produtores, genética de ponta nos rebanhos são fatores que beneficiam a produção. Além disso, há a condição histórica dos Campos Gerais, colonizada por povos eslavo-germânicos responsáveis, posteriormente, pela formação de marcas e cooperativas, que foram decisivas para o desenvolvimento local.

Castro é considerada a capital do leite. Em 2014, foram produzidos 239 milhões de litros na cidade, o que corresponde a 0,7% do total da produção nacional, segundo dados da Produção Pecuária Municipal

(PPM), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Ponta Grossa, foram produzidos 13 milhões de litros, em Carambeí, 130 milhões e em Arapoti 78 milhões. A região tem o estado de São Paulo como um de seus principais consumidores.

As cooperativas Frísia, localizada em Carambeí, Castrolanda, em Castro, e Capal, em Arapoti, são, hoje, as principais produtoras de leite na região. Juntas, as três empresas chegaram a 562 milhões de litros em 2015, segundo informações de seus relatórios anuais. Esses empreendimentos já receberam várias premiações nacionais, seja pelo rendimento ou pelas iniciativas de melhoramento da produção.

A Unidade de Beneficiamento de Leite (UBL) recebeu investimento de R\$ 80,6 milhões da Castrolanda no ano passado, para ampliação e aumento da capacidade. Fruto da intercooperação das indústrias que compõem o Negócio Leite, a unidade produz lácteos envazados com marcas próprias e há a prestação de serviços para outras empresas do setor. Juntas, as três Unidades possuem um quadro com 850 colaboradores. Divididas em municípios, fazem parte do Negócio Leite: UBL – Ponta Grossa; UBL – Castro e UBL – Itapetininga (SP). O percentual do Negócio está dividido em 53% - Castrolanda, 37% - Frísia e 10% - Capal.

A Unidade de Beneficiamento de Leite foi responsável por 24,25% do faturamento da Frísia em 2015. A captação de leite na cooperativa em 2015 foi 9,5% superior em relação a 2014. A produção de leite da Castrolanda aumentou 6,4% em relação a 2014, quando foram produzidos R\$ 277 milhões de litros. Para o ano de 2016 são esperados preços ligeiramente maiores que em 2015, porém com forte efeito no aumento dos custos de produção, o que exige dos produtores ainda mais eficiência na gestão. Na Capal, foram produzidos 92,8 milhões de litros, um crescimento de 25% em relação a 2014.

Frísia**166,2**
milhões**Castrolanda****303,9**
milhões**Capal****92,8**
milhões**Produção de leite das cooperativas em 2015 (litros)**

Fonte: Relatórios Anuais

Produção
das cidades
em **2014**
(litros)**Castro****Carambeí****Arapoti****Ponta Grossa**

Fonte: IBGE

"Ranking" Unidade da Federação Volume (Mil litros)

1^a**Minas Gerais 9.309.165****2^a****Rio Grande do Sul 4.508.518****3^a****Paraná 4.347.493**O Paraná é
responsável por
12,7%
da produção
nacional

Eventos

Aproximação com o público e troca de informações

Conhecimento técnico em palestras e encontros proporciona atualização aos produtores de leite

Parte do sucesso da pecuária leiteira se deve ao esforço de união e troca de informações entre os produtores através de eventos, com a finalidade de mostrar o potencial da região e os avanços tecnológicos e genéticos no setor. Arapoti, por exemplo, prepara-se para receber a 44ª Expoleite, feira que apresenta o melhor do gado holandês, as novidades e tendências do setor agropecuário, além de levar interação e cultura para a comunidade.

O evento acontece no Parque de Exposições da Capal, nos dias 28, 29 e 30 de julho, com julgamento de animais da raça holandesa, palestras técnicas, encontro de suinocultores e apresentações culturais. Diversos parceiros comerciais da Cooperativa vão expor o que há de mais moderno no segmento agropecuário. No ano passado, foram 265 animais inscritos, 207 animais em

pista, de 30 criadores das cidades de Arapoti, Castro e Carambei.

Na Agroleite de 2015, em Castro, principal evento do ramo, foram 180 empresas expositoras, 680 animais em pista, 49 mil visitantes, movimentando 48 milhões em negócios. Palestras, fóruns, seminário internacional, dia de campo e dinâmica de máquinas fizeram parte da programação. Em 2016, evento será realizado no período de 16 a 20 de agosto, na Cidade do Leite e Parque de Exposições Dario Macedo. A Expofrísia, organizada pela Frísia, teve 30% de aumento em estrutura e visitantes no ano passado. A feira apresenta novidades do mercado, tecnologia e conhecimento científico, destacando a qualidade do plantel bovino dos municípios. Em 2015, mais de 15 mil pessoas participaram do evento.

Inovação

Em 2015, a Castrolanda investiu cerca de R\$ 5 milhões na infraestrutura do Parque de Exposições. Foram inaugurados 15 sobrados da Vila Holandesa, o Portal Cidade do Leite, e também a Praça Central, que abrigam a feira Agroleite todos os anos. Os 21 sobrados que compõem a Vila Holandesa são ocupados por empresas, parceiras da Castrolanda, que adquiriram os direitos de uso por 10 anos. As empresas podem fazer uso do local como um centro comercial do agronegócio, desenvolvendo ali programações e eventos de seus interesses.



Juntos buscaremos conquistas e **benefícios** para o **agronegócio** e **fortaleceremos** cada vez mais o **setor rural**. **Venha conosco!**

Sociedade Rural dos Campos Gerais
Av. General Aldo Bonde, 1050 | Contorno
CEP: 84060-170 | Ponta Grossa - PR
Fone 42.3239-4934

Confira nossas novidades e notícias:

 /ruralcamposgerais

 @sociedade_rural

**FECHE UM ÓTIMO
NEGÓCIO NA SUA
VIAGEM DE TRABALHO.
ALUGUE UM CARRO
NA UNIDAS.**

**A Unidas é uma empresa
especializado no setor de
locação de veículos, sendo
uma das líderes no mercado
brasileiro com mais de
30 anos de experiência.**



**Av. Visconde de Mauá, 2.323
Oficinas | Ponta Grossa - PR
Tel.: 42.3229-8190**

Respeite os limites de velocidade.
Antes de efetivar a reserva, consulte no site os requisitos para alugar e conduzir veículo.

unidas.com.br

0800 121 121

facebook.com/unidasoficial

**É COMO
TEM
QUE SER**

unidas

Aluguel de Carros



Animais

Pecuária de corte ganha uma nova potência industrial

Além dos novos investimentos, os Campos Gerais são o berço da criação da primeira raça de gado para pecuária de corte do Paraná

Os Campos Gerais são reconhecidamente um polo da pecuária. Além da alta produção de bovinos de corte, suínos e outros animais, incluem-se as pesquisas em melhoramento genético e a criação do primeiro gado criado por um instituto de pesquisa no Brasil, o purunã. O potencial da pecuária da região resultou em um dos principais investimentos da área. A Unidade Industrial de Carnes, em Castro, começou a operar em janeiro do ano passado e inaugurada em outubro, com a produção de carcaças e 539 funcionários diretos. O investimento foi de R\$ 250 milhões, fruto da intercooperação entre as cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal.

No frigorífico, estão presentes as últimas tecnologias deste mercado e serão industrializados produtos como: carcaças, cortes e embutidos, como presunto, bacon, salame, defumados, linguiças, temperados, marinados e outros produtos. A unidade fica no km 2,5 da PR 151, no Distrito Industrial de Castro. Segundo a Castrolanda, em 2016 serão abatidos 600 mil suínos e, em 2017, esse número deve aumentar 20%. Todas as áreas da indústria foram projetadas prevendo possibilidade de expansão nos próximos anos.

Há um ano, a Unidade exportou o primeiro lote de produtos para o mercado internacional.



Aves

A avicultura é um setor de peso na agropecuária paranaense. O Paraná é o maior produtor de frango do país, correspondendo a 30% das exportações do Brasil. Nos Campos Gerais, um dos destaques é a instalação do frigorífico de aves da General Mediterranean Holding (GHM) do Brasil, em Piraí do Sul. Com investimento de R\$ 200 milhões, a empresa deve ser responsável pela criação de 1,3 mil empregos diretos e cerca de 5 mil indiretos, que inclui 200 aviários em sistema de integração, cada um com capacidade para alojamento de 18 mil a 30 mil aves. O novo frigorífico deve ter capacidade de abate de 100 mil aves por dia em seu primeiro ano de atividade. Em 2018, a previsão é de que o processamento dobre e, no ano seguinte, atinja a marca de 400 mil aves por dia. No ano que vem, o faturamento deve ser de R\$ 20 milhões, R\$ 40 milhões em 2018 e de R\$ 160 milhões em 2019.

Ovinos

Os Campos Gerais também têm características ideais para a criação de ovinos, como o clima e a possibilidade de utilizar as sobras da agroindústria como alimento para os animais. Assim, o mercado tem crescido na região nos últimos anos. A cooperativa Castrolanda, por exemplo, tem produtores de ovinos associados, que enviam os produtos principalmente para Curitiba, uma das principais cidades em consumo de ovinos do Brasil.

Em 2017, Ponta Grossa vai receber a Feira Nacional Itinerante de Ovinos, (Fenovinos), evento que envolve os principais nomes da ovinocultura do Brasil. São expositores e criadores de diversas cidades do Brasil. Em 2016, o evento ocorreu em Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul. A escolha da cidade é uma forma de reconhecimento, já que Ponta Grossa tem se destacado como polo da pecuária.

Pecuária (em nº de cabeças em 2014)

	Ponta Grossa	Castro	Carambeí
Bovinos	28.369	106.911	35.353
Galináceos	855.200	6.373.410	1.627.039
Ovinos	16.800	12.500	5.200
Suínos	19.500	142.200	36.432

Fonte: IBGE

Um container de 27 toneladas foi enviado a Hong Kong. O objetivo da marca é atingir ainda mercados como Rússia, China, Singapura, entre outros, exportando cerca de 30% da produção.

Em junho, a cidade de Castro recebe o Festival Alegria, primeira festa da carne suína, promovida pelas cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, no Pavilhão Agroleite. O objetivo do evento é divulgar a carne, reunindo restaurantes locais para apresentar diferentes sabores ao público, que inclui comunidade local, produtores, fornecedores, revistas especializadas, imprensa e entidades ligadas à cadeia de suínos.

Gado original do Paraná

Desenvolvido por pesquisadores do Iapar em Ponta Grossa desde a década de 1980 e apresentado em 2012, o gado Purunã é a primeira raça de corte paranaense e a primeira do Brasil a ser desenvolvida por um instituto de pesquisa. O purunã é resultado de acasalamentos cientificamente controlados, incorporando a genética das raças charolês, caracu, aberdeen angus e canchim. São animais rústicos e resistentes ao carrapato, qualidades herdadas do caracu e do canchim. O macho tem alta velocidade de ganho de peso em pastagens, excelente eficiência alimentar em confinamento e elevada porcentagem de cortes nobres, que são características do gado charolês. Já a docilidade, precocidade, habilidade materna e tamanho moderado são das raças caracu e Aberdeen Angus. O marmoreio e a cobertura de gordura revelam uma carcaça de alta qualidade, característica do aberdeen angus. A raça é indicada para cruzamento com o nelore. O gado Purunã vem ganhando notoriedade e já ultrapassou as fronteiras do Paraná, com criadores no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Rondônia e Amazonas.

ACIPGO



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA



Fundada em 1922, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) completou 94 anos, em 2016. A entidade fortalece o comércio, a indústria e a prestação de serviços, apoiando projetos e debates de interesse da classe empresarial, colaborando com o desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais.

Uma das funções da ACIPG é promover o diálogo da classe empresarial com órgãos públicos e colaborar com o desenvolvimento da cidade. Grandes parcerias financeiras e com movimentos e conselhos reivindicam melhorias em diversos setores. No campo empresarial, disponibiliza produtos e serviços. Campanhas para fortalecimento empresarial também são marcas da ACIPG que trabalha com datas comemorativas e ações de desenvolvimento para o setor.

Em 2016, nossas metas estão focadas em campanhas para fomentar o comércio, apoio ao desenvolvimento das indústrias e prestadores de serviços e reuniões públicas sobre diversos temas como situação da escassez de água e tratamento de esgoto, mobilidade urbana, segurança pública, contratos de pedágios e campanhas contra corrupção.



ACIPG 94 anos



Inovação

Tecnologia a serviço dos produtores

Inovações na área rural, como os sistemas automatizados e as pesquisas agropecuárias, ajudam a aumentar o rendimento e a qualidade dos produtos

As inovações tecnológicas têm sido aliadas do agronegócio, aumentando a capacidade e a qualidade da produção. Biotecnologia, drones, robotização são apenas alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos produtores rurais em todo o Brasil. Nos Campos Gerais, alguns investimentos importantes nesse sentido são a ordenha em carrossel, presente em Carambeí, a ordenha robotizada e o melhoramento genético.

O produtor Armando Rabbers, de Castro, foi pioneiro no uso da ordenha robotizada na região. Ele trouxe a inovação em 2012 e

desde então tem observado inúmeros benefícios, como o melhor controle de qualidade. “Consigo ter relatórios completos a respeito da saúde do úbere dos meus animais, conforme meus parâmetros de qualidade rigorosos. Consigo detectar uma mastite sub clínica e agir antes”, explica o pecuarista. O investimento incluiu terraplanagem, poço artesiano, gerador, transformador, tratamento de dejetos, tanque de leite, vagão misturador de alimentação, ventiladores, toda a estrutura para alojamento dos animais e ordenha.

Como toda inovação tecnológica, a ordenha robotizada na propriedade de Rabbers precisou de treinamento. Os animais que estavam em lactação na época passaram por um período de adaptação de cerca de 15 dias. Os funcionários trabalharam por duas semanas para quebrar o ritmo de ordenha dos animais e ajudá-los a entender a passagem pelos portões.

Quando o animal entra na cabine de ordenha, é fornecida uma quantidade de ração, que cai aos poucos, faz o pré dipping e limpeza, então a ordenha começa. A ordenha tem um braço robótico que acopla uma a uma as teteiras e, ao detectar qualquer nível no leite fora dos parâmetros de qualidade exigidos pelo programa Delpro, redireciona o leite para outro lugar.

O acesso dos animais ao robô acontece conforme a estimativa de produção que pode ser medida em horas ou em kg de leite. Qualquer acontecimento fora do padrão durante a ordenha, o próprio sistema envia uma mensagem de texto ao colaborador responsável. Desta forma, como a ordenha acontece 24 horas por dia, não é necessário ter sempre um funcionário no local. O programa dá a opção de reter algum animal, por exemplo, se for detectado um sinal de mastite. É possível programar o sistema para retê-lo na próxima vez que passar pela ordenha. “E à noite, trabalhamos com sistema de plantão e o colaborador pode resolver o problema de casa, acessando o sistema de ordenha pelo computador, celular ou tablet”, explica Rabbers.



PAIXÃO POR QUALIDADE E INOVAÇÃO
 SÃO A ESSÊNCIA DE COMO NÓS CONSTRUÍMOS
 GRANDES MARCAS E AGRADAMOS NOSSOS CONSUMIDORES.

 **HEINEKEN**
 heinekenbrasil.com.br



APRECIE COM MODERAÇÃO.



Pesquisa e melhoramento qualificam a produção

O bom aproveitamento das lavouras e pastos na região depende, além da capacidade e estratégias dos produtores, das pesquisas e melhoramentos. A Fundação ABC, localizada em Castro, presta serviços nesse setor. A partir da contribuição dos produtores e parcerias em trabalhos de pesquisa com empresas privadas, a instituição trabalha com análises de solos, bromatologia e sistema de informações geográficas e ambientais.

As atividades de pesquisa agropecuária fornecem amparo tecnológico aos produtores rurais filiados às cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda. Os trabalhos são realizados nos Campos Demonstrativos e Experimentais de Ponta Grossa, Tibagi, Arapoti e Itaberá, no estado de São Paulo.

A Fundação ABC realiza, periodicamente, cursos, simpósios, dias de campo de interesse dos produtores e técnicos, com foco na propriedade agrícola, preferencialmente com sistemas de produção que incluam a produção de grãos e leite.

Através das ações de melhoramento genético, os pecuaristas dos Campos Gerais têm conseguido garantir os melhores resultados. A intercooperação da Castrolanda, Frísia e Capal gerou o Programa de Melhoramento Genético, com o objetivo de nortear o produtor de leite a buscar o melhoramento genético do seu rebanho, permitindo aumento da produção de leite, aumento na longevidade dos animais, redução do custo ao produtor e a produção de leite de alta qualidade que atenda os anseios da indústria de leite e dos produtores.

Em 2015, o Programa realizou a venda de 27.100 doses, com o faturamento de cerca de R\$ 1.000.000,00, com 311 produtores atendidos. A criação do catálogo popularizou as informações e novidades sobre genética, possibilitando ofertar a todos os cooperados alguns dos principais touros das raças Holandesa e Jersey da atualidade.

Como funciona

Pela tela do robô, o colaborador pode verificar quais animais estão há muito tempo sem ordenhar e ir atrás desses animais para saber o que aconteceu. Também consegue modificar ou alterar as configurações do sistema de ordenha, com todas as informações básicas dos

animais em lactação, como produção, parâmetros de mastite, patadas, onde o animal se encontra no momento (camas, pista de alimentação, área de separação, área de espera, ordenha). Se necessário, o produtor pode parar o braço robótico e intervir na ordenha.

UM SORRISO
COMPLETO,
COMPLETA
SUA VIDA!



IMPLANTES

É NA
click!



Crescimento

Cooperativas aumentam potencial do agronegócio

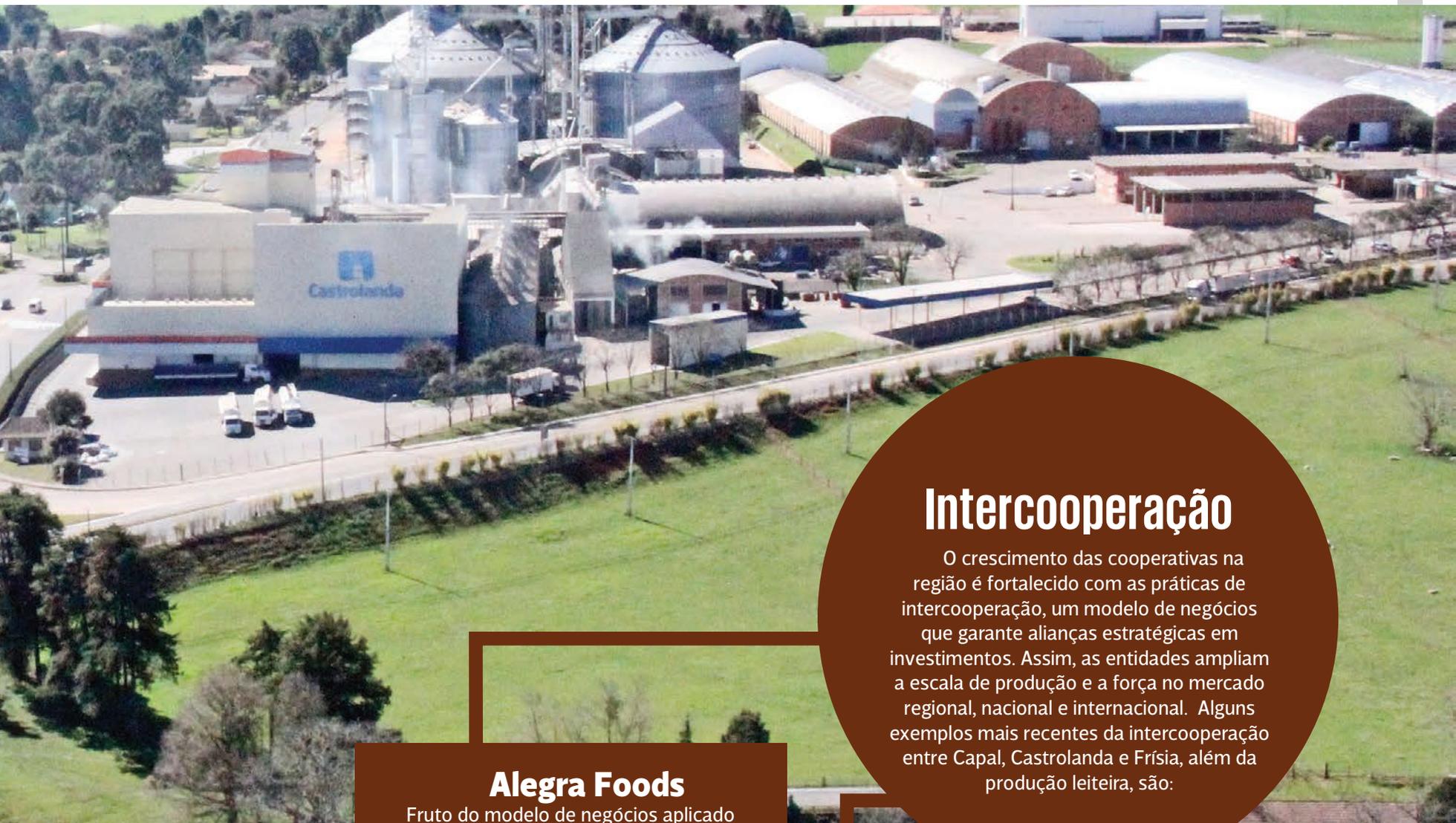
Com altos investimentos e estratégias de intercooperação, o faturamento no setor do agronegócio cresce a cada ano

Nos Campos Gerais, as cooperativas já são uma tradição e destacam-se nacionalmente, em especial no setor agropecuário. Capal, Castrolanda e Frísia, por exemplo, projetam, até o final de 2016, mais de R\$ 700 milhões em investimentos. Para além da grande bacia leiteira da região, outras cooperativas de destaque são, por exemplo, a Cooperativa Mista Agropecuária Witmarsum, em Palmeira, a Coopagrícola, em Ponta Grossa, a Cooperativa Mista Agrícola, em Prudentópolis.

Além de colaborar para o crescimento da economia, as cooperativas têm alta participação na geração de emprego, o que se reflete em todo o estado. As cooperativas geram 82 mil empregos diretos no

Paraná, segundo dados da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar). No terceiro trimestre de 2015, o Paraná foi o segundo estado brasileiro com a menor taxa de desemprego, atrás apenas de Santa Catarina, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). O planejamento estratégico do sistema Ocepar pretende que o sistema cooperativista alcance R\$ 100 bilhões em faturamento até 2020.

Recentemente, essas empresas têm inaugurado novas unidades e expandido sua atuação no mercado, como é o exemplo da Alegria Foods, parceria entre Capal, Frísia e Castrolanda no ramo das carnes, e a Unidade de Beneficiamento de Sementes, inaugurada em janeiro pela cooperativa Castrolanda, em Itaberá, no estado de São Paulo. As cooperativas têm participação intensa em todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento e industrialização. Para 2016, a estimativa da Organização é um crescimento de 12,5% das cooperativas do estado, mantendo a média dos últimos dez anos.



Intercooperação

O crescimento das cooperativas na região é fortalecido com as práticas de intercooperação, um modelo de negócios que garante alianças estratégicas em investimentos. Assim, as entidades ampliam a escala de produção e a força no mercado regional, nacional e internacional. Alguns exemplos mais recentes da intercooperação entre Capal, Castrolanda e Frísia, além da produção leiteira, são:

Alegria Foods

Fruto do modelo de negócios aplicado pelas cooperativas Castrolanda, Batavo e Capal, a intercooperação que deu origem à Unidade de Carnes, que garante alianças estratégicas em investimentos. A unidade começou a operar no ano passado.

Moinho de trigo

Em 2014, em Ponta Grossa, foi implantado o Moinho de Trigo, onde é produzida a farinha de trigo Herança Holandesa, também fruto do trabalho conjunto das cooperativas.

Catálogo de touros

O Programa de Melhoramento Genético tem como objetivo nortear o produtor de leite a buscar melhoramento para o seu rebanho, o que permite aumento da produção, da longevidade dos animais, redução do custo ao produtor e produção de alta qualidade.

Resultados

A cooperativa Frísia, em Carambeí, teve um faturamento de R\$ 1,9 bilhão em 2015. São aproximadamente 760 associados atuando em 28 municípios, no mercado de soja, trigo, milho, feijão e outros cereais de inverno, além da produção de sementes, pecuária leiteira e suínos.

A cooperativa Castrolanda, uma das maiores da região, foi fundada em 1951 no município de Castro, que é a maior bacia leiteira do Brasil. São 849 cooperados e 2.304 colaboradores. As unidades de negócios estão divididas em Operações (agrícolas, carnes, leite, batatas, feijão, corporativa e novos negócios) e Industrial (carnes, leite, batatas). Em 2015, o faturamento bruto

da cooperativa foi de R\$ 2,26 bilhões, 16,3% a mais que no ano anterior. Possui unidades em Castro e em 20 outras cidades do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, e exporta produtos para 14 países.

A Capal, em Arapoti, atua na agricultura, pecuária de leite e suinocultura. Abrangendo uma grande área entre Paraná e São Paulo, atende a mais de 2 mil associados. A cooperativa é responsável pela Expoleite Arapoti, evento da pecuária leiteira para troca de informações e encontros técnicos, que reuniu seis mil pessoas na edição de 2015. O faturamento bruto no ano passado foi de R\$ 982 milhões.

Entrevista

José Roberto Ricken**Presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar)**

Especialista em cooperativismo e mestre em Administração, o presidente do Sistema Ocepar vê com otimismo o crescimento das cooperativas paranaenses no último ano. Ricken destaca, ainda, a importância da tradição de intercooperação nos Campos Gerais, que tem trazido bons resultados socioeconômicos à região e ao Paraná. São mais de 200 cooperativas registradas no estado e, até o ano passado, essas empresas empregavam aproximadamente 80 mil pessoas.

O agronegócio tem uma participação fundamental nos índices econômicos do Paraná. Como as cooperativas da área têm mantido bons resultados diante da situação de crise do Brasil?

Ricken: Em 100 municípios paranaenses, as cooperativas são as principais empresas, gerando emprego, renda e distribuindo riquezas. Em quase 70 municípios, as nossas cooperativas de crédito são a única instituição financeira. Podemos afirmar que, no Paraná, o cooperativismo se faz presente na vida de aproximadamente 2,6 milhões de paranaenses na geração de postos de trabalho. Nossa estimativa é de que participamos de 20% da economia paranaense. Só o ramo agropecuário é responsável por 56% da produção paranaense de grãos. Já em relação à crise, sempre digo que não há setor imune à realidade atual do Brasil. Isso foi criado pelo modelo de governança pública existente no País. É uma situação que precisa ser resolvida pelas instituições dos próprios poderes constituídos. Não há mais como sustentar um Estado que onera a sociedade ao extremo e administra os recursos arrecadados de forma irresponsável, como se os recursos fossem ilimitados. Defendo a profissionalização do setor público. Isso é fundamental para o crescimento do Brasil. Não há mais espaço para amadores e irresponsáveis.

“**Para 2016, estima-se um crescimento em torno de 12,5%, que corresponde à média dos últimos 10 anos**”

A intercooperação já é uma cultura muito presente na região dos Campos Gerais. Qual a importância dessa estratégia para o crescimento das cooperativas?

Ricken: Com certeza, o modelo adotado pelas cooperativas holandesas dos Campos Gerais é um exemplo de intercooperação que está dando certo, não só pelo profissionalismo com que seus dirigentes construíram essa parceria, mas pelo foco na qualidade dos produtos industrializados como, também, na maior agregação de valor para a produção primária. São fatores que não só beneficiam os seus cooperados mas, também, ajudam no desenvolvimento econômico e social de toda a região, dos municípios onde elas estão presentes. O modelo de integração e desenvolvimento regional adotado pelas cooperativas é o que existe de mais avançado no cooperativismo do Paraná. Esse é um exemplo de como as nossas cooperativas realizam suas atividades, ou seja, baseadas em planos de ação, que são atualizados periodicamente e hoje estão amparados no Paraná Cooperativo 100 (PRC 100), planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, que pretende alcançar 100 bilhões de movimentação econômica nos próximos anos, e foi elaborado em 2015. Enfim, penso que isso tem sido fundamental para o modelo de cooperativismo que se pratica no Paraná.



Qual é a expectativa da Ocepar para o crescimento das cooperativas no segundo semestre de 2016? Qual tem sido o foco da atuação da Organização neste ano?

Ricken: Em 2015, foram R\$ 60,3 bilhões de faturamento, incluindo 10 ramos de atividade. Isso representa quase 20% de aumento em relação a 2014. Para 2016, estima-se um crescimento em torno de 12,5%, que corresponde à média dos últimos 10 anos. Em função da instabilidade econômica, fica difícil fazer uma previsão mais apurada nesse momento.

Na sua avaliação, qual é o diferencial das cooperativas do agronegócio paranaense, especialmente as dos Campos Gerais, em relação a outras cooperativas do Brasil? Em que elas se destacam?

Ricken: As cooperativas agropecuárias paranaenses respondem por 56% da produção e recebimento da safra do Paraná e dispõem de cerca 54% da capacidade estática de armazenamento. Elas participam de forma intensa em todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento e industrialização, fazendo com que o associado seja um agente ativo, tanto no mercado interno e externo, como, também, nas ações sociais das comunidades. São importantes instrumentos de difusão de tecnologias e implementadoras de políticas desenvolvimentistas, como a difusão do crédito rural, manejo e conservação de solos, manejo integrado de pragas, assentamento de agricultores, entre outros, além de fornecer um serviço exclusivo e extremamente profissional de assistência técnica aos 140 mil cooperados. Há vários exemplos de sucesso desse modelo em todo o Paraná. Quando as cooperativas se desfazem de investimentos industriais, transferindo-os para a concorrência, nem sempre o produtor cooperado se mantém fiel ao novo “dono”. Isso é uma demonstração de que não basta oferecer o preço de mercado aos produtos básicos. Os benefícios indiretos também são fundamentais para a viabilidade do produtor.



Madeira

Polo florestal diversifica economia dos Campos Gerais

Cidades como Sengés, Telêmaco Borba e Ortigueira concentram grande parte da matéria-prima e indústrias do setor

Para além das plantações e pastos, o setor madeireiro tem uma importante participação na economia dos Campos Gerais, que possuem área e clima extremamente favoráveis para a produção. A região é um polo do plantio florestal, principalmente de pinus e eucalipto. Considerando apenas os 18 municípios que formam o núcleo regional de Ponta Grossa, conforme delimitação estabelecida pela Secretaria de Estado de Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), o plantio florestal soma 393 mil hectares, o equivalente a 37% de toda a área estadual.

Na lista dos melhores índices de produção, estão a indústria fabricante de papel, de móveis, e o beneficiamento da madeira. O município de Telêmaco Borba se destaca no setor madeireiro. A madeira em tora de pinus para papel e celulose teve produção de R\$ 72 milhões em 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE). A presença da Klabin na cidade, o maior complexo de papel e celulose da América do Sul, contribui para reforçar esses números.

Outra cidade com altos valores de produção madeireira nos Campos Gerais é Sengés. Em 2014, de acordo com o IBGE, madeira em tora de pinus para papel e celulose rendeu R\$ 44 milhões ao município. Um dos investimentos mais recentes no setor foi a instalação da Klabin em Ortigueira, o Projeto Puma, no valor de aproximadamente R\$ 8 bilhões e capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano. A fábrica começou a operar em março de 2016. No município, os produtos da silvicultura (madeira em tora de pinus para papel e celulose) renderam R\$ 14 milhões em 2014, segundo dados mais recentes do IBGE.

Foi o maior investimento privado da história do Paraná. Doze cidades beneficiaram-se da geração de impostos da fábrica. Além de Ortigueira, a arrecadação divide-se entre Cândido de Abreu, Congonhinhas, Curiúva, Imbaú, Reserva, Rio Branco do Ivaí, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania, considerando o índice de desenvolvimento social de cada município.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias e Marcenarias de Ponta Grossa (Sindimadeira) Joselito Przybzlovicz, os produtores veem o momento econômico com cautela. “Alguns setores estão se mantendo, como as serrarias, que mantêm estabilidade na venda. Com a reestruturação da política econômica, esperamos mais investimentos”, diz. Ainda assim, de acordo com ele, Ponta Grossa está acima da média, em comparação com outras cidades do estado. O sindicato tem, atualmente, 54 associados.

O presidente da Águia Florestal, Álvaro Scheffer, conta que a empresa, focada no mercado externo, exportando para China, Coreia e Estados Unidos, tem conseguido bons resultados no mercado, principalmente após a recuperação do dólar. Segundo ele, a produção no ano passado aumentou 15% em relação a 2014. Para 2016, a expectativa é manter o índice de crescimento na parte industrial. No setor florestal, a empresa tem investido em tecnologia e focado no aumento da área que possui atualmente. Os únicos desafios para as empresas do setor atualmente são a oscilação cambial e recuperação do mercado interno.



Mercado

Índices da produção de madeira no Paraná

Indústrias do ramo estão entre os principais geradores de empregos em 2015. Os negócios da madeira representam 7% do valor bruto de produção estadual

Área plantada dos municípios

Cidade	Eucalipto	Pinus
Arapoti	12 mil	14 mil
Sengés	28 mil	85 mil
Ivaí	1,3 mil	240
Telêmaco Borba	88,8 mil	64,5 mil
Ortigueira	52,3 mil	30,4 mil
Jaguariaíva	6 mil	60 mil
Ponta Grossa	8,2 mil	23,6 mil
Ventania	13 mil	19,9 mil

IBGE 2014

Exportação

Segundo informações do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a madeira representa o terceiro principal produto de exportação do agronegócio paranaense, com área e clima ideais para o cultivo. No dia 29 de abril, no Porto de Paranaguá, aconteceu o primeiro embarque de celulose produzida na nova fábrica da Klabin em Ortigueira, com destino à China, um marco para a produção madeireira do estado.

Área

O Paraná tem uma área florestal plantada de R\$ 1,3 milhões de hectares e um consumo anual de 51 milhões de metros cúbicos de madeira. O negócio representa 7,03% do valor bruto da produção estadual e gera 300 mil postos de trabalho, segundo o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Entre os municípios com maior extensão de pinus e eucalipto, estão Telêmaco Borba, Ortigueira, Sengés, Ventania e Arapoti.

Indústrias

Reforçam a produção madeireira nos Campos Gerais Jaguariaíva, onde estão a BrasPine Madeiras e a Norske Skog Pisa, grande produtora de papel jornal, com capacidade de produzir 180 mil toneladas de papel por ano e que fornece para cerca de 30% do mercado nacional de publicações, além da Stora Enso em Arapoti, a Compensados Sudati em Ventania e a Masisa, em Ponta Grossa, uma das empresas líderes na fabricação de painéis de MDF e MDP.

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE NA ESTRADA OU PERTO DE CASA



A Caminhos do Paraná está sempre perto das pessoas, investindo em melhorias que beneficiam todo mundo.

É bom para os **usuários das estradas**, pois além de trafegarem por vias de qualidade e bem sinalizadas, contam com a Sala do Usuário e suporte para os momentos em que precisam. É bom para os **moradores** das áreas atendidas, pois eles também são beneficiados com empregos, arrecadação de impostos e com melhorias, como pontos de ônibus e passarelas.



egeneitahoy.com.br



**CAMINHOS
DO PARANÁ**

 **0800 42 1010**

 @caminhospr

caminhosdoparana.com.br

Valor recorde

Fábrica da Klabin em Ortigueira é um dos principais investimentos

Índice histórico em investimento privado, localizado na fábrica em Ortigueira, coloca indústria da madeira em expansão

A nova fábrica da Klabin em Ortigueira é um dos maiores investimentos privados da história do Paraná. A indústria de papel e celulose entrou em operação em março deste ano e teve investimento de R\$ 8,5 bilhões, valor que inclui infraestrutura, impostos e correções contratuais.

São 1,4 mil empregos diretos e indiretos. Na fase mais intensa da obra, que durou dois anos, quase 14 mil pessoas trabalharam nos canteiros.

Cerca de 90% da produção de celulose da fábrica de Ortigueira já foi vendida. No dia 29 de abril, no Porto de Paranaguá, foi realizado o primeiro embarque de celulose produzida na nova fábrica da Klabin no município, com destino

à China. Com capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas de celulose, a nova fábrica representa o maior investimento da história da fabricante de papel e celulose, que tem outra unidade industrial no Paraná, localizada em Telêmaco Borba, na mesma região. Com o projeto, a Klabin praticamente dobra o seu tamanho.

Conforme o acordo firmado entre a empresa e o governo estadual, Ortigueira fica com 50% do ICMS gerado pelo projeto. O restante é dividido entre as cidades que fornecem matéria-prima para a fábrica. Assim, a receita tributária do município cresceu 351%, de R\$ 7,79 milhões, em 2012, para R\$ 35,19 milhões em 2015.

Produtos

Do total da produção da Klabin, 1,1 milhão de toneladas serão de celulose branqueada de fibra curta (eucalipto) e 400 mil toneladas de celulose branqueada de fibra longa (pinus). De acordo com a empresa, a área florestal que fornece madeira para a nova fábrica está a 72 km, o que garante a competitividade e o baixo custo do transporte de madeira.

Empregos

Com o início da produção da Klabin, a construção civil deu lugar aos empregos na indústria de transformação. Do saldo de 779 vagas no ano, 665 foram resultado da indústria, com destaque para a área de montagem de instalações industriais e estruturas metálicas. A região de Ortigueira e de Telêmaco Borba foi a terceira maior geradora de empregos em 2015 no Paraná.



Sicredi

Crédito rural amplia investimentos na região

Sicredi investe na tradicional parceria com cooperativas e atendimento especializado para garantir bons resultados

Com a força do agronegócio no Paraná e os bons índices desse mercado em comparação com outras áreas da economia, os produtores mantêm a procura pelo crédito rural. Entre as opções de aposta no setor, está o Sicredi, instituição financeira que atende a pequenos, médios e grandes produtores.

A unidade Campos Gerais envolve os municípios de Colombo, Registro, Palmeira-Witmarsum, Curitiba, Ponta Grossa, Carambeí, Castro, Pirai do Sul, Ventania, Ivaí e Ipiranga. Os valores disponibilizados integram custeio - gastos com lavoura e pecuária durante o ciclo produtivo, e investimento - as melhorias na propriedade rural. Em 2015, a unidade Campos Gerais liberou quase R\$ 198 milhões em investimentos na região, R\$ 11

milhões a mais do que no ano anterior.

Para o assessor de crédito rural do Sicredi Campos Gerais, Paulo Nogueira, o agronegócio conseguiu crescer apesar da insegurança econômica nacional no último ano. “A safra foi muito boa. Temos passado por esse momento na economia, porém a atividade da agropecuária foi muito pouco afetada. Com a alta da safra, o produtor está vendendo com valor superior ao esperado”, diz.

A produção de grãos é uma das que apresentou aumento considerável nos últimos anos, o que pode ser explicado pelas características naturais da região, que tem vocação para essa cultura. Os produtos que se destacam no valor de custeio e investimentos são, respectivamente, soja, trigo, feijão, milho, bovinos e suínos.

Crédito Rural liberado

2010	R\$ 52,54 mi
2011	R\$ 67,91 mi
2012	R\$ 95,23 mi
2013	R\$ 158,78 mi
2014	R\$ 186,85 mi
2015	R\$ 197,55 mi



Cooperação

O crescimento dos últimos anos se deve, segundo Nogueira, à parceria do banco com as cooperativas agropecuárias Frísia e Castrolanda. “As cooperativas fazem indicação de associados, que são atendidos pelo BRDE através do Sicredi”, diz. No ano passado,

foram liberados cerca de R\$ 18 milhões a partir dessa estratégia. O assessor de crédito rural explica que um dos diferenciais do Sicredi no setor é a fidelização de associados que acompanham o banco há muitos anos, com atendimento diferenciado. “Temos um aval moral das cooperativas, que passam excelentes associados. Assim, a aprovação é mais rápida”, diz. Hoje, 70% da carteira rural do Sicredi está dividida entre Frísia e Castrolanda.



BRDE

Agronegócio é líder entre os investimentos

Cerca de 60% dos investimentos do BRDE na região devem ir para agricultura e pecuária

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é focado no financiamento ao investimento produtivo. No Paraná e região Sul, o agronegócio tem proporcionado alto volume de investimentos, tanto pela vocação natural do estado e da região, quanto pela expertise do empreendedor.

O BRDE financia desde o pequeno produtor, que trabalha com sua família no campo, até a grande cooperativa, que congrega milhares de produtores, passando por empreendedores rurais de médio e grande porte, bem como as mais diversas empresas do segmento. “Nosso principal diferencial como banco público é o prazo de pagamento dos financiamentos e o fato de não reduzirmos a oferta de crédito em tempos de crise”, diz o superintendente do banco no Paraná, Paulo Starke Junior.

O orçamento do banco para 2016 é de R\$ 1,3 bilhões. A expectativa é aplicar no mínimo 60% na cadeia do agronegócio, inclusive na industrialização, especialmente no interior do estado.

Para o superintendente, o momento de crise não deve prejudicar os investimentos no setor. “O agronegócio tem mantido os empregos em várias cadeias, e os investimentos em indústrias no interior do Paraná têm proporcionado, inclusive, aumento da oferta de trabalho. Aumentamos nossa produtividade e continuamos a agregar valor,

Principais linhas do BRDE

Prodecoop > linha para o apoio às cooperativas de produção. Financia expansão, aquisição de equipamentos, industrialização e modernização das estruturas das cooperativas. O prazo total de financiamento é de até 12 anos com taxa de 8,75% a.a.

Inovagro > linha destinada ao financiamento da inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando ao aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural. O BRDE financia principalmente produtores de leite, suínos e aves com essa linha de crédito. Prazo total de financiamento de até 10 anos com taxa de 7,5% a.a.

Moderagro > linha destinada ao financiamento de construção e modernização de benfeitorias e aquisição de equipamentos. É uma linha bastante abrangente, utilizada para produtores rurais de diferentes portes e setores. O prazo total de financiamento é de 10 anos e a custo de 8,75% a.a.

Pronaf > linha destinada a financiar pequenos produtores e agricultura familiar. Financia investimentos em benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos. Prazo total de até 10 anos e custos que variam de 2,5% a.a. a 5,5% a.a.

sem interromper os investimentos. O agronegócio tem proporcionado força para nossa economia paranaense, apesar da crise nacional”, diz.

As cooperativas são um dos pontos fortes na movimentação financeira da região, e o banco tem participado de projetos com essas entidades, financiando investimentos nas indústrias e unidades de armazenagem. Ou mesmo financiando os associados nos investimentos no campo. Foram R\$ 2,5 bilhões em financiamentos nos últimos anos e, nos Campos Gerais, financia indústrias de leite e suínos. “São empreendimentos que afetam muito positivamente toda a economia, porque fomentam o investimento dentro da porteira, gerando emprego e renda para milhares de famílias da região de Ponta Grossa. Também fomentamos a produção sustentável, geração de energia, e a comercialização dos produtos”, conclui o superintendente.

MAIS RENTABILIDADE NA
Safra inverno?

PLANTE
CANOLA

Menor **Investimento**
Maior taxa de retorno

Garantia de compra
Preço balizado pela soja

Presença
agrícola

42.3027-4711
R. Visconde de Sinimbú, 201
Órfãs Ponta Grossa -PR

Crescimento

Produtores rurais apostam em crédito para garantir melhorias

As condições diferenciadas do crédito rural têm colaborado para aumentar a capacidade de produção, a modernização e o tamanho das propriedades dos Campos Gerais. Juntos, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal disponibilizaram mais de R\$ 1 bilhão em cidades da região, valor que inclui pequenos, médios e grandes produtores.



Banco do Brasil financiou 1,1 bilhão em crédito rural

Na superintendência de Ponta Grossa, que atende a 42 municípios com 38 agências, o carro-chefe do Banco do Brasil é a agricultura empresarial. De janeiro a dezembro do ano passado, mais de R\$ 1,1 bilhão foi investido apenas nesse setor. Já agricultura familiar levou R\$ 254,3 mil em crédito rural na região. Os bons números são resultado de um período de retomada da credibilidade do produtor rural. Nos Campos Gerais, municípios como Ponta Grossa, Prudentópolis, Irati, Palmeira, Arapoti e Tibagi representam boa parte do crédito. Entre parcerias públicas e privadas, o banco beneficia pequenos, médios e grandes produtores, além de garantir opções que financiam atividades como ampliação e modernização das lavouras, insumos, infraestrutura e maquinário. De acordo com a equipe da superintendência regional, a alta tecnologia e as lavouras seguradas, com presença marcante na região, dão tranquilidade para os produtores. Uma novidade que deve agradar aos produtores locais é a mudança na categoria da pecuária que corte, que deixa de ser considerada investimentos e passa à modalidade de custeio. Isso pode garantir mais recursos e agilidade na contratação do crédito, o que, segundo a superintendência, era uma reivindicação do setor.

Caixa disponibilizou R\$ 489 milhões em 26 cidades dos Campos Gerais

Com 331 operações distribuídas em diversos tipos de empreendimentos para produtores rurais pessoa física e pessoa jurídica e suas cooperativas, a Caixa Econômica Federal disponibilizou R\$ 489 milhões em crédito rural nos Campos Gerais em 2015. O valor considera os 26 municípios do anuário "Caminhos dos Campos Gerais": Ponta Grossa, Castro, Carambeí, Arapoti, Cândido de Abreu, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Prudentópolis, Rebouças, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

A Caixa disponibiliza crédito rural para Custeio, Investimento e Comercialização para produtores rurais agrícolas e pecuários de vários empreendimentos. Na atual safra, o valor já atingiu R\$ 143 milhões, para 40 produtores rurais. Para o custeio antecipado, a CAIXA ainda dispõe de recursos a taxas de até 8,75%, taxas essas vigentes até o fim do ano safra 15/16.

Financiamento para garantia de preços ao produtor; Ater (convênios firmados entre a Caixa e as Assistências Técnicas e Extensão Rural); Crédito Investimento, Moderfrota (Programa de modernização da frota de tratores agrícolas e implementos associados e colheitadeiras); Inovagro (inovação tecnológica de sua propriedade rural).

Universidade Estadual de Ponta Grossa



INSTITUIÇÃO

PÚBLICA E DE

QUALIDADE

O futuro de gerações ganha espaço na excelência dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPG, destacada entre as instituições mais conceituadas do ensino superior brasileiro, segundo avaliações do Ministério da Educação.

www.uepg.br



Universidade Estadual de Ponta Grossa

Eventos

Encontro da produção regional

Feiras e exposições promovem troca de experiências entre produtores e aproximação com o público consumidor

O desenvolvimento da região dos Campos Gerais também está relacionado à capacidade de promover encontros entre produtores rurais, fornecedores e público em geral. Os eventos do setor agropecuário colaboram nesse aspecto. Todos os anos, diversas cidades da região organizam feiras e exposições agropecuárias, festas de produtos típicos, palestras e encontros técnicos. Confira um calendário com alguns eventos do setor nos Campos Gerais.



Agroleite

Evento técnico voltado para todas as fases da cadeia do leite, acontece na cidade de Castro (PR), considerada a capital nacional do leite – o município lidera o ranking de produção. A programação apresenta o potencial da região, com exposição de animais, torneio leiteiro, clube de bezerras, leilão, dia de campo e dinâmica de máquinas. Durante o evento, também são realizados fóruns, seminário internacional e painel para discutir genética, alimentação, qualidade animal, qualidade do leite e tecnologia. Há, também, um espaço para agricultura, suinocultura e ovinocultura, outros importantes setores produtivos da realizadora do evento. Em 2016, deve acontecer entre os dias 16 e 20 de agosto.



Festival de Tortas de Carambeí

Tradicional polo de culinária típica, Carambeí tem atraído turistas pelas tortas doces. O Festival de Tortas da cidade já virou uma tradição, e todos os anos reúne produtores no Parque Histórico de Carambeí. São tortas doces e salgadas de diversos sabores – a mais procurada é a Torta Holandesa. Há, ainda, apresentações de grupos folclóricos, entre outras atrações.

Efapi

A Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa (Efapi) tem o objetivo de proporcionar troca de informações entre os agropecuaristas, conhecimento técnico, além de aproximar o público consumidor dos produtores da região e promover atividades de entretenimento. O evento é realizado pelo Sindicato Rural de Ponta Grossa e Sociedade Rural dos Campos Gerais, com o apoio da Prefeitura de Ponta Grossa. A Feira acontece no Centro Agropecuário Municipal, anexo ao Centro de Eventos, e em 2016, chega a 39ª edição. A “Feira de Sabores” também integra a programação da Efapi, com a venda de produtos da culinária regional como compotas, geleias, queijos, embutidos, sucos, doces, patês, conservas, bolos, tortas, bolachas e molhos.



Expo Palmeira

A Expo Palmeira inclui a Feira do Agronegócio Palmeira e Região, campeonato paranaense de Trekker Trek, shows nacionais e, em 2016, a novidade é o Projeto Viva o Folclore. Além das apresentações artísticas e culturais com grupos e bandas de todo o país, quem passar pelo Complexo Esportivo Sebastião Amâncio dos Santos, nas margens da PR 151, também pode conferir a diversidade gastronômica de várias nacionalidades, no Restaurante Viva o Folclore. A 8ª ExpoPalmeira aconteceu entre os dias 12 e 15 de maio.



ExpoFrísia

A Exposição Agropecuária de Carambeí (ExpoFrísia) aconteceu entre os dias 27 e 29 de abril de 2016, e tem promoção e organização da Frísia Cooperativa Agroindustrial. O evento é realizado anualmente, envolvendo o público do estado e de todo o país. Em 2015, a exposição registrou público de mais de 15 mil pessoas. O objetivo é divulgar as potencialidades da região, buscar possibilidades de desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias, difundir novas técnicas para o setor, parcerias, troca de conhecimento, integração entre cooperados e parceiros comerciais. O público alvo são as empresas envolvidas na cadeia produtiva do leite, carnes e agricultura, produtores, fornecedores, fabricantes de máquinas e equipamentos, prestadores de serviços, empresas de sêmen, órgãos governamentais, instituições de pesquisa e financeiras, publicações especializadas, entre outros órgãos.



Festa Nacional do Feijão Preto

A programação da Festa Nacional do Feijão reúne palestras, exposições, área técnica, gastronomia, eventos culturais, parque de diversões, rodeios e shows. O objetivo da festa é promover o encontro de produtores de feijão preto da região, já que o município de Prudentópolis é um dos maiores produtores do grão no país.



Festa da Maçã

Em 2016, a tradicional Festa da Maçã de Porto Amazonas chega a 33ª edição. Além da venda da fruta "in natura" das variedades Eva e Gala e de produtos à base de maçã, acontecem apresentações musicais. As maçãs produzidas na região são comercializadas para outras cidades paranaenses e até para outros estados.



Expojovem

Entre os dias 9 e 12 de março aconteceu a 5ª edição da Exposição de Gado Jovem da Castrolanda (Expojovem), realizado no Pavilhão Agroleite da cooperativa. O objetivo do evento é incentivar novos expositores locais a identificar animais promissores. A programação envolve julgamento da raça Jersey, da raça Holandesa, o Dia do Pecuarista, Seminário sobre impacto da qualidade da forragem no custo de produção, e a 16ª Edição do Leilão de Gado Leiteiro.



Expoleite Arapoti

A cidade de Arapoti recebe entre os dias 26 e 29 de julho a 44ª edição da Expoleite Arapoti, a feira de gado leiteiro da Capal, uma das principais cooperativas da região. Em 2015, o evento teve seis mil participantes, e 30 criadores das cidades de Carambeí, Castro e Arapoti. A Expoleite envolve exposição de animais, palestras sobre agricultura e suinocultura, além de apresentações artísticas.



Show Tecnológico Fundação ABC

Promovido nos dias 2 e 3 de março de 2016, no Campo Demonstrativo e Experimental de Ponta Grossa, o evento tecnológico tem o objetivo de difundir as tecnologias agropecuárias disponíveis e em desenvolvimento, por um dos principais institutos de pesquisa agropecuária do país e demais empresas atuantes no Brasil e no mundo, em torno da produção de alimentos e forragem. A intenção do evento é apresentar alternativas de produção e os avanços tecnológicos desenvolvidos através das pesquisas que a Fundação ABC faz, e apresentar as novidades que as principais empresas do ramo estão lançando no mercado. Toda a equipe técnica da Fundação ABC fica à disposição dos produtores rurais para tirar dúvidas, conversar e debater sobre assuntos da agricultura.

Projetos

Iniciativas para fortalecer a indústria do estado do Paraná

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) é responsável por garantir aos empresários industriais soluções em setores como comércio exterior, economia, fomento, capacitação empresarial e assessoria jurídica

Com 53 unidades em todo o estado, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) desenvolve projetos para garantir oportunidade de negócios para setor industrial. Uma das ações mais marcantes foi a criação do Programa de Melhoria da Competitividade, que reúne as melhores práticas e projetos para dar uma resposta rápida às indústrias paranaenses e fomentar seu desenvolvimento.

Um estudo divulgado pela entidade este ano mostrou que o Índice de Confiança da Indústria de Transformação em abril caiu -

2,9 pontos percentuais em relação a março (o indicador varia de 0 a 100). Assim, pela vigésima oitava vez consecutiva a pesquisa indica pessimismo dos empresários do setor. O maior impacto negativo vem da expectativa da economia, que registrou queda de -3,7 pontos.

Por isso, em 2016, uma das prioridades da diretoria da Fiep é a mobilização do setor produtivo, o incentivo para que os empresários da área também se envolvam com a vida política do país, além de restaurar a confiança do setor, já que indústria foi afetada pela instabilidade econômica do país.

O QUE É

O Programa foi lançado pela Fiep para fomentar o desenvolvimento das indústrias diante do atual momento econômico, com o principal objetivo oferecer oportunidades de negócios e promover a redução de custos para o industrial paranaense. O programa, que reúne as melhores práticas e projetos para dar uma resposta rápida às indústrias, é composto por ações de curto, médio e longo prazo.

Programa de Melhoria da Competitividade Industrial

Encontro de Negócios Nacional e Internacional: com o objetivo de viabilizar negócios, cooperação e intercâmbio de tecnologias entre empresas nacionais e estrangeiras. Em 2016, já estão previstos seis encontros internacionais e um nacional.

Edital de Apoio à Competitividade das Indústrias do Paraná: com o objetivo de incentivar a competitividade das indústrias do Paraná, o edital lançado em 2015 oferece consultoria nas áreas de eficiência energética, gestão financeira e de produção. Atende atualmente 98 indústrias, que estão em fase de execução do projeto.

Internacionalização: por meio do Centro Internacional de Negócios do Paraná, a Federação oferece todo o apoio às empresas que desejam entrar no mercado internacional. O portfólio de produtos e serviços do CIN inclui soluções como capacitações, missões, encontros de negócios, consultorias, estudos de mercado e pesquisas.

Capacitação em Negociações Coletivas: voltada para presidentes e diretores e Executivos dos sindicatos filiados à FIEP, tem como objetivo capacitar negociadores sindicais, propiciando aos participantes uma formação específica, com conhecimento da legislação e das técnicas necessárias para a condução de negociações coletivas sindicais.

Edital Lean Express: lançado em 2016, o edital prevê consultorias de intervenções rápidas, de baixo custo, para obter ganhos expressivos de produtividade através de técnicas de manufatura enxuta, iniciando, assim, um movimento que desencadeie um salto na produtividade da indústria e que promova a cultura da melhoria contínua. Voltado para empresas de pequeno e médio porte dos setores: têxtil e vestuário, construção civil, cadeia do papel e celulose e gráfico.

A Fiep **i**mpulsiona

o desenvolvimento da **i**ndústria.



Parcerias Estratégicas

Articulação

A Fiep possui diversas frentes de atuação para aumentar a competitividade das indústrias. Suas ações são pautadas pela análise conjunta do cenário econômico, político e social e pelas necessidades do setor para que as indústrias paranaenses mantenham-se fortalecidas.

Produz pesquisas e análises sobre a economia do setor, oferece suporte às negociações coletivas de trabalho, realiza a interlocução com as instâncias de poder público na atividade produtiva, facilita o acesso a linhas de crédito e fomenta negócios e parcerias nacionais e internacionais, além de desenvolver programas de fortalecimento da base sindical.

—

É por isso que a Fiep existe e trabalha.
É por isso que nosso **i** é de **i**ndústria.

fiepr.com.br



fiep. nosso **i** é de **indústria**.

Entrevista

Edson Campagnolo

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)

Eleito em 2011 para comandar a Fiep e reeleito em 2015, Edson Campagnolo afirma que teve uma gestão marcada pela interiorização das ações da Fiep, com visitas às unidades do interior do estado para promover a união dos produtores. É também vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e preside o Conselho Deliberativo do Sebrae Paraná, com forte atuação no apoio às micro e pequenas indústrias. Também coordena o G7 – grupo que reúne as principais entidades representativas do setor produtivo paranaense.

Atualmente, uma das principais ações de fomento à indústria é o Programa de Melhoria da Competitividade Industrial. Na entrevista, Campagnolo destaca, ainda, a importância do setor do agronegócio no atual cenário econômico nacional.

Uma das marcas da sua primeira gestão foi a interiorização das ações da Fiep. Qual a importância dessa iniciativa, e quais foram os resultados?

Campagnolo: Realmente, nos primeiros quatro anos de nossa gestão, talvez uma das ações mais intensas tenha sido a interiorização das atividades da Fiep. A Federação das Indústrias sempre teve participação em todas as regiões do Estado, com suas 53 unidades, mas, durante nossa primeira gestão, priorizamos uma participação mais efetiva no interior. Eu, pessoalmente, me comprometi e viajei, ao longo desse tempo, para todas as regiões. Talvez o melhor legado que tenhamos deixado foi uma ação como essa, de aproximação, que teve como principal objetivo buscar a união do setor produtivo. Especialmente agora, neste momento de crise intensa que o país atravessa, essa união é fundamental para que a gente possa superar as dificuldades.

Qual a sua avaliação sobre o apoio da Fiep às indústrias no último ano, como o Programa de Melhoria da Competitividade Industrial?

Campagnolo: As quatro instituições que compõem o Sistema Fiep – a Fiep, o Sesi, o Senai e o IEL –, cada uma com seu foco específico, têm uma atuação relevante no apoio à indústria paranaense para que se torne mais competitiva. O Senai, com qualificação e capacitação profissional, somada ao

apoio à competitividade das empresas, especialmente com a implantação dos Institutos Senai de Inovação e Tecnologia. O Sesi, com ações de educação e com a segurança e a saúde do trabalhador. O IEL, com a educação executiva na Faculdade da Indústria e na Escola de Negócios. No caso da Fiep, além de seguir atuando como legítima defensora dos interesses da indústria paranaense, buscando principalmente a articulação junto ao poder público, para que se criem melhores condições para o setor produtivo, também lançamos o Programa de Melhoria da Competitividade Industrial. Com ele, estamos investindo para disponibilizar a empresas soluções práticas para que melhorem seus processos, otimizem seus recursos e tenham ganhos de produtividade, tendo, assim, mais condições de atravessar esse momento turbulento de nossa economia.

Quais são as prioridades de atuação da Fiep em 2016?

Campagnolo: Além de o Sistema Fiep seguir com todas as suas ações de apoio efetivo às operações das empresas, a prioridade é a mobilização do setor produtivo. No momento em que o país atravessa uma crise econômica, política e moral, precisamos encontrar meios para reverter essa situação. Precisamos urgentemente de medidas e de um grande esforço coletivo das instituições para que a gente saia desse cenário e melhore o ambiente industrial e produtivo do Paraná e do Brasil. Nosso compromisso é envolver o industrial

“
O agronegócio
tem sido a tábua
de salvação
nesse período
de crise”



e o empreendedor de outras cadeias produtivas – do comércio, dos serviços, da agricultura, o microempreendedor, todas essas pessoas – para que eles participem mais da vida política do país. Não podemos ser omissos e deixar tudo do jeito que está. Uma das ações nesse sentido é o relançamento da campanha Vote Bem, em que queremos despertar nos eleitores a importância do voto consciente nas eleições deste ano.

Os indicadores da indústria paranaense sofreram os impactos da crise econômica? Como é possível melhorar os resultados?

Campagnolo: Em todo o Brasil, a indústria vem sendo o setor mais afetado pela crise atual. No Paraná, o setor viu seu faturamento cair 8,44% no ano passado, segundo a pesquisa de vendas industriais da Fiep. Foi o pior desempenho dos últimos 12 anos, o que fez com que o faturamento do setor no Estado caísse para os mesmos níveis registrados em 2007. O reflexo direto disso é o aumento do desemprego. Em 2015, o Paraná foi o sexto estado que mais demitiu no país, com 75,5 mil trabalhadores dispensados, sendo 63 mil na indústria. Em 2016, no primeiro trimestre, a tendência de queda continua, com o setor industrial paranaense acumulando uma nova redução de quase 4% em suas vendas. Para reverter esse quadro desfavorável não apenas para a indústria, mas para todo o setor produtivo, precisamos, em curto prazo, de ações e medidas que restaurem a confiança de empresários, investidores e consumidores e possibilitem a retomada da atividade econômica do país, mas, tão importante quanto isso é aproveitar este momento para discutir, com seriedade e profundidade, as reformas que o Brasil precisa para criar um ambiente mais favorável aos negócios e garantir um desenvolvimento econômico e social sustentado para o país no futuro.

Nesse período da economia, qual a importância das empresas do agronegócio para manter o crescimento do Paraná?

Campagnolo: Sem dúvida alguma, o agronegócio tem sido a tábua de salvação nesse período de crise e é o principal fator para que a economia do Paraná, mesmo com todas as dificuldades, ainda tenha um desempenho um pouco melhor do que a do restante do país. O setor de alimentos e bebidas é o mais representativo da indústria paranaense. Hoje, esse segmento responde por 27% das receitas líquidas de vendas industriais do Estado. Boa parte disso é fruto do trabalho das cooperativas, que perceberam a importância de agregar valor a sua produção apostando na industrialização. As cooperativas paranaenses, por seu modelo de organização e gestão, sem dúvida alguma são um importante motor para a economia e o desenvolvimento do Paraná e um exemplo para o Brasil.



Corredor seguro para as riquezas do campo,

Como responsável por um dos principais corredores de escoamento da produção agrícola e industrial do sul do país, a CCR RodoNorte sabe que seu compromisso vai muito além de garantir a tranquilidade de seus usuários.

Este trabalho, realizado com dedicação, planejamento e responsabilidade, é percebido muito além das rodovias seguras e bem monitoradas do nosso estado e pode ser visto no progresso que muda, diariamente, a vida de milhares de cidadãos paranaenses.

INVESTIMENTOS

• **2,5 BILHÕES** em investimentos (até dezembro de 2015).

INVESTIMENTOS FUTUROS

• **1,1 BILHÃO** em investimentos (previsão até dezembro de 2021).

SEGURANÇA

• **65%** de redução no índice de acidentes (1998 - 2015).

79% de redução no índice de óbitos (1998 - 2015).

18% de redução no número de mortes na comparação 2014/2015.

25% de redução no número de atropelamentos na comparação 2014/2015.

via rápida para o desenvolvimento do Paraná.

SERVIÇOS

- **97,3 MIL** atendimentos/ano.
- **266** atendimentos/dia.
- **11** atendimentos/hora.

EMPREGOS

- **602** colaboradores em 20 locais de trabalho para atendimento ao usuário.
- **1000** colaboradores trabalhando em obras de duplicação e conservação.
- **17** cidades paranaenses beneficiadas com novos empregos.

ISS PARA PREFEITURAS

- **303 MILHÕES** destinados a 18 municípios paranaenses (de 1998 até abril de 2016).
- **35,7 MILHÕES** repassados só em 2015.
- **47 MILHÕES** em recursos destinados somente a Ponta Grossa (de 1998 até abril de 2016).

OBRAS EM ANDAMENTO

- Duplicação da BR-376 (Trecho 2/Ponta Grossa-Tibagi).
- Duplicação da BR-376 (Trecho 26/Apucarana-Califórnia).
- Novo viaduto sobre o Contorno Sul de Apucarana (BR-376).

OBRAS CONCLUÍDAS

- Duplicação da Serra do Cadeado (BR-376).
- Duplicação da BR-376 (Trecho 1/Ponta Grossa).
- Duplicação da PR-151 (Castro-Piraí do Sul).
- Contorno de Campo Largo (BR-277).
- Novo Entroncamento de Jaguariaíva (PR-151).

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

- **19** programas sociais ativos em 18 cidades paranaenses.
- **200 MIL** pessoas atendidas só em 2015.



Competitividade

Agroindústria rende R\$ 10 bilhões em investimentos

Região lidera no estado do Paraná no ranking de industrialização, que gerou 13 mil empregos

Grande parte da zona rural dos Campos Gerais é aproveitada para a agricultura e pecuária, o que impulsiona o mercado do agronegócio, com atividades ligadas direta ou indiretamente ao campo. A implantação das agroindústrias na região tem relação com o programa Paraná Competitivo, do governo do estado, que concede benefícios fiscais no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Dos 37 investimentos viabilizados pelo Programa nas cidades dos Campos Gerais, 19 estão relacionados à agroindústria, conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura. Juntas, essas empresas representam 9,3% de todos os investimentos do programa, renderam cerca de R\$ 10 bilhões à região e 13 mil postos de trabalho em nove municípios, de



acordo com dados da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná. O empreendimento mais expressivo é da Klabin em Ortigueira. O investimento previsto inicialmente era de R\$ 7 bilhões, mas segundo a empresa chegou a R\$ 8,5 bilhões.

A maior parte dos investimentos está em Ponta Grossa. No Programa, considerando os dados de até 23 de fevereiro deste ano, 11 empresas desse ramo investiram na instalação ou ampliação do serviço na cidade. A segunda cidade com mais investimentos é Castro. O agronegócio é considerado um dos setores mais competitivos do Paraná e com uma participação de 30% na economia do estado.

As cooperativas têm um papel importante

nesse ciclo de empreendimentos. Segundo dados da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), para 2016 estima-se crescimento de 12,5% dessas empresas em todo o estado. A Capal, localizada em Arapoti, teve um dos melhores índices de crescimento no ano passado. O faturamento de 2015, R\$ 982,2 milhões, foi 24% maior do que em 2014.

O Moinho de Trigo das cooperativas Capal, Castrolanda e Frísia, que produz farinhas de trigo com a marca Herança Holandesa para grandes clientes como Selmi, Santa Amália, Arysta, Bimbo, Nestlé, Itamaraty, Jasmine, Orsi, Pitlak, Wickbold processou 95 mil toneladas de trigo no ano passado. Com gestão baseada em indicadores para

cada área, metas mensais e anuais para melhoria contínua, o moinho foi aprovado em auditorias externas de parceiros comerciais. A projeção para 2016 é de atingir 114.500 toneladas de moagem.

Outro destaque foi a instalação, há dois anos, da fábrica da Cargill em Castro, a primeira unidade da companhia no Brasil a atuar com o conceito inovador de biorrefinaria, com investimento de R\$ 500 milhões, um dos maiores investimentos da Cargill no mundo. A fábrica atende o mercado nacional com soluções em amidos e adoçantes para uso em produtos lácteos, balas, confeitos, bebidas, pães e na indústria de papel e papelão, além de nutrição animal.



Logística e infraestrutura

Localização que beneficia os investimentos

Duplicações e obras nas estradas têm impacto direto na industrialização dos Campos Gerais, facilitando o acesso a mercados consumidores

A duplicação das rodovias, a proximidade com o Porto de Paranaguá e com a capital do estado são pontos a favor da logística para as agroindústrias instaladas nos Campos Gerais. Neste ano, por exemplo, a

Klabin e o governo do Paraná estabeleceram parcerias para execução de obras de infraestrutura na região de Ortigueira. Estão em fase final de acabamento as obras da nova pavimentação dos 14 quilômetros da PR-340 entre a fábrica da Klabin, em

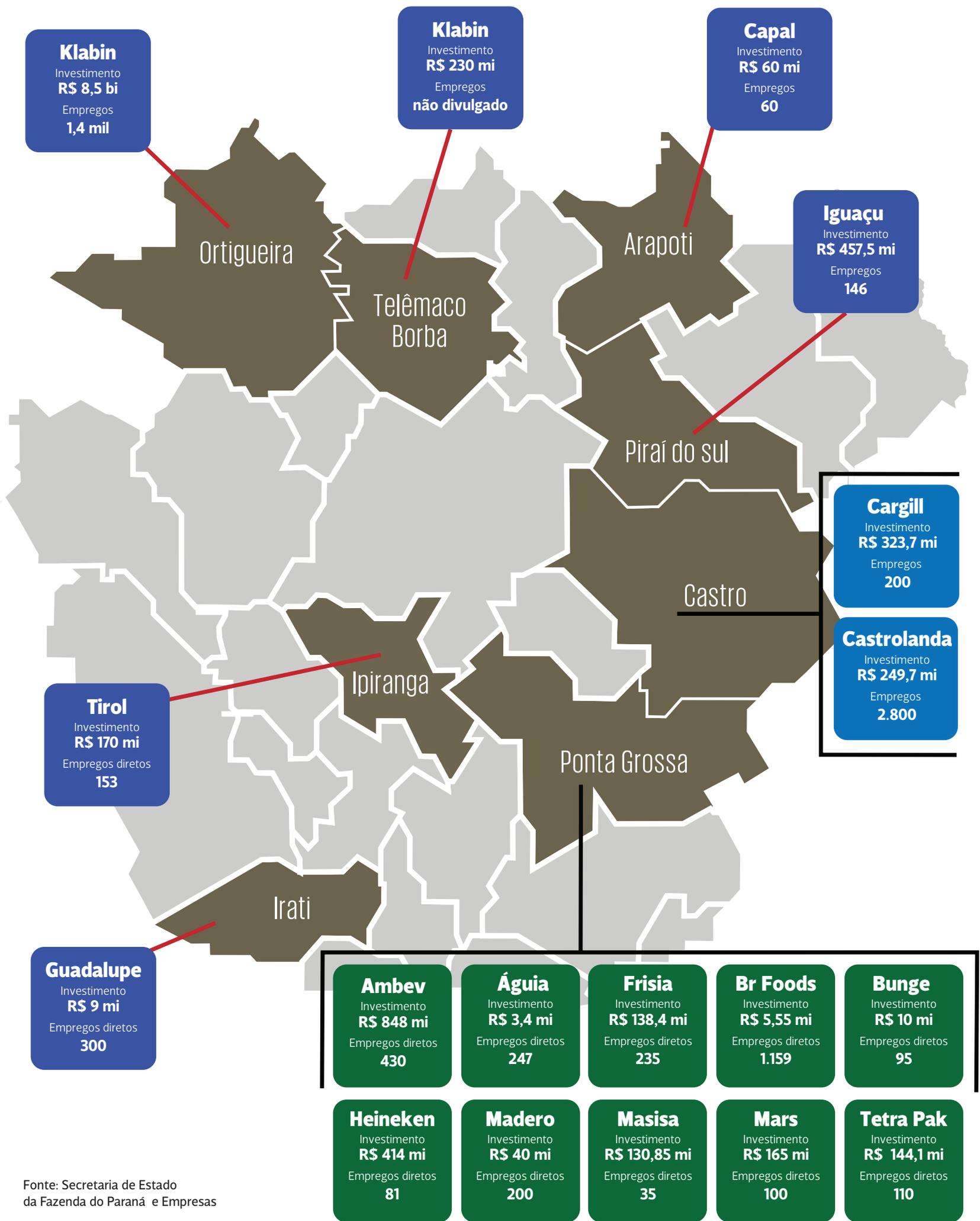
Telêmaco Borba, e a BR-376, em Ortigueira.

Ao longo dos 32 quilômetros, a rodovia PR-340 recebeu reforço na pavimentação, terceiras faixas e melhoramentos para suportar o tráfego intenso de caminhões bitrens que carregam madeiras para a nova fábrica de celulose da Klabin. A região recebeu melhoramentos nas pontes e um novo traçado rodoviário entre a PR-160 e a fábrica. Ao lado da PR-340 também está em fase final de construção a ferrovia por onde a Klabin vai transportar a celulose produzida na nova fábrica até Paranaguá, no Litoral do estado.

Além da duplicação da BR Rodovia do Café, com frentes de trabalho em andamento e outras novas que serão abertas nos próximos meses, a continuidade da duplicação da PR 151, prevista para 2017, pode ser antecipada para este ano. A concessionária CCR Rodonorte deve acelerar entrega dos projetos executivos das obras para aprovação do Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR). Os trabalhos serão desenvolvidos de duas maneiras – de Piraí do Sul em direção ao município de Jaguaíva e outra no sentido contrário.

AGROINDÚSTRIAS COM PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Programa Paraná Competitivo na Área do Agronegócio e Madeira nos Campos Gerais- Até 23/2/2016



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná e Empresas

Liderança

Produção de grãos coloca os Campos Gerais em evidência

A região tem oito municípios entre os maiores produtores de feijão do Brasil. Além disso, é a terceira maior produtora de soja do Paraná

Agricultura dos Campos Gerais é reconhecida nacionalmente. A região é berço da técnica do plantio direto na palha, em que a semente é plantada no solo não revolvido, o que deixa a terra mais nutritiva. A técnica criada aqui é utilizada no país todo, e é apenas uma das marcas da região no setor. Os três principais cultivos nos Campos Gerais são a soja, o milho e o feijão. O Paraná é o principal estado no cultivo de feijão e pelo menos oito municípios da região destacam-se na produção nacional: Prudentópolis, Irati, Castro, Tibagi, Cândido de Abreu, Reserva, Ivaí e Palmeira. Juntos, esses e mais oito municípios paranaenses responderam por, aproximadamente, 326 mil toneladas, 10% do total produzido no estado.

Prudentópolis tem a 10ª maior produção de feijão entre todos os municípios brasileiros. Na mesma lista, Irati aparece em 13º, Castro em 14º, Tibagi em 15º, Cândido de Abreu em 19º, Reserva em 20º, Ivaí em 23º e Palmeira em 31º. O cultivo da leguminosa é a principal alternativa para pequenos e médios estabelecimentos. Além disso, apresenta a característica de demandar grande mão de obra. Essa cultura tem um papel fundamental para a economia paranaense como geradora de emprego e renda no campo.

O núcleo de Ponta Grossa, que comporta 18 cidades (na divisão da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento), é a terceira principal região do estado em produção de soja, segundo a Seab. Foram dois milhões de toneladas produzidos em 2014, o que corresponde a cerca de 11% da área plantada do Paraná. Em 2016, havia uma perspectiva de queda na produção de soja em algumas regiões, pelo excesso de chuvas causado pelo efeito 'El Niño', mas que outras áreas compensaram.

O maior produtor de milho é o estado do Mato Grosso com 20,77 milhões de toneladas, ou 23%. Em segundo lugar, vem o Paraná, com 16 milhões de toneladas. Estes dois estados representam 43,3% de toda a produção nacional deste cereal.

Na cooperativa Coopagrícola, em Ponta Grossa, só em 2015,



foram 77 mil toneladas de soja produzidas. O faturamento total da cooperativa em 2015, de R\$ 200,5 milhões, foi 9,18% maior do que em 2014. “O crescimento foi por causa do maior faturamento da área e do insumo e grãos”, explica o gerente de insumos da Coopagrícola, Jeferson Malluta Luciano. Além disso, foram 2.900 toneladas de feijão, 24.800 toneladas de trigo, 1.500 toneladas de cevada, e 2.600 toneladas de aveia produzidas na empresa. A perspectiva é manter o



crescimento em 2016. “A cooperativa vem crescendo bastante. Em 2011, o faturamento era de 116 milhões. Em cinco anos, dobrou”, diz. De acordo com ele, o setor agrícola, ao menos na cooperativa, ainda não sofreu os efeitos da instabilidade econômica, que prejudicou outras áreas do mercado.

No ramo dos cereais, vale mencionar que o polo cervejeiro em Ponta Grossa – especialmente com a ampliação da fábrica da

Heineken na cidade e com a instalação da Ambev, deve ampliar a demanda pela produção de cevada e trigo na região. Em 2014, último dado divulgado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Ponta Grossa produziu 6.309 toneladas de cevada. Os dados daquele ano indicam que são mais de 2 mil hectares de área plantada, com um rendimento de 3100 kg por hectare e valor da produção de R\$ 2,5 milhões.



Tecnologia

Unidade de Beneficiamento de Sementes

Com uma unidade para análise e produção de grãos, cooperativa expande seu mercado para outros estados brasileiros

Em janeiro, a cooperativa Castrolanda inaugurou a Unidade de Beneficiamento de Sementes, em Itaberá (SP), com investimento de R\$ 32 milhões. A unidade possui 15 mil m² de área construída e está dividida em três setores: laboratório de análise de sementes, espaço administrativo e área de produção. Na unidade, são produzidas sementes de soja, trigo e feijão para abastecer os mercados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A produção chega, ainda, ao norte e oeste do Paraná. A UBS tem capacidade de receber quatro cultivares simultaneamente. A unidade é composta por 24 silos, com capacidade para 150 toneladas. Além disso, possui máquinas de pré-limpeza, fitas transportadoras com capacidade para 120 toneladas por hora e secadores do modelo colunado, com alta capacidade de secagem, para armazenagem. No beneficiamento e resfriamento, os fluxos têm capacidade para 24 toneladas por hora.

Postos de trabalho

No primeiro bimestre de 2016, os setores dos derivados da soja e do milho, somando toda a cadeia produtiva (beneficiamento, logística, transporte) geraram 2.112 postos de trabalho com carteira assinada no Paraná.

Exportação no Paraná

Nas exportações, o avanço da soja no estado foi mais evidente entre 2015 e 2016 no estado do Paraná. Nos três primeiros meses do ano passado, o grão era responsável por 13,08% das exportações. No mesmo período de 2016, a soja já representava um quarto de todos os produtos exportados (24,09%). Um dos fatores que mais contribuíram para os bons resultados foi o crescimento nas exportações de grãos, especialmente do milho e da soja - que é o produto mais importante na pauta exportadora do estado. De acordo com o levantamento, as exportações paranaenses cresceram 13,56% entre os meses de janeiro e março de 2015 e 2016. Nos dois períodos, tanto a soja quanto o milho foram os principais responsáveis pela variação positiva. A exportação de milho praticamente dobrou e sua participação avançou de 3,7% para 5,7%.

Perfeito para você

EDIFÍCIO
Imperador
MESCHKE

Ambos localizados estrategicamente à 40 metros da UEPG no Centro, com opção de Duplex ou Simples e uma vaga na garagem.

EDIFÍCIO
ATLÂNTICO

- Entrada para TV à cabo e preparação para antena via Satélite;
- 2 elevadores de última geração;
- Porteiro eletrônico;
- Piso de porcelanato em todo o apartamento.

Pronto para
morar

- Entrada para TV à cabo e preparação para antena via Satélite;
- Piso de porcelanato em todo o apartamento;
- 2 elevadores de última geração;
- Porteiro eletrônico;
- Espaço Gourmet;
- Piscina;
- Espaço Fitness;
- Churrasqueira.



PLANTÃO DE VENDAS

42. 8831-0529 | 42. 9972-2067 | 42.9104-4200
42. 3224-6513 | 42. 3222-2545

RUA VISCONDE DE TAUNAY, 585 | CENTRO
PONTA GROSSA - PR | EM FRENTE À RODOVIÁRIA

 facebook.com/mmparanaoficial

 mmparana.com.br

CONSTRUTORA
MM
PARANÁ



Polo

Vocação para a agricultura atrai investimentos para a região

Chegada da Eco Axial em 2015 em Castro transformou o Paraná no maior fornecedor de alface e tomate para fast food no Brasil

A instalação da empresa Eco Axial em Castro, no fim do ano passado, transformou o estado do Paraná em um polo fornecedor de alface e tomate para fast food no Brasil. Com o investimento de R\$ 30 milhões, a cidade de Castro, que tradicionalmente é conhecida como polo de leite e grãos, desponta entre os principais municípios do país no ramo do hortifruti. Na lista, cidades que já se destacavam são Porto Amazonas, na produção de maçã, e Reserva, na produção de tomate, que gerou 44.850 toneladas em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma produção no valor de R\$ 54 milhões.

A Eco Axial fornece para redes como McDonald's, Bob's, Burguer King, Madero, Subway, e Outback, além das varejistas Pão de Açúcar, Carrefour, Walmart e Muffato. A primeira etapa do empreendimento garantiu 200 empregos diretos. Um dos destaques desse empreendimento foi a capacidade de criar uma colaboração com a agricultura local. A empresa, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura de



Castro, incorporou a produção dos produtores de orgânicos do município, em cultivos que incluem produtos couve-flor, brócolis, cenoura, entre outros.

A capacidade de produção é de 10 mil toneladas de alimentos por ano, sendo que apenas 5% ficam no Paraná, e o restante é comercializado para outros estados. A empresa tem 16 estufas de 30 mil m² com alface americana e duas estufas para tomates. A estrutura moderna, com tecnologia holandesa, reduz a luminosidade em excesso durante o dia e protege o cultivo de vendavais, granizo e geadas.

Cerca de 20% é destinadas para a produção de orgânicos, em parceria com a Rio de Una, uma das maiores marcas do setor do Brasil. Foi o maior investimento da empresa no país. O empreendimento foi instalado em uma área total de 70 hectares, com 30 hectares de cultivo. A primeira colheita aconteceu em dezembro de 2015. O clima da cidade de Castro e a proximidade com grandes centros consumidores foram fatores determinantes para garantir o investimento na cidade.

Fruticultura no Paraná

Em 2013 a renda bruta gerada no segmento frutícola foi de R\$ 1,13 bilhão no Paraná. A participação da Fruticultura no Valor Bruto da Produção – VBP fica entre 2% e 3% da renda bruta gerada no campo. Laranja, banana, tangerina, melancia e uvas responderam por 87,3% do total produzido. Considerando a parcela referente às dez principais frutas em volumes, incluindo maçã, o abacate, caqui, o limão e morango, a participação chega a 93%, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral).





Ponta Grossa

Produtores locais crescem com parcerias

Segundo a Associação de Hortifrutigranjeiros, o município tem bons índices de produção de alface, repolho, cenoura, e brócolis

Somente na Associação dos Hortifrutigranjeiros de Ponta Grossa, são cerca de 60 produtores que investem em diferentes itens. Para manter a produção, a participação em feiras semanais e parcerias com gestores municipais ajudam a dar estabilidade ao menos para uma parte dos produtores.

Na cidade, o programa Feira Verde, que fornece legumes, frutas, verduras, leite e ovos em troca de material reciclável, tem parceria com aproximadamente 150 produtores, uma estratégia de incentivo à agricultura familiar. A renovação do contrato com os produtores locais em 2016 foi no valor de R\$ 1,2 milhão, para compra de produtos hortifrutigranjeiros.

A secretaria tem 155 produtores da agricultura familiar participantes do programa de compra de produtos para as escolas municipais. Eventos como a Feira da Uva (Fesuva), Feira do Peixe Vivo, e as feiras fixas em dois bairros da cidade (sendo uma de produtos orgânicos) aproximam o consumidor.

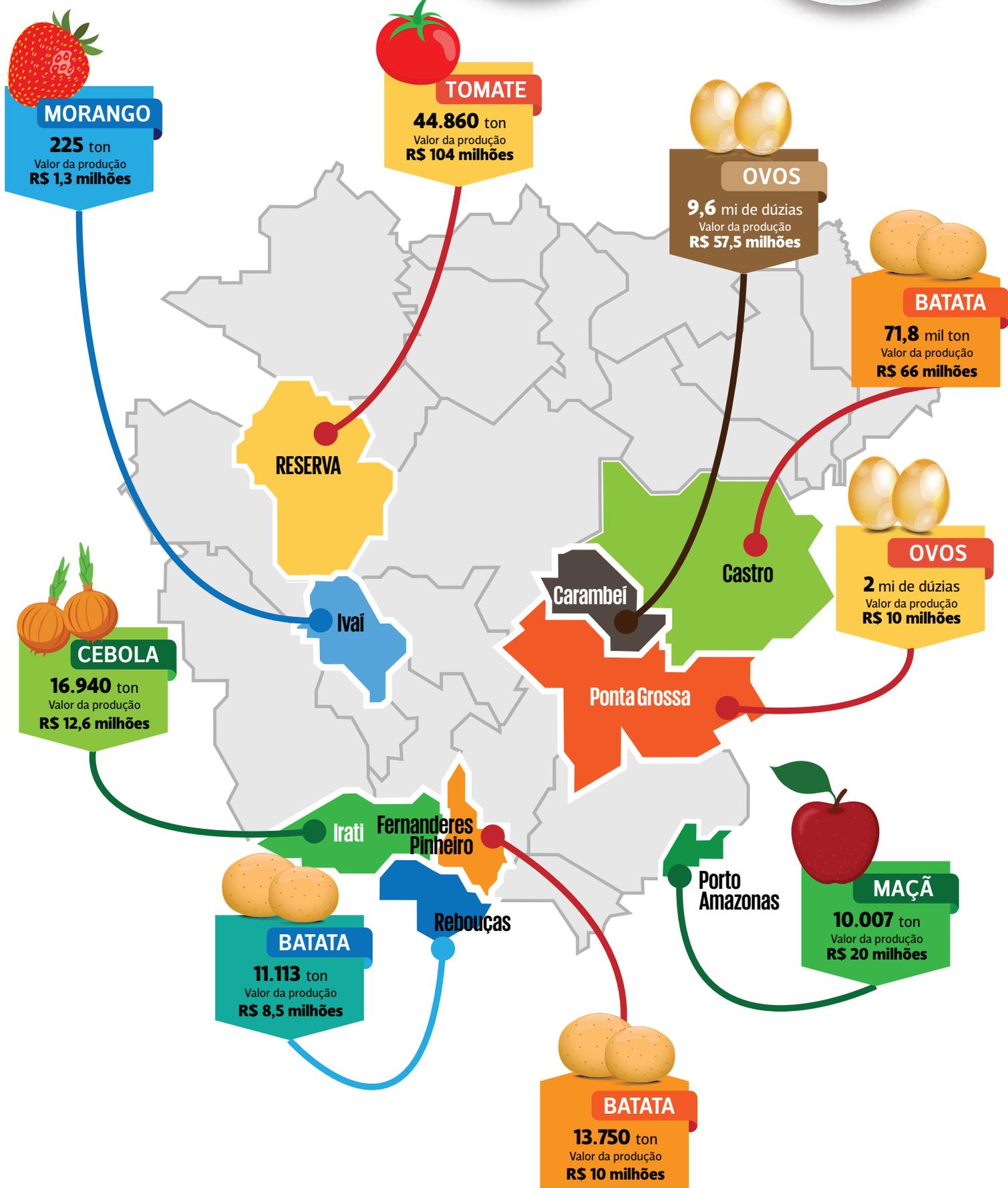
Segundo o presidente da Associação de Hortifrutigranjeiros de Ponta Grossa, Romualdo Siuta, os resultados da produção têm se mantido nos últimos anos. “No nosso caso, a instabilidade comercial e econômica não atingiu. O que atingiu foi o excesso de chuva no fim de 2015, que gerou dificuldades na safra de verão”, conta. No início do ano, os produtores já conseguiram recuperar essas perdas e o preço se manteve em alta.

Para o presidente, o setor está otimista, principalmente com a possibilidade de participação em programas sociais, e o fornecimento para escolas municipais e Cmeis. Essas parcerias, de acordo com o ele, equivalem a cerca de 30% da produção dos associados. Na cidade, os produtores são responsáveis por uma variedade de 20 itens, especialmente alface, repolho, cenoura, brócolis, couve manteiga e cheiro verde.

Produção de Hortifrutigranjeiros nos Campos Gerais em 2014

TOMATE
Total aproximado da produção
72 mil ton

BATATA
Total aproximado da produção
230 mil ton





Tradição

Heranças dos imigrantes na agropecuária

Estrangeiros fortaleceram técnicas e fundaram empresas que ajudaram a desenvolver a região

A colonização dos Campos Gerais foi principalmente eslavo-germânica. Ainda hoje, é possível encontrar a influência desses povos em diferentes aspectos da vida e da cultura regional. A agricultura e a pecuária, atividades que já encontram condições propícias pelas características da região, ganharam mais força com o trabalho dos imigrantes e seus descendentes.

Uma das principais contribuições nesse sentido foi o cooperativismo. Parte das cooperativas da região dos Campos Gerais teve origem no trabalho de imigrantes europeus. A Capal, em Arapoti, por exemplo, foi fundada em 1960 com 21 associados holandeses. Outras cidades que concentraram essa contribuição estão Prudentópolis, Tibagi, Carambeí, Castro e Palmeira.

Associação Parque Histórico de Carambeí

Em memória à atividade agropecuária na região, o Parque Histórico de Carambeí mantém um acervo de máquinas agrícolas antigas.

Museu do Imigrante Alemão

Localizado na colônia Castrolanda, o Museu do Imigrante Alemão “Casa do colono – Das Kolonistenhaus”, inaugurado em 1999 para preservação da cultura alemã, tem em seu acervo peças doadas por imigrantes alemães, como utensílios domésticos e agrícolas.

Castro

Entre os anos de 1951 e 1954, famílias holandesas chegaram a Castro trazendo consigo tratores, equipamentos agrícolas e gado, dando origem a colônia e a Cooperativa Castrolanda. Hoje, Castro é a maior bacia leiteira do país.

A colônia Terra Nova, de imigração alemã localizada a 15 Km do centro da cidade, foi fundada em 1933. Tem como principais atividades econômicas a produção do leite e o cultivo de milho e soja.

Carambeí

Os holandeses trouxeram a Carambeí, no início do século XX, técnicas de produção leiteira que fazem parte da tradição holandesa. Em 1916 foi instalada a primeira fábrica de produção de manteiga e queijo no município. Na mesma década surge a Queijaria de João Los, com o “Queijo Carambehy”. E em 1925 é criada por famílias de colonos a firma De Geus & Companhia, denominada “Queijo Batavo”, segundo pesquisa do Núcleo de História e Patrimônio do Parque Histórico de Carambeí. Em 1925, os proprietários desse empreendimento leiteiro criaram a Sociedade Cooperativa Hollandesa de Laticínios, e mais tarde, em 1928, a marca Batavo. Até 1950, praticamente toda agricultura local era voltada ao manejo de produção de alimentos para o gado de leite, pois a área leiteira era a principal fonte de renda dentro da colônia. Os italianos também auxiliaram consideravelmente no desenvolvimento da região, com destaque para atuação no ramo madeireiro.

Tibagi

Os primeiros holandeses instalaram-se em Tibagi quando sócios da Cooperativa Batavo compraram a Fazenda Fortuna, na década de 1970. A agricultura cresceu e tornou-se a principal atividade econômica da cidade. Atualmente, Tibagi é um dos principais produtores de trigo do Brasil.

Em 1782, chegavam a Tibagi centenas de famílias à procura de diamantes nos rios, mas o desenvolvimento econômico e social do município acontece quase dois séculos depois, em 1968, quando a agricultura mecanizada passa a predominar entre as atividades. A partir daí, cresce a produção de trigo, arroz, soja, milho e polvilho em Tibagi.

Palmeira

No município, o maior símbolo dessa colonização é a Cooperativa Witmarsum, construída por “menonitas”, imigrantes alemães russos que deram início à formação da Colônia Witmarsum em julho de 1951. Hoje, a cooperativa trabalha com queijos finos, leite, nutrição animal e outros serviços.





Aquicultura

Trabalho por rentabilidade e mais união

Cultura fundamental para vários municípios do Paraná, produção de peixes se fortalece com as parcerias entre produtores e gestão pública

A atividade de piscicultura é realizada em praticamente todo o Paraná em diferentes sistemas de produção, extensivos e super-intensivos. O estado tem um potencial expressivo para a exploração da atividade. Isso se deve à quantidade e qualidade das águas, às características do solo e das coleções de águas disponíveis em represas, segundo o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ponta Grossa produziu 48 mil quilos apenas de tilápia, gerando uma produção de R\$ 192 mil. Para potencializar o setor e agregar os produtores nessa área, os investimentos e parcerias com poder público e outras entidades são fundamentais.

Genário estadual

A atividade de pesca de captura e também a atividade de criação em cativeiro ainda não é expressiva no Paraná, mas é inegável a importância dessa cultura para vários municípios do estado. A tecnologia para a pesca evoluiu muito nos últimos anos. O foco é a produção em tanques no solo ou em tanques redes. No ano de 2014, o Paraná produziu 76,7 mil toneladas de carne de peixe, representando um avanço de 9,3% comparativamente a 2013.

O programa de piscicultura da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Ponta Grossa tem o objetivo de apoiar os piscicultores do município, com informação, tecnologias e comercialização, uma tentativa de impulsionar a diversificação de renda das propriedades rurais e melhorias no sistema de produção. Uma das principais ações nesse sentido são as feiras de época.

A Associação dos Piscicultores de Ponta Grossa tem 60 associados, mas segundo o presidente, Osmar Zoldan, é preciso que mais produtores tenham um rendimento regularizado para fortalecer o setor. Segundo ele, os produtores da região geram cerca de 150 toneladas por ano. Como grande parte é de pequenos produtores, nem todos têm estrutura e logística adequada para levar sua produção às feiras que acontecem na cidade.

Outros representantes do setor têm mais autonomia de produção em suas próprias fazendas, com livre escolha sobre os períodos de maior venda. “Nós poderíamos chegar, tendo a parte comercial, a 1 milhão de toneladas. Aqui, um hectare produz cerca de 10 mil quilos”, explica. Na cidade, tilápia, pacu e bagre são os tipos de peixe mais cultivados.

Para se desenvolver, o setor da piscicultura ainda necessita de áreas extensas de água nas propriedades, mais parcerias com o poder público e a união dos produtores.

Ensino

Formação e capacitação para o campo

Cursos e iniciativas ajudam a qualificar a mão de obra na agropecuária regional

A qualidade da mão de obra da região é uma das razões citadas pelos investidores que justificam a escolha dos Campos Gerais para empreendimentos recentes. Não por acaso, os municípios reúnem excelentes cursos universitários voltados para a área do agronegócio e agroindústria, com desenvolvimento de pesquisas e formação acadêmica que fazem a diferença nas indústrias da região.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é uma das referências nacionais na pesquisa relacionada a agricultura e à pecuária e, em especial, a partir de parcerias com o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR). A cidade, reconhecida nacionalmente por pesquisas relacionadas ao plantio direto na palha e no desenvolvimento do gado purunã, primeira raça de corte desenvolvida no Paraná, tem nos laboratórios de pesquisa sua principal fonte de conhecimento. A UEPG também oferece, pela Escola Tecnológica de Leites e Queijos dos Campos Gerais (ETLQueijos), o curso de Extensão de Fabricação de Queijos, que aborda temas como qualidade de leite e fiscalização das queijarias. Profissionais que passaram pelo curso trabalham, hoje, em empresas do setor, como BR Foods. Além da instituição pública, faculdades privadas da região ganham destaque em cursos como Agronomia.

A cidade é reconhecida ainda pelo Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas, fundado em 1937, que forma profissionais de nível médio capacitados para atividades ligadas à agricultura e à pecuária, como preparo e conservação do solo e manejo de animais. Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa, há o curso Tecnologia em Alimentos, que tem como foco os



processos de industrialização dos produtos de origem vegetal e animal, supervisão do processo de industrialização de alimentos e controle de qualidade de produtos acabados, incluindo análises de processos físicos, químicos, bioquímicos e microbiológicos.

Mas a capacitação não fica restrita ao espaço universitário e escolar. A demanda por capacitação fez com que a cooperativa Frísia criasse uma capacitação interna voltado aos cooperados, um MDA (Master Dairy Administration). O curso é uma espécie de MBA sobre a produção de leite, o que pode melhorar a gestão da pecuária leiteira e a produtividade em toda a região.

Em abril, Ponta Grossa inaugurou o Centro de Treinamento e Capacitação para o Produtor Rural "Prefeito Plauto Miró Guimarães" (CTCPR), que tem o objetivo de ampliar o conhecimento técnico dos produtores. Com essa ação espera-se contribuir para a inserção efetiva da agricultura familiar nas cadeias produtivas da região dos Campos Gerais através da agroindústria caseira, promovendo a sustentabilidade econômica, social e cultural e geração de empregos e renda.



A região em números

Nas próximas páginas, confira os índices socioeconômicos de cada um dos 26 municípios dos Campos Gerais. Indicadores como valor da produção agropecuária, potencial de consumo, finanças municipais, Produto Interno Bruto (PIB) e número de indústrias revelam que a região é uma das mais ricas do país.

RIQUEZAS

PIB
 Valor Adicionado Bruto
 Produção agropecuária
 Receita Tributária
 ICMS /SEFA-PR
 Nº de Empresas

CONSUMO

Share de consumo
 Ranking estadual
 Ranking Brasil

OUTROS

Grau de Urbanização
 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
 Distâncias
 Como chegar
 Principais Eventos
 Contatos

CAMPOS GERAIS

Compartilhando potencialidades!



Diversas empresas já descobriram a região dos Campos Gerais como um celeiro de oportunidades. Venha você também descobrir o que temos de melhor para crescermos juntos. Nossos 19 municípios buscam investimentos de qualidade para somar às nossas potencialidades!

Em quase todos os municípios:

- Capacidade Elétrica*
- Entroncamento Rodoferroviário*
- Rede de gás*

- | | | | |
|--------------|---------------------|-----------|--------------|
| Cooperativa | Calcário | Laticínio | Agropecuária |
| Fruticultura | Talco | Madeira | Cerâmica |
| Papel | Pólo Metal Mecânico | Textil | Aeroporto |
| Celulose | Manancial | Fumo | Mel |
| Leite | Tomaticultura | | |

Município tem maior potencial de consumo da região dos Campos Gerais

Com localização estratégica e crescimento econômico, a principal cidade dos Campos Gerais do Paraná atrai investimentos na área do agronegócio

A principal cidade dos Campos Gerais começou 2016 com uma perspectiva positiva para a área econômica. Além de ter atraído indústrias de diferentes setores para a região, Ponta Grossa tem o maior potencial de consumo dos Campos Gerais.

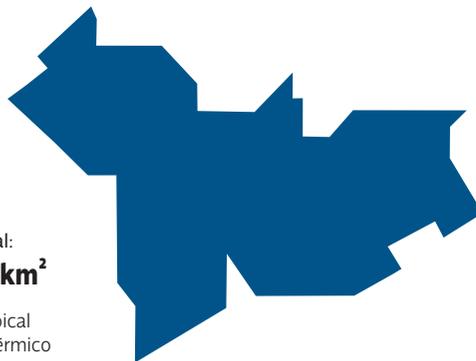
De acordo com a pesquisa realizada pela IPC Marketing Editora, o potencial de consumo de Ponta Grossa para 2016 é de R\$ 8,35 bilhões, uma estimativa 10% maior do que os números previstos para 2015 – R\$ 7,89 milhões. O estudo aponta que o número de empresas na cidade passará das 38.188 estimadas até o final de 2015 para 40.052 ao final deste ano, um crescimento de 4,8%, com destaque para as empresas do ramo da indústria de transformação.

A cidade, com população estimada em mais de 337 mil habitantes (IBGE 2015), registrou em 2013 (últimos dados do PIB divulgados pelo IBGE) Produto Interno Bruto de R\$ 10,3 bilhões. Na agricultura, a produção de soja é um dos destaques. Em 2014, segundo dados do IBGE, Ponta Grossa produziu 224 mil toneladas do grão, além do trigo em grãos, que, no mesmo ano, atingiu a produção de 49 mil toneladas.

A produção de cevada também apresentou bons resultados nos últimos anos. Recentemente, a instalação de uma unidade da Ambev na cidade, em novembro de 2015, trouxe um reforço nesse sentido, com um investimento que chegou a R\$ 848 milhões.

O município também concentra eventos na área agrícola, como a Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa (Efapi), que proporciona conhecimento técnico, troca de experiências e capacitação para produtores rurais da região.

Outro fator que contribui para o desenvolvimento da cidade é a localização. Ponta Grossa está a apenas 119 km da capital do estado, Curitiba, e 219 km do Porto de Paranaguá, o maior porto graneleiro da América Latina, com exportações que vão principalmente para a comunidade europeia, EUA e países do Mercosul.



Área territorial:
2.054,732 km²

Clima: subtropical úmido mesotérmico

337.865
População (IBGE 2015)

245.533
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **117,70 km**
Do Porto de Paranaguá: **215 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **139 km**

COMO CHEGAR

BR-277 Sentido Ponta Grossa a Foz do Iguaçu
BR 376 Sentido Ponta Grossa a Curitiba
PR 151 - BR 373

CONTATO

Prefeitura de Ponta Grossa: Avenida Visconde de Taunay, 950 Ronda. CEP 84051-900
Telefone: (42) 3220-1000

Câmara de Ponta Grossa: Av. Visconde de Taunay, 880, CEP 84051-000
Fone: (42) 3220-7100

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa: Rua Comendador Miró 860 - Centro CEP 84010-160 Telefone (42) 3220-7200

EVENTOS

Aniversário: 15 de setembro
Fesuva: mês de janeiro
Feira do Peixe Vivo: mês de março
Festival Nacional de Contadores de Histórias: mês de abril
Festa do Divino: mês de maio
JEM - Jogos Estudantis Municipais: 21 de maio a 4 de junho
8º Festival de Música de Ponta Grossa: 10 a 19 de junho
Festival Universitário da Canção (FUC): 23 a 25 de junho
Festa do Leitão no Roleta: mês de agosto
Munchenfest: mês de novembro Congresso de Educação, Leitura e Formação de Leitores, Festival Literário dos Campos Gerais, Feira do Livro de Ponta Grossa, Mostra Pedagógica e Seminário de Educação Inclusiva: mês de setembro
Efapi: Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ponta Grossa – mês de setembro
Encontro de Carros Antigos: mês de setembro
Festival Nacional de Teatro (Fenata): mês de novembro

RESUMO EM INGLÊS

One of the main cities of Campos Gerais started 2016 with a positive outlook for the economic area. Besides having attracted industries in different sectors, Ponta Grossa has the greatest consumption potential of Campos Gerais. According to the survey conducted by IPC Marketing Editora, the consumption potential of the City for 2016 is R\$ 8.35 billion, 10% higher than the planned figures for 2015. The study shows that the number of companies in the City will surpass the 38.188 estimated for 2015 to 40.052 by the end of this, a 4.8% growth, especially for Manufacturing Industry Companies. With an estimated population of 337 thousand inhabitants (IBGE 2015), Ponta Grossa registered in 2013 (Latest Data released by IBGE) a R\$ 10.3 billion Gross Domestic Product. In agriculture, soybean production is in the spotlight. 224 thousand tons of grain were produced in 2014. In the same year, wheat production reached 49 thousand tons. Barley production also showed good results Last Year. Recently, an Ambev unit Installation in the city brought a \$ 848 million investment. The city also concentrates events in agriculture area, as the Agricultural, Industrial and Commercial Fair Exhibition (Efapi), which provides technical knowledge, exchange experiences and train region Farmers. Another factor that contributes to the development of the City is location.





RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

R\$ 10,3 bi

PIB a preços correntes:

R\$ 31 mil

PIB per capita:

Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2013)

R\$ 276,4 milhões

Agropecuária

R\$ 4,59 bilhões

Serviços

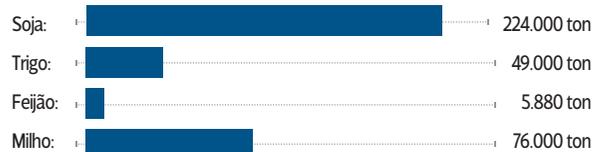
R\$ 3,09 bilhões

Indústria

VALOR TOTAL >> **R\$ 8,97 bilhões**

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção

(DERAL 2014)

R\$ 465,9 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

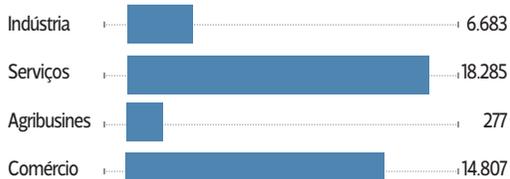
R\$ 160 milhões

ICMS/SEFA-PR (2015)

R\$ 592,6 milhões

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

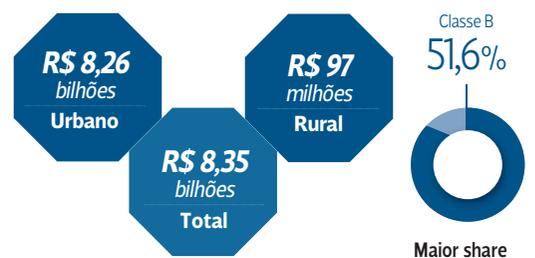


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde 809	Transportes 2.322
Agências bancárias 47	Alojamento 90
Educação 639	Alimentação 2.529
Adm pública 46	Reparação de veículos 2.972
Atividades financeiras 273	Serviços em geral 8.372
Correios 186	Indústria extrativa 212

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



(IPC Marketing)

INDICADORES SOCIAIS

IDH 2010 (PNUD/IPEA): 0,763

Grado de Urbanização (IBGE 2010): 97,79%

Número de Domicílios: 105.853
Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2016): 188.183 veículos

Densidade Demográfica (IPC 2016): 166,79 habitantes/km²

Energia Elétrica (Copel 2014): Consumo: 1.040.197 MWh, Consumidores: 129.391

Abastecimento de Água (Sanepar 2014): Unidades: 130.036, Ligações: 104.690

Rede Sanitário (Sanepar 2014): Unidades: 114.867, Ligações: 90.986



Trabalho Técnico Social e a viabilidade de acesso à moradia a toda população princesina

Em tempos de globalização, está cada vez mais em voga a busca pela excelência nos serviços. O cidadão deixou de sujeitar-se a mera liberalidade do gestor público quanto ao formato dos programas sociais em nosso país, buscando novas oportunidades, tanto na melhora daquilo que já existe, quanto na criação de novos caminhos.

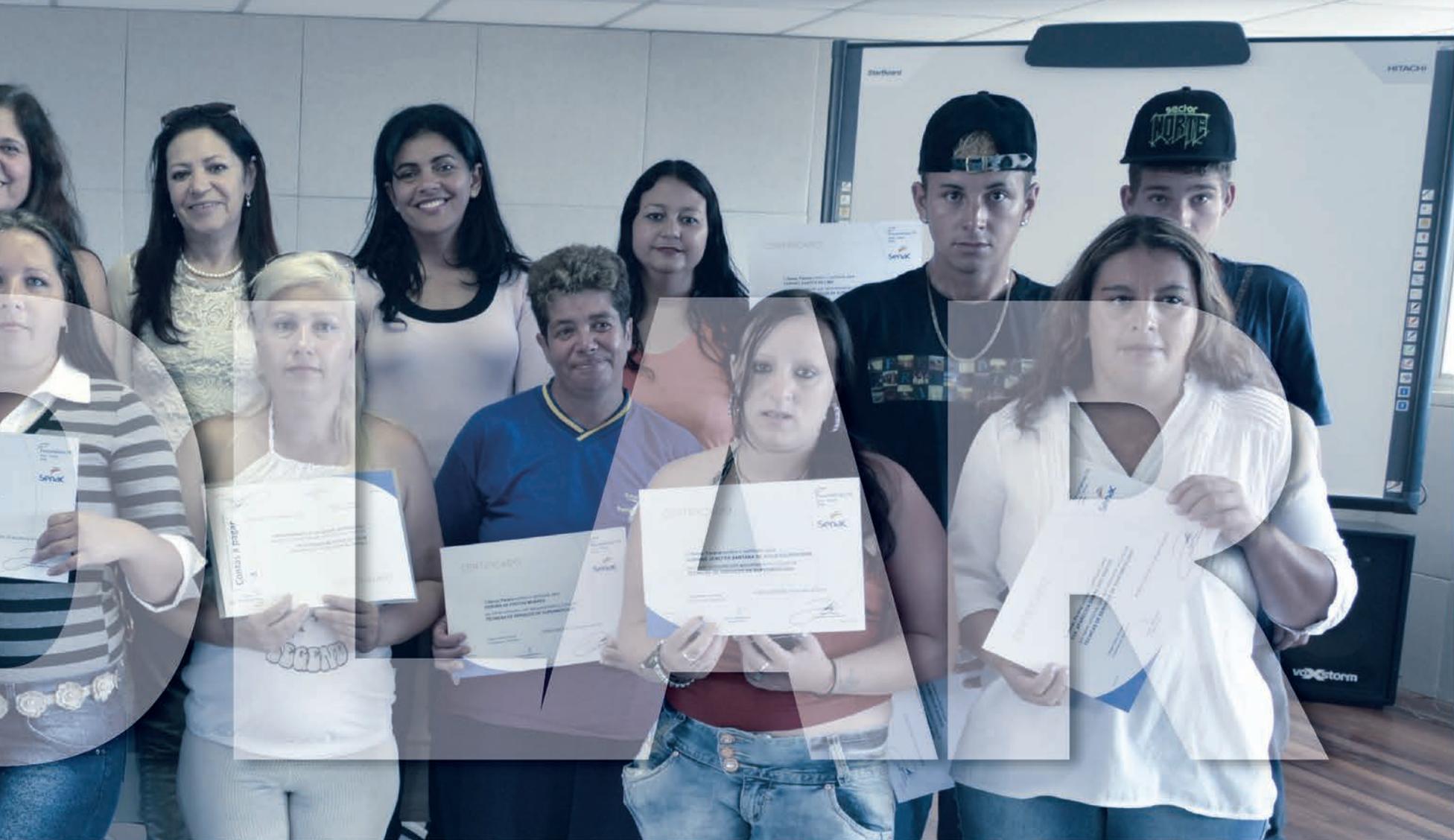
Na habitação não é diferente, programas que há pouco tempo cumpriam com o mínimo necessário, deram espaço a uma estrutura evoluída, capaz não só de resgatar o cidadão fisicamente da precariedade habitacional, como principalmente, devolvê-lo à sua dignidade moral, e mais, auxiliar aqueles que buscam a evolução patrimonial da família.

Pensando nisso, destacam-se na Companhia de Habitação de Ponta Grossa -

PROLAR dentre as etapas mais dinâmicas do processo de acesso às oportunidades de moradia, o Trabalho Técnico Social e a viabilidade de acesso à moradia a toda população princesina.

O agente político preocupado com uma gestão pública proba e realizadora, espera como resultado da soma dos esforços das suas áreas técnicas, a capacidade de desenvolvimento que torne sua comunidade pujante, dem deixar de lado a qualidade de vida dos cidadãos e de sua equipe.

Sendo assim, considerando as questões mais comuns de cada comunidade, o bom desenvolvimento dos profissionais do meio, vem sempre balizado por um projeto de qualidade, com capacidade de execução garantida pelo Estado pelo programa habitacional em nossa cidade.



A exemplo disso, o Trabalho Técnico Social foi parametrizado em quatro eixos, mobilização, organização e fortalecimento social educação ambiental e patrimonial, acompanhamento e gestão social da intervenção, desenvolvimento socioeconômico, e a viabilidade habitacional tem sido focada em 2 faixas de renda principais, 0 a R\$1.800,00 e R\$ 1801,00 a R\$ 4.000,00.

Todos os eixos merecem especial destaque para que as políticas públicas em nosso país tenham resultado positivo, e mais, para analisarmos números em índices de desenvolvimento social de uma região, é elementar a verificação do índice de contratação de unidades habitacionais para a o público baixa renda por habitante, tal informação se confirma, de tal sorte que o Programa Habitacional, mantenha percentual do valor global de cada empreendimento, direcionado como subsídio da execução do TTS.

Essa equação nos faz concluir que, o crescimento do investimento do Programa Habitacional para o público baixa renda no TTS (trabalho técnico social), ilustra uma realidade de inclusão social e redução dos índices de pobreza.

Por outro lado, a preocupação de atendimento da classe media, com programas organizados pelo município em atenção não apenas a população carente, mas a todas classes interessadas, resgata a oportunidade de fomentar o Mercado imobiliário do geral, bem como, o acesso ao sonho da casa própria com qualidade.

Dessa forma, pode-se concluir que, o modelo aplicado nos dias de hoje por Ponta Grossa, através do Governo Municipal, ao organizar e parametrizar a demanda com precariedade habitacional, oportunizar o acesso a moradia para a classe media fomentando todo o Mercado imobiliário, implementando bairros planejados e fomentando a economia local com incentivos próprios, vem servindo de modelo para todo agente político que busca a vida harmônica em uma sociedade com dignidade.



PROLAR

**COMPANHIA DE HABITAÇÃO
DE PONTA GROSSA**



Agropecuária, indústria e cooperativismo estimulam a economia da cidade

Sede de uma das principais cooperativas dos Campos Gerais, Arapoti destaca-se na produção agrícola

Arapoti é uma das cidades da região de maior destaque no setor agropecuário. O município, de 27 mil habitantes e grau de urbanização de 84,23%, faz parte de uma rede de cooperativas dos Campos Gerais que têm impulsionado a economia da região nos últimos anos. A Capal Cooperativa Agroindustrial atua na agricultura, pecuária de leite e suinocultura, com dois mil associados.

A produção agrícola da cidade tem melhores resultados com a soja, trigo, feijão e milho. Juntos, esses itens renderam 257.700 toneladas em 2014. O Produto Interno Bruto (PIB) do município é de R\$ 879,6 milhões e PIB per capita é de R\$ 32,4 mil. Arapoti tem um potencial de consumo de R\$ 473,6 milhões, segundo o último levantamento da IPC Marketing Editora, ocupando a 76ª posição no Paraná e a 1033ª entre todos os municípios brasileiros.



RESUMO EM INGLÊS

Arapoti is one of the most prominent county in the region in the agricultural sector. The county of 27.000 inhabitants and of urbanization degree 8 of 4.23 % is part of a cooperative network of Campos Gerais that has driven the region economy in recent years. The Capal Agroindustrial Cooperative operates in

agriculture, livestock for milk and pig farming with two thousand members. The agricultural production of the county has featured in soybeans, wheat, beans and corn. Together, these items reached 257,7 tons in 2014. The Gross Domestic Product (GDP) in the county is \$ 879,6 million and per capita GDP is US \$ 32,400.



Área territorial:
1.362,05 km²

Clima:
subtropical úmido

27.547
População (IBGE 2015)

18.678
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **247,13 km**
Do Porto de Paranaguá: **351 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **274 km**
COMO CHEGAR
PR - 092, sentido Jaguariaíva a Wenceslau Braz
PR - 239, sentido Ventania a Arapoti

CONTATO

Prefeitura de Arapoti: Rua Placídio Leite, 148 – Centro Cívico CEP 84.990-000
Tel: (43) 3512-3000

Câmara de Arapoti: Rua Placídio Leite, 136 – Centro Cívico CEP 84.990-000
Tel: (43) 3557-1500

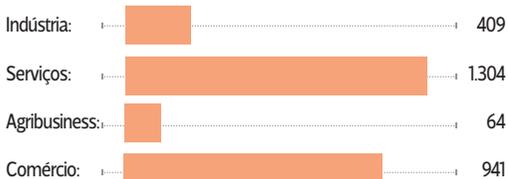
Associação Comercial, Empresarial de Arapoti (ACE): Rua Telêmaco Carneiro, 1174, Centro - CEP 84.990-000, Fone: (43) 3557-1060

EVENTOS

Aniversário: 18 de dezembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

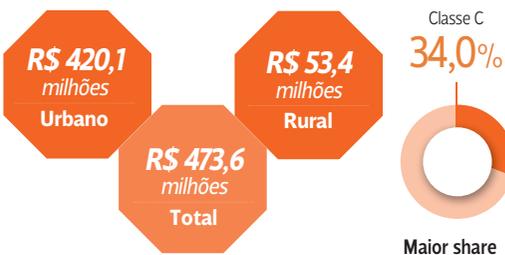


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	69	Transportes	198
Agência bancária	5	Alojamentos	17
Educação	46	Alimentação	260
Pública	8	Reparação de veículos	201
Atividade financeira	10	Serviços em geral	482
Correios	8	Indústria extrativa	47

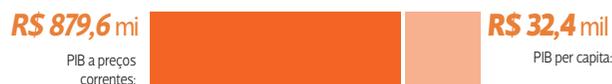
CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 766 milhões

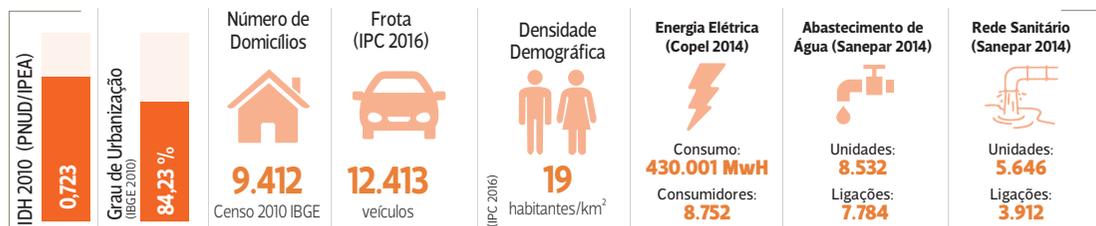
Produção agropecuária

(IBGE 2014)



INDICADORES

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(DERAL 2014)

R\$ 474 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 5,3 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 16,4 milhões

Município com potencial para atividades agrícolas e produção de cerâmica

O município com expressiva população rural beneficia-se da agropecuária e da terra rica em argila

O município de Cândido de Abreu, localizado na região central do Paraná, é essencialmente agrícola, com cerca de 70% da população de 16 mil habitantes vivendo no campo. A produção agrícola destaca-se principalmente na soja, trigo, feijão e milho. Juntos, esses produtos renderam 160.353 toneladas em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Galináceos e ovinos

também estiveram no centro da sua produção.

Na pesquisa mais recente da IPC Marketing Editora, a cidade aparece na 180ª colocação no estado em potencial de consumo, e na 2292ª no Brasil. O mesmo estudo levantou que Cândido de Abreu tem 960 empresas, com destaque para o comércio varejista, que tem 350 representantes. Na área do agribusiness, há quatro empresas atuando no município.



Área territorial:
1.510,160 km²
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **290,43 km**
Do Porto de Paranaguá: **397 km**
Do aeroporto mais próximo, em Londrina: **242 km**
COMO CHEGAR
BR- 487 PR-238 PR-160

16.339
População (IBGE 2015)

11.968
Eleitores (TSE 2016)

RESUMO EM INGLÊS

The municipality of Cândido de Abreu, located in the central region of Paraná, is mainly agricultural, with about 70% of the population of 16 thousand people living in the countryside. Agricultural production is mainly out in soybeans, wheat, beans and corn. Together, these products totaled 160,353 tons in 2014, according

to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) 2014. Hen and sheep were also at the center of its production. In the most recent survey by IPC Marketing Editora, the county appears in 180th place in the state in consumption potential, and 2292^a in Brazil.

CONTATO

Prefeitura de Cândido de Abreu:
Av. Paraná 3 – Centro CEP 84470-000
Tel. (43) 3476-1222

Câmara de Candido de Abreu: Avenida Paraná, nº 53 – J. Wenceslau Sawczuk
CEP: 84470-000 Tel. (43) 3476-1354

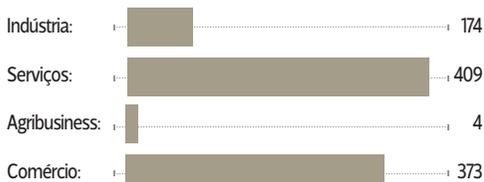
Associação Comercial e Empresarial de Cândido de Abreu: Av. Paraná - Rodovia - ría - Box 06, (43) 3476-1400

EVENTOS

Aniversário: 26 de novembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

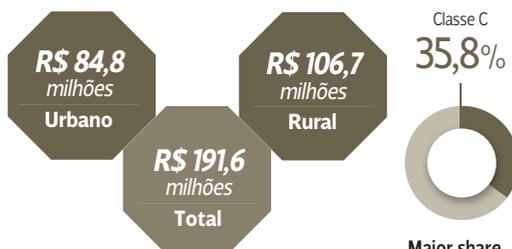


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	8	Transportes	49
Agência bancária	3	Alojamentos	5
Educação	9	Alimentação	92
Adm pública	6	Reparação de veículos	74
Atividade financeira	2	Serviços em geral	160
Correios	1	Indústria extrativa	32

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 242,6 milhões

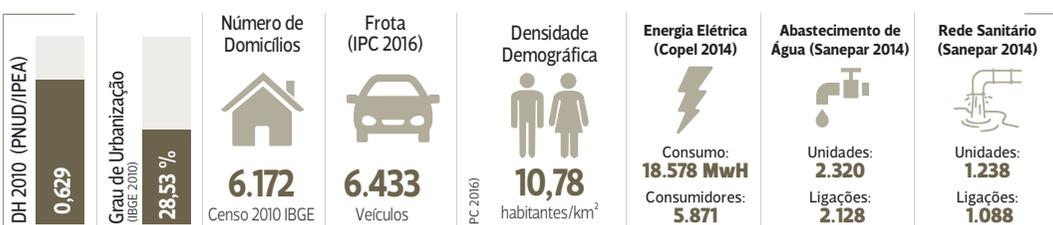
Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

Arrecadação de impostos

R\$ 212 milhões

Receita Tributária (2014): **R\$ 1,5 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 356 mil**



Carambeí



CARAMBEÍ

PREFEITURA MUNICIPAL

Berço do
cooperativismo
e exemplo de
sustentabilidade
com o **Programa
Troca Saudável**, que
troca material reciclável
por frutas e verduras.

Turismo e agropecuária colaboram para elevar a renda per capita

Colonizada por holandeses, Carambeí mantém crescimento econômico e tradição na agricultura

A colonização pelos imigrantes holandeses foi fundamental para o desenvolvimento de Carambeí, tanto no que diz respeito à agropecuária, quanto no turismo e no fortalecimento da cultura local. Fatores como a crescente industrialização dos últimos anos, a bacia leiteira, e a alta genética do plantel bovino Holandês e Jersey, têm feito a diferença nos índices socioeconômicos da cidade. O valor bruto da produção agropecuária de 2014,

segundo os dados mais recentes do DERAL, foi de R\$ 460.992.981,04.

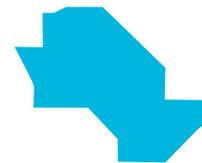
Parte desses bons resultados está relacionada à cultura do cooperativismo, com a Cooperativa Frísia Agroindustrial, responsável pela exposição agropecuária Expofrísia, que reúne grandes produtores da região. Carambeí tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,728 e neste ano subiu uma colocação no índice estadual de potencial de consumo, ocupando a 79ª posição.



RESUMO EM INGLÊS

The colonization by the Dutch immigrants was fundamental for the development of Carambeí, both for agriculture, and tourism, and local culture strengthening. Factors such as the increasing industrialization of recent years, dairy production, and high genetic Dutch and Jersey cattle breeding, have made a difference in

the socio-economic rates of the town. The agricultural production gross value in 2014, according to the latest data from DERAL was R \$ 460,992,981.04. Some of these good results is related to the cooperative culture, with Frísia Agro industrial Cooperative, responsible for agricultural exposition fair Expofrísia.



Área territorial: **645,422 km²**

Clima: subtropical úmido

21.590
População (IBGE 2015)

15.280
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **135,28 km**
Do Porto de Paranaguá: **236 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **160 km**

COMO CHEGAR
PR-151 sentido Ponta Grossa a Castro

CONTATO

Prefeitura de Carambeí: Rua das Águas Marinhas, 450 – Centro CEP 84145-000 Tel. (42) 3915-1031

Câmara de Carambeí: Rua da Prata, 99 CEP 84145000 Telefone (42)-3231-1668

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Carambeí (ACIAC): Av. dos Pioneiros, 507 CEP 84145-000 Telefone: (42) 3231-1223

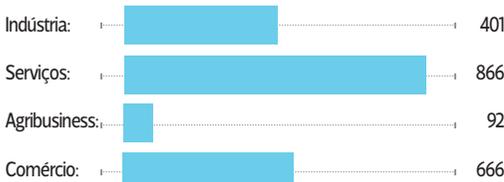
EVENTOS

Aniversário: 13 de dezembro
Festival de Tortas de Carambeí
Expo Frísia: 27 a 29 de abril

Festival Sabores do Mundo: 30 de abril e 1 de maio de 2016

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

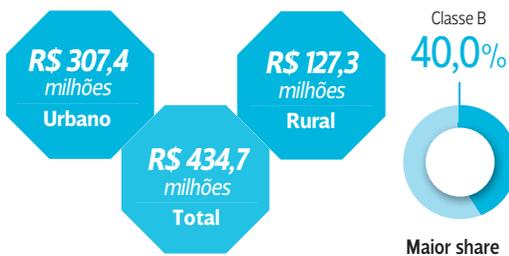


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	27	Transportes	147
Agência bancária	3	Alojamentos	3
Educação	24	Alimentação	120
Adm pública	5	Reparação de veículos	138
Atividade financeira	11	Serviços em geral	376
Correios	12	Indústria extrativa	26

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



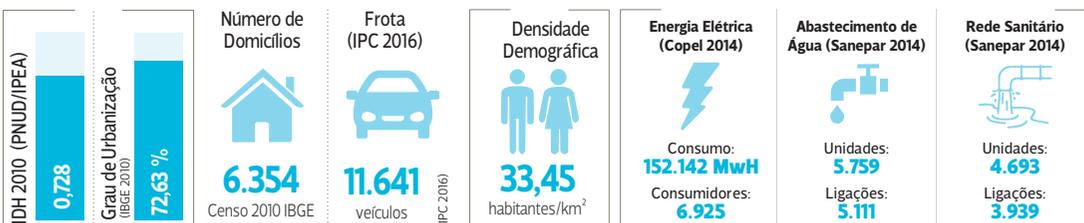
VALOR TOTAL >> R\$ 959 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



INDICADORES SOCIAIS



Valor Bruto de Produção

(DERAL 2014)

R\$ 460 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 6,9 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 14,9 milhões



Feira
de qualidade

Família
Saudável

Castrense
Feliz



Terça-feira
das 17 às 21 horas
Praça João Gualberto

aos sábados de manhã
Parque Lacustre



MUNICÍPIO DE CASTRO

Cidade com maior produção de leite do Brasil tem alto potencial de consumo

Castro cresce com as empresas de serviços e comércio e é exemplo de cooperativismo na região

Conhecida como Capital do Leite, a cidade de Castro sedia uma das principais cooperativas da região, a Castrolanda, que, com 849 cooperados, teve um faturamento bruto de R\$ 2,2 milhões em 2015. Também no ano passado, foram produzidos 303.501 litros de leite.

Além da pecuária leiteira, a soja é outro destaque da produção agropecuária do município. Em 2014, segundo dados do IBGE, foram produzidas 240.850 toneladas

do grão. De acordo com a pesquisa de potencial de consumo da IPC Marketing Editora, a cidade subiu três colocações no ranking estadual – passou do 34º lugar para o 31º.

A localização soma-se às riquezas do município para que Castro atraia ainda mais investimentos. A cidade fica a aproximadamente 156 km da capital, Curitiba, a 259 km do Porto de Paranaguá e 182 km do Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais.



RESUMO EM INGLÊS

Known as the Milk Capital, the county of Castro hosts one of the leading cooperatives in the region, Castrolanda that with 849 cooperative members had gross sales of R \$ 2,262,033 million in 2015. Last year, 303,501,000 liters of milk were produced. In addition to dairy farming, soy is another

highlight of the agricultural production of the municipality. In 2014, according to IBGE data, they produced 240,850 tons of grain. According to the IPC Marketing Editora consumer potential research, the city rose three places in the state ranking - going from 34th to the 31st.



Área territorial: **2.531,503 km²**
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **156,60 km**
Do Porto de Paranaguá: **259 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **182 km**
COMO CHEGAR
PR-151, sentido Ponta Grossa a Jaguariaíva
PR-340, vindo de Tibagi

70.810

População (IBGE 2015)

52.268

Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Castro: Praça Pedro Kaled, 22 - CEP 84.165.540
Telefone (42) 2122-5000/(42)2122-5001

Câmara Municipal de Castro: Rua Coronel Jorge Marcondes, nº 501 CEP: 84172-020. Telefone: (42) 3233-8500

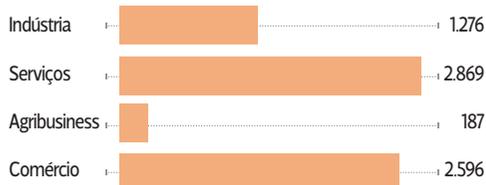
Associação Comercial e Empresarial de Castro: Rua Dr Jorge Xavier Da Silva, 579, CEP 84165-000 Telefone: (42) 3232-1634

EVENTOS

Aniversário: 21 de janeiro
Agroleite: 16 a 20 de agosto

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)



DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	86	Transportes	494
Agência bancária	4	Alojamentos	21
Educação	97	Alimentação	622
Adm pública	8	Reparação de veículos	411
Atividade financeira	31	Serviços em geral	1.067
Correios	28	Indústria extrativa	111

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



(IPC Marketing)

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

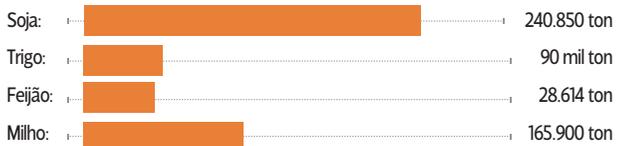


Valor Acondicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 1,823 bilhão

Produção agropecuária (SEAB 2014)



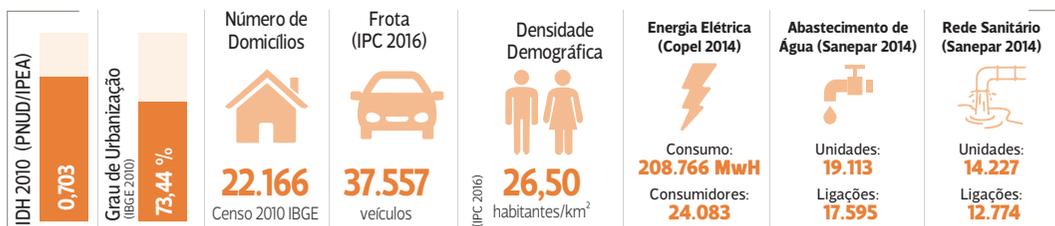
Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

R\$ 1,19 bilhão

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 16,7 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 29,4 milhões**

INDICADORES SOCIAIS



Setor madeireiro e pecuária aumentam os índices econômicos

O município com IDH de 0,656 ocupa a 146ª posição no Paraná no ranking de potencial de consumo para 2016

Com uma população de aproximadamente 14.800 habitantes, segundo a estimativa do IBGE, e PIB per capita de R\$ 11 mil, a cidade de Curiúva tem na agricultura e pecuária grande parte da renda municipal. Em 2014, o Valor Bruto de Produção foi de R\$ 194 milhões, de acordo com o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná

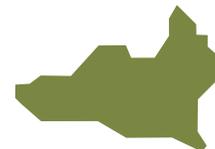
(Seab). Os dados mais recentes sobre a produção agropecuária do município, de 2014, apontam bons desempenhos na colheita da soja, com quase 20 mil toneladas produzidas, e do milho, com 17.800 toneladas. Além disso, a cidade investe na pecuária leiteira e no setor madeireiro. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é 0,656 e o grau de urbanização (2010) é de 68,76%. No índice estadual de potencial de consumo, a cidade ocupa a 146ª posição.



RESUMO EM INGLÊS

With a population of about 14,800 inhabitants, according to IBGE estimates, and GDP per capita of US \$ 11,000, the Curiúva County has in agriculture and livestock large part of its income. In 2014, the Production gross value was R \$ 194 million, according to the Department of Rural Economy

of the Agriculture of Paraná (SEAB). The latest data on the agricultural production of the municipality in 2014, showed good performances in the soybean crop, with almost 20 thousand tons produced, and maize, with 17,800 tons produced.



Área territorial: **576,263 km²**

Clima: subtropical úmido

14.817
População (IBGE 2015)

11.336
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **281,02 km**
Do Porto de Paranaguá: **286 km**
Do aeroporto mais próximo (Londrina): **153 km**

COMO CHEGAR

PR-090
PR-160

CONTATO

Prefeitura de Curiúva: Av. Antônio Cunha, 365 – Centro CEP 84280-000
Telefone (43) 3545-1222

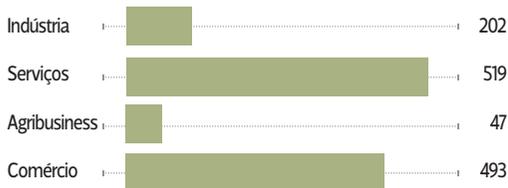
Câmara Municipal de Curiúva: Av. Joaquim Carneiro, n° 599

Associação Comercial e Empresarial de Curiúva
Av. Antônio Cunha, 589 CEP 84280-000
(43) 3545-1354

Aniversário: 26 de Outubro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

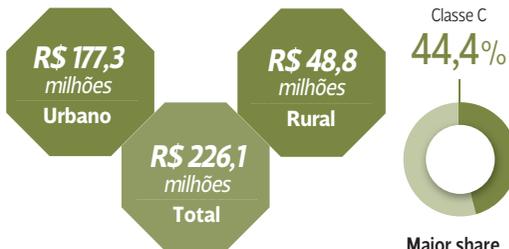


DETALHAMENTO POR SETOR

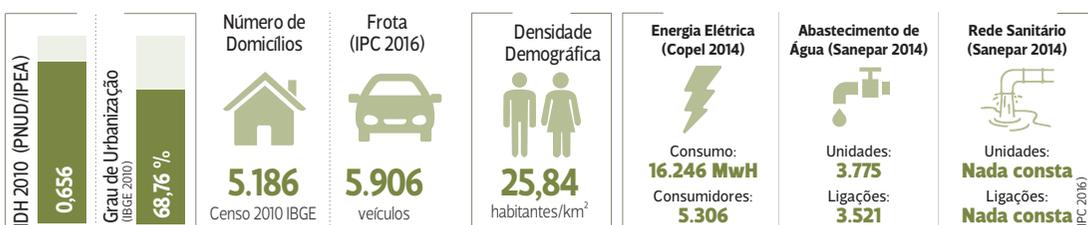
Serviços de saúde	26	Transportes	64
Agência bancária	3	Alojamentos	9
Educação	16	Alimentação	116
Adm pública	3	Reparação de veículos	66
Atividade financeira	6	Serviços em geral	209
Correios	1	Indústria extrativa	17

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 153 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção

(DERAL 2014)

R\$ 194 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 2 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 297 milhões

Produção de soja é o diferencial do município no setor agrícola

Com grande parte da população vivendo na zona rural, Fernandes Pinheiro investe na agricultura e pecuária

A produção de soja é um dos grandes destaques no setor agropecuário de Fernandes Pinheiro, cidade a aproximadamente 150 km de Curitiba. Foram mais de 48 mil toneladas do grão produzidas em 2014, segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Batata, cebola e milho são outros itens no foco dos produtores locais. Juntos, os três

renderam quase 37 mil toneladas em 2014. A cidade possui 5.954 habitantes, e grande parte da população ainda vive na área rural - o grau de urbanização é de 35%. O potencial de consumo de Fernandes Pinheiro, em 2016, é de R\$ 77,6 milhões, segundo a pesquisa da IPC Marketing Editora, sendo a maior parte em consumo rural: R\$ 43,4 milhões. No ano passado, o índice total do município era de R\$ 74 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

Soybean production is one of the highlights in the agricultural sector of Fernandes Pinheiro, a town about 150 km from Curitiba. In 2014, more than 48 thousand tons of grain produced according to the survey by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Potatoes,

onions and corn are other items on the focus of local producers. Together, the three product have reached nearly 37 tons in 2014. The town has 5,954 inhabitants, and the biggest part of the population still lives in rural areas - the urbanization degree is 35%.

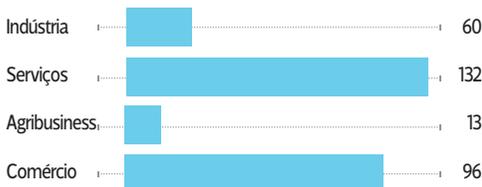
CONTATO

Prefeitura de Fernandes Pinheiro: Av. Remis João Loss, 600 – Centro Cep: 84535-000, Telefone: (42) 3459-1109 www.fernandespinheiro.pr.gov.br

Câmara Municipal de Fernandes Pinheiro: Rua Ernesto Nunes, 328 – CEP 84.535-000 Telefone: (42) 3459-1169

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

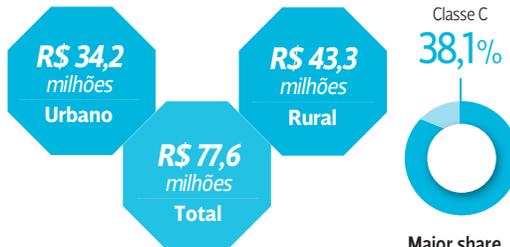


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	4	Alojamentos	4
Agência bancária	2	Alimentação	22
Educação	12	Reparação de veículos	11
Adm pública	5	Serviços em geral	61
Correios	2	Indústria extrativa	5
Transportes	9	Construção	17

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



EVENTOS

Aniversário: 10 de dezembro

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 118,2 milhões

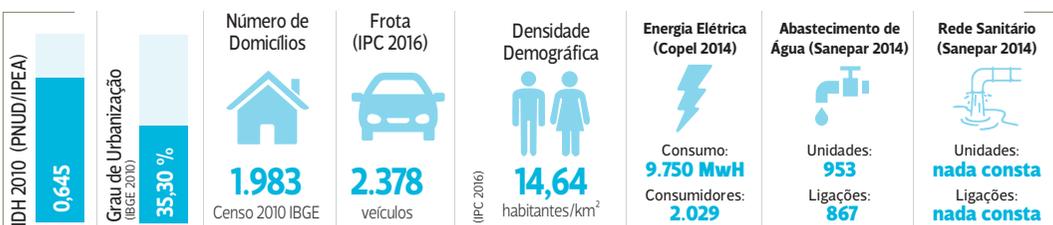
Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

R\$ 195,6 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 982 mil

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 1,29 milhão

Índices econômicos são beneficiados pelas atividades agrícolas

Agropecuária corresponde a cerca de R\$ 25 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) do município

A produção agrícola é um dos pontos fortes do município de Imbaú, antigo distrito de Telêmaco Borba emancipado em 1997, localizado a 217 km de Curitiba. Soja, trigo e milho têm produção expressiva na cidade, com população estimada em 12 mil habitantes e grau de urbanização de 62%. Em 2013, a produção agropecuária foi responsável por R\$ 25,4 milhões no Valor Adicionado Bruto em Imbaú, e o valor total do Produto

Interno Bruto (PIB) a preços correntes atingiu R\$ 126,8 milhões. O município apresenta bons índices socioeconômicos. No setor empresarial, destacam-se o comércio e a prestação de serviços. O potencial de consumo em 2016, segundo o estudo da IPC Marketing Editora, é de R\$ 179,4 milhões - cerca de R\$ 47 milhões de consumo rural e aproximadamente R\$ 132,4 milhões de consumo urbano. O índice geral teve um crescimento de 10% em relação a 2015.



RESUMO EM INGLÊS

Agricultural production is one of the strengths of the municipality of Imbaú, former district of Telemaco Borba it was emancipated in 1997, and it is located 217 km from Curitiba. Soy, wheat and corn have significant production in the city with an estimated population of 12,000 inhabitants and degree of urbanization of

62%. In 2013, agricultural production accounted for R \$ 25.4 million in Gross Value Added in Imbaú, and the total value of gross domestic product (GDP) at current prices reached R \$ 126.8 million. The municipality has good socioeconomic irates. In the business sector, trade and service have an important role.



Área territorial: **330,154 km²**

Clima: subtropical úmido

12.400
População (IBGE 2015)

8.352
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **217,90 km**
Do Porto de Paranaguá: **322 km**
Do aeroporto mais próximo: Afonso Pena (São José dos Pinhais): **246 km**

COMO CHEGAR
BR- 376 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Imbaú: Av. Francisco Siqueira Kortz, 471 - São Cristóvão, Cep: 84250-000 Telefone: (42) 3278-8100 www.imbau.pr.gov.br

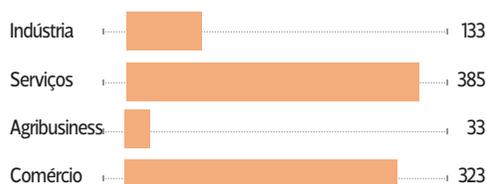
Câmara Municipal de Imbaú: Rua Francisco Siqueira Hartz, 273 - Centro CEP 84250-000, Telefone: (42) 3278-1232 www.cmimbau.pr.gov.br

EVENTOS

Aniversário: 8 de Dezembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

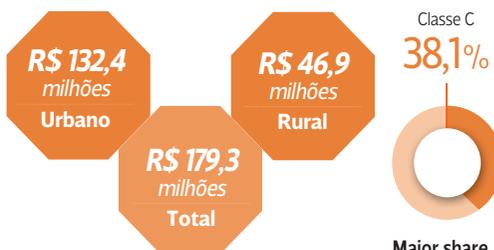


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	8	Transportes	53
Agência bancária	2	Alojamentos	13
Educação	9	Alimentação	112
Adm pública	6	Reparação de veículos	53
Atividade financeira	2	Serviços em geral	126
Correios	1	Indústria extrativa	7

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



(IPC Marketing)

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 119,7 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2014)



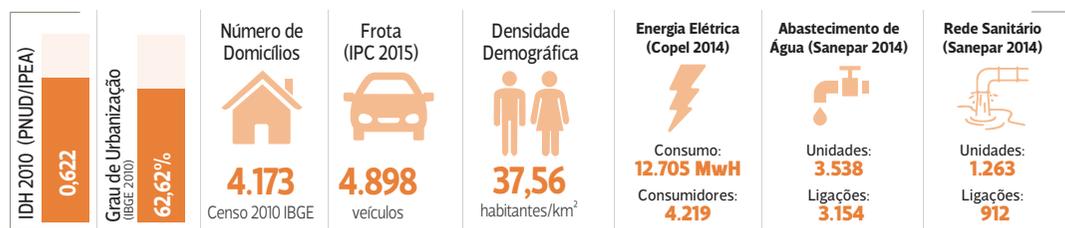
Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 34,3 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014) **R\$ 2,5 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015) **R\$ 3,4 milhões**

INDICADORES SOCIAIS



Polo da indústria têxtil também investe na agricultura e pecuária

Valor Adicionado Bruto correspondente à produção agropecuária chega a R\$ 174 milhões no município

O município de Imbituva, na região centro-sul do Paraná, é reconhecido como polo da indústria têxtil. No entanto, a agropecuária também tem uma participação fundamental nas finanças públicas. Soja, milho, feijão, fumo e trigo são protagonistas na produção agrícola, com diversas empresas do setor instaladas na cidade. Com população estimada em 31 mil habitantes, Imbituva registrou, em 2013,

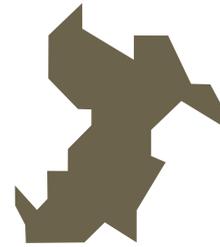
Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 553,9 milhões. A cidade está localizada a 174 km da capital e 273 km do Porto de Paranaguá. O levantamento da IPC Marketing Editora mostra um grande número de indústrias na cidade, que também se destaca no comércio. O potencial de consumo de Imbituva teve crescimento em relação ao ano passado. Para 2016, segundo a IPC, o índice é de R\$ 494,8 milhões. Em 2015, o potencial era de R\$ 435 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

The municipality of Imbituva, in the central-southern region of Paraná, is recognized as a hub of the textile industry. However, agriculture also has a key role in public finances. Soybean, corn, beans, tobacco and wheat are protagonists in agricultural production, with several industry companies located in the city. With a population

estimated of 31,000 inhabitants, Imbituva registered in 2013 a gross domestic product (GDP) of R\$ 553.9 million. The county is located 174 km from the capital and 273 km from the port of Paranaguá. The survey of IPC Marketing Editora shows a large number of industries in the city, which also stands out in trade.



Área territorial:
758,479 km²
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS
Da capital: **174,30 km**
Do Porto de Paranaguá: **273 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **196 km**

COMO CHEGAR
BR- 153 BR-373 PR-522

31.055
População (IBGE 2015)

21.747
Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Imbituva: Rua Prof. José Buhner Junior, 462 Centro, Cep: 84430-000, Telefone (42) 3436-1639 www.imbituva.pr.gov.br

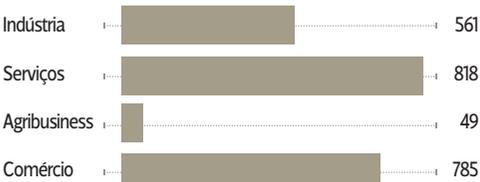
Câmara Municipal de Imbituva: Rua XV de Novembro - 60 CEP: 84430-000, Telefone: (42) 3436 1782 www.camaraimituva.com.br

EVENTOS

Aniversário: 3 de Maio
Feira de Malhas de Imbituva: 20 de abril a 08 de maio de 2016

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

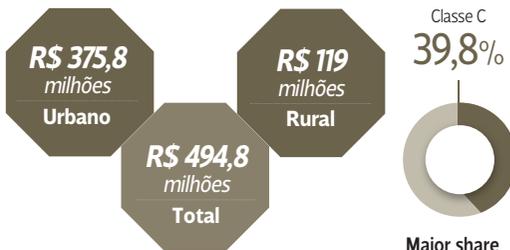


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	31	Transportes	93
Agência bancária	4	Alojamentos	3
Educação	20	Alimentação	156
Adm pública	8	Reparação de veículos	135
Atividade financeira	8	Serviços em geral	358
Correios	2	Indústria extrativa	17

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPADES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 519,8 milhões

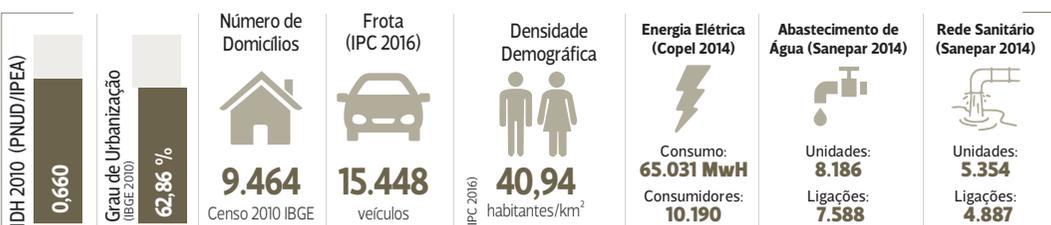
Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)



Arrecadação de impostos



**Nossas crianças têm duas
palavrinhas pra dizer...**

AGORA SIM!

**A Prefeitura de Imbituva está fazendo
muito pela educação. Confira!**

- Material didático de primeira.
- Merenda orientada por nutricionista.
- Plano de carreira para professores.
- Equipamentos e móveis novos para escolas e creches.
- Uniforme grátis para todos os alunos.
- Novos ônibus escolares.
- Reforma de escolas e creches.



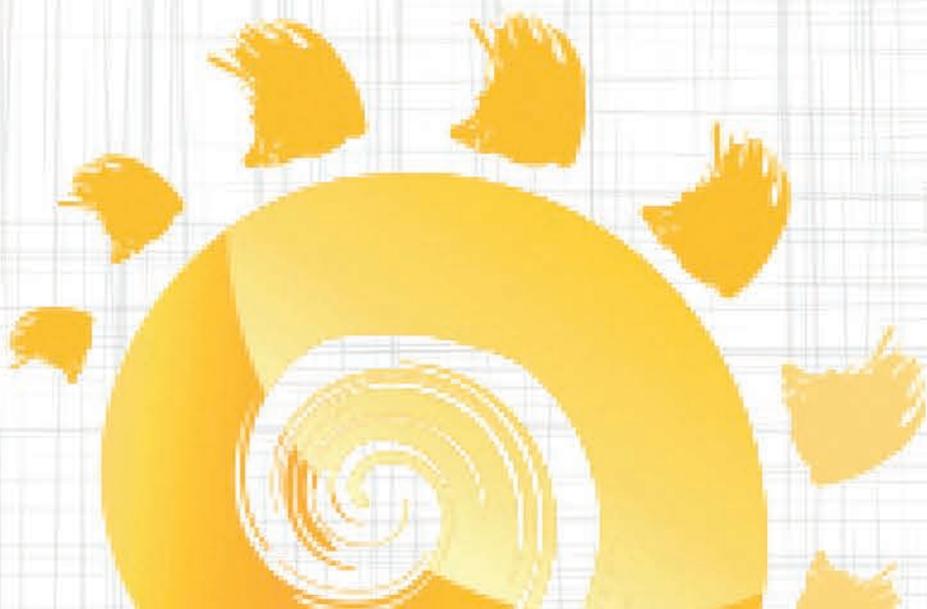
PREFEITURA MUNICIPAL DE
IMBITUVA
www.imbituva.pr.gov.br

Ipiranga



Tabaco,
grãos e leite.

**A força que
vem do campo.**



TIROL
investimento de
R\$ 70
milhões

Novos
investimentos
são um marco no
desenvolvimento
do Município.



www.ipiranga.pr.gov.br

Forte tradição na agricultura estimula o desenvolvimento local

A agricultura familiar fortalece os índices econômicos do município, com destaque para a produção de fumo

Soja, fumo, feijão e milho estão entre os produtos mais expressivos do município de Ipiranga, que tem na agricultura sua fonte principal de sustentação. Em 2014, foram mais de 59 mil toneladas de soja colhidas na região, e 36 mil toneladas de milho. A agropecuária corresponde a R\$ 200 milhões no Valor Adicionado Bruto (VBP) do município. Em 2016, o potencial de consumo é de R\$ 214 milhões, um crescimento de 5%

em relação ao ano passado, segundo estudo da IPC Marketing Editora. Comércio varejista, indústrias e empresas de serviço representam a maior parte do setor empresarial da cidade, que também possui 27 empresas na área do agribusiness. Ipiranga tem aproximadamente 15 mil habitantes, está localizada a 167 km da capital, Curitiba, e a 269 km do Porto de Paranaguá.



RESUMO EM INGLÊS

Soy, tobacco, beans and corn are among the most significant products of Ipiranga municipality, which has in agriculture its main source of support. In 2014, more than 59,000 tons of soybeans and 36 thousand tons of corn were harvested in the region. Farming adds R\$200 million in the Gross Value of the municipality. In 2016,

the consumption potential was R\$ 214 million, a 5% growth compared to last year, according to a study of IPC Marketing Editora. Retail trade, industry and service companies represent most of the business sector of the town, which also has 27 companies in the agro business area.



Área territorial:
926,955 km²

Clima:
subtropical úmido

14.978
População (IBGE 2015)

10.799
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **167,02 km**
Do Porto de Paranaguá: **269 km**
Do aeroporto mais próximo:
Afonso Pena (São José dos Pinhais): **192 km**

COMO CHEGAR
BR- 487 PR-160

CONTATO

Prefeitura de Ipiranga: Rua XV de Novembro, 545 - Centro
CEP: 84.450-000, Telefone: (42) 3242-1222
www.ipiranga.pr.gov.br

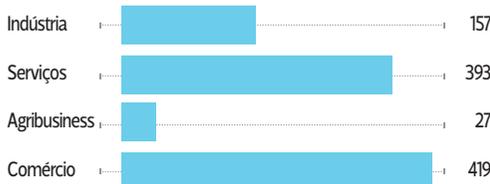
Câmara Municipal de Ipiranga: Rua Alcides Ribeiro, 30
CEP: 84.450-000, Telefone: (42) 3242-1551
www.camaraipiranga.pr.gov.br

EVENTOS

Aniversário: 7 de Dezembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)



DETALHAMENTO POR SETOR

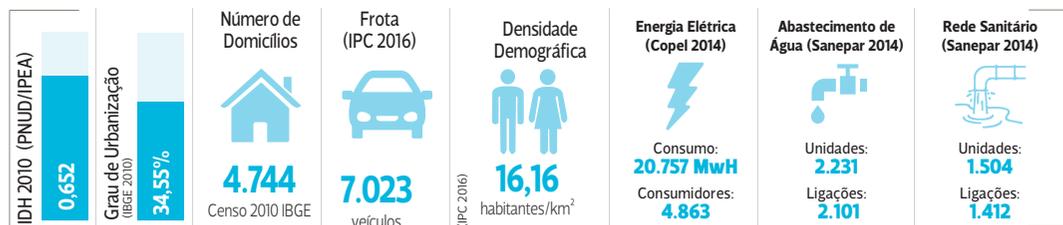
Serviços de saúde	15	Transportes	52
Agência bancária	2	Alimentação	63
Educação	8	Reparação de veículos	66
Adm pública	4	Serviços em geral	181
Atividade financeira	1	Indústria extrativa	12
Correios	1	Construção	76

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> **R\$ 351 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (IBGE 2014)

R\$ 258 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 2,9 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 1,57 milhões**

REALIZAÇÕES PARA IRATI SER MAIS FELIZ.

A Prefeitura de Irati entregou para a população uma importante obra: a nova rodoviária.
Com um investimento de R\$3.313.783,97, além do recurso aplicado na pavimentação do local. Ao todo o novo terminal tem uma área construída de 3154,64m².



PREFEITURA DE
IRATI

SOMOS FORTES COMO A HISTÓRIA QUE ESCRREVEMOS JUNTOS

 Prefeitura de Irati
www.irati.pr.gov.br

Primeira colocada no ranking estadual de produção de cebola

Com 57 empresas no ramo do agribusiness, o município é um dos destaques na agricultura paranaense

Com população estimada em 59 mil habitantes e grau de urbanização de quase 80%, Irati é um dos municípios dos Campos Gerais com localização privilegiada: fica a 150 km da capital Curitiba, 254 km do Porto de Paranaguá e 178 km do Aeroporto Internacional Afonso Pena. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade é 0,726. No setor agrícola, os melhores números da produção estão em grãos

como soja, feijão e milho.

Além disso, a cidade é uma das mais importantes do estado no cultivo da cebola, responsável por movimentar a economia local. O potencial de consumo previsto na pesquisa da IPC Marketing Editora para 2016 é de R\$ 1,1 bilhão. A cidade tem 57 empresas no ramo do agribusiness, e todos os anos promove a tradicional Festa do Pêssego, um dos itens mais expressivos da sua agricultura.



RESUMO EM INGLÊS

With an estimated population of 59,000 inhabitants and degree of urbanization of almost 80%, Irati is one of the municipalities of Campos Gerais with a privileged location: is 150 km from Curitiba capital, 254 km from the port of Paranaguá and 178 km from Afonso Pena International Airport. The Human Development

Index (HDI) of the city is 0.726. In the agricultural sector, the best production numbers are in grains such as soy, beans and corn. In addition, the county is one of the most important in the state in the cultivation of onion, responsible for moving the local economy.



Área territorial:
995,289 km²

Clima: subtropical úmido

59.708
População (IBGE 2015)

44.265
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **150,34 km**
Do Porto de Paranaguá: **254 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **178 km**

COMO CHEGAR
BR-277 PR-364

CONTATO

Prefeitura de Irati: Rua Coronel Emílio Gomes, 22
CEP: 84500-000 Telefone (42) 3907-3000
www.irati.pr.gov.br

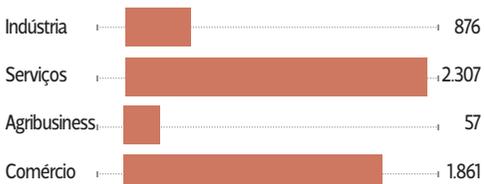
Câmara Municipal de Irati: Rua Dr. Correia, nº 139
CEP: 84500-000 Telefone: (42) 3423-2344
www.irati.pr.leg.br

EVENTOS

Aniversário: 15 de Julho

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

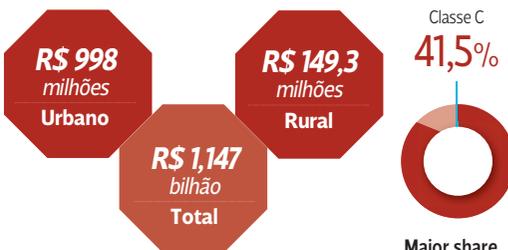


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	153	Transportes	242
Agência bancária	4	Alojamentos	16
Educação	109	Alimentação	359
Adm pública	13	Reparação de veículos	351
Atividade financeira	32	Serviços em geral	1.009
Correios	19	Indústria extrativa	29

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 1,154 bilhão

Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

R\$ 349,5 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 14,9 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 37,2 milhões**

Trabalho no campo impulsiona os índices econômicos da cidade

Consumo rural ultrapassou a estimativa do consumo urbano em 2016, com potencial de R\$ 102,4 milhões

Ivaí concentra boa parte da renda municipal na agropecuária. O Valor Bruto de Produção em 2014 foi de R\$ 156 milhões. Com área territorial de 609,538 km² e grau de urbanização de 36%, a cidade tem uma população estimada em 13.628 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A aquicultura é um dos carros-chefes na agropecuária, além da

alta rentabilidade na produção de soja, fumo, feijão e milho. Juntos, esses itens renderam ao município aproximadamente 83 mil toneladas em 2014. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes do município em 2013 foi de R\$ 244 milhões, e R\$ 18 mil de renda per capita. O potencial de consumo para 2016 é de R\$ 195 milhões, sendo que a maior parte é proveniente do consumo rural: R\$ 102,4 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

Ivaí concentrates much of the municipal agricultural income. Gross Value of Production in 2014 was R\$156 million. With a land area of 609.538 km² and 36%, degree of urbanization the county has an estimated population of 13,628 inhabitants, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE).

Aquaculture is one of the highlights in agriculture, as well as high profitability in soybeans, tobacco, beans and corn. Together, these items harvested 83 thousand tons in 2014. The Gross Domestic Product (GDP) at current prices of the municipality in 2013 was R \$ 244 million, and R \$ 18,000 per capita income.



Área territorial: **609,538 km²**

Clima: subtropical úmido

13.628
População (IBGE 2015)

9.779
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **204,68 km**
Do Porto de Paranaguá: **306 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **230 km**

COMO CHEGAR
BR-487

CONTATO

Prefeitura de Ivaí: Rua Rui Barbosa, 632 – Centro
CEP 84460-000 Tel. (42)3247-1222
www.ivaipr.gov.br

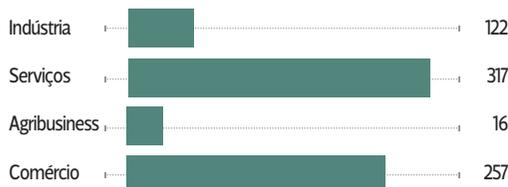
Câmara de Ivaí:
Avenida Santos Dumont, 115
CEP 84460-000 Telefone (42) 3247-1461

EVENTOS

Aniversário: 10 de Junho

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

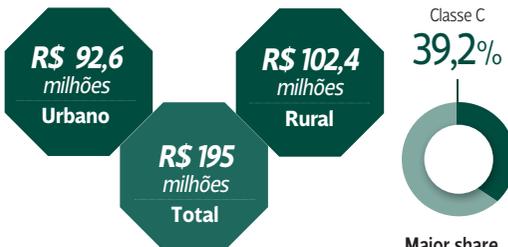


DETALHAMENTO POR SETOR

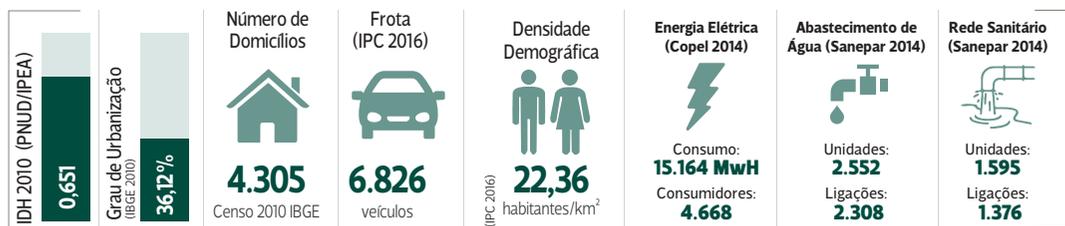
Serviços de saúde	15	Transportes	20
Agência bancária	3	Alojamentos	1
Educação	7	Alimentação	75
Adm pública	4	Reparação de veículos	48
Atividade financeira	2	Serviços em geral	141
Correios	1	Indústria extrativa	4

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> **R\$ 234,6 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 155 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

Não informado

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 885,3 milhões

Força do setor madeireiro movimentou economia local e atrai grandes indústrias

A cidade tem potencial de consumo de R\$ 592 milhões e conquistou bons resultados na produção agropecuária

O investimento em maquinário agrícola e o trabalho dos pequenos produtores têm fortalecido o setor agropecuário de Jaguariaíva, cidade ao norte do Paraná, de população estimada em 34 mil habitantes e que está localizada na divisa com o estado de São Paulo. Soja, trigo, feijão e milho estão entre os produtos de colheita mais expressiva no município. A produção de madeira também

tem atraído indústrias do setor, incluindo a Pisa, única fábrica de papel jornal do Brasil, com capacidade anual de 170 mil toneladas. Em 2013, a cidade registrou Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de R\$ 997 milhões e PIB per capita de R\$ 29.244, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O potencial de consumo em Jaguariaíva em 2016 é de R\$ 592 milhões, segundo a IPC Marketing Editora.



RESUMO EM INGLÊS

Investment in agricultural machinery and the work of small producers have strengthened the agricultural sector of Jaguariaíva, a county in northern Paraná with an estimated population of 34,000 inhabitants is located on the border with the state of São Paulo. Soy, wheat, beans and corn are among the

most expressive crop products in the city. Timber production has also attracted industries, including Pisa, only newsprint producer in Brazil, with annual capacity of 170,000 tons. In 2013, the city recorded a Gross Domestic Product (GDP) at current prices of R \$ 997million and GDP per capita of R \$ 29.244.



Área territorial: **1.456,401 km²**
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **228,75 km**
Do Porto de Paranaguá: **341 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **264 km**
COMO CHEGAR
PR-151 sentido Piraí do Sul a Sengés, PR- 092 sentido Arapoti a Jaguariaíva

34.468
População (IBGE 2015)

25.664
Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Jaguariaíva: Praça Isabel Branco, 142 Cidade Alta, CEP 84200-000
Telefone (43) 3535-9400
<http://www.jaguariaiva.pr.gov.br/>

Câmara Municipal de Jaguariaíva: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222 - Cidade Alta. CEP:84200-000
Telefone: 3535-8750

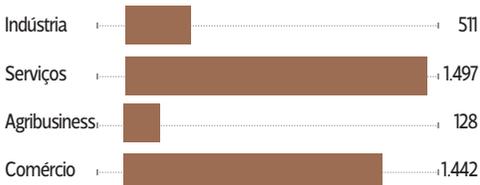
Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Jaguariaíva (ACIAJA): Rua Waldemar Pereira Loyola, s/n - Centro CEP: 84200-000. Telefone: (43) 3535-1531

EVENTOS

Aniversário: 5 de Maio

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

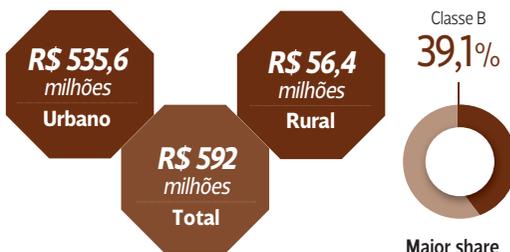


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	52	Transportes	274
Agência bancária	3	Alojamentos	26
Educação	60	Alimentação	275
Adm pública	6	Reparação de veículos	174
Atividade financeira	10	Serviços em geral	613
Correios	4	Indústria extrativa	29

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

R\$ 997 mi PIB a preços correntes
R\$ 29,2 mil PIB per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)

R\$ 98 milhões Agropecuária
R\$ 245,3 milhões Serviços
R\$ 417,7 milhões Indústria

VALOR TOTAL >> **R\$ 959 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2014)



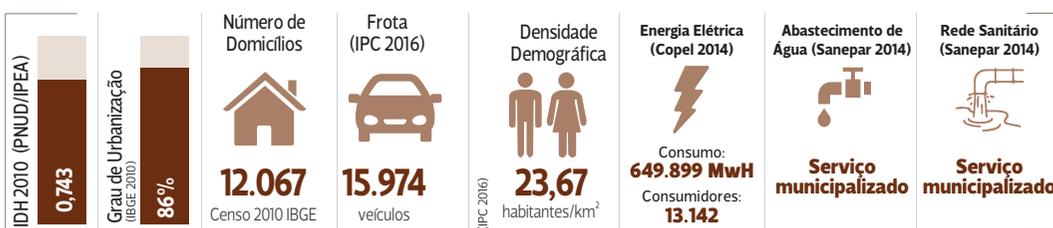
Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 233 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 8,3 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 26,1 milhões**

INDICADORES SOCIAIS





Jaguariaíva

O melhor lugar para

investir, trabalhar e viver!

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Além de localização privilegiada, Jaguariáiva tem acesso facilitado próximo da divisa com estado de São Paulo e cidades de Curitiba e Ponta Grossa (Campos Gerais). Fica próxima do Aeroporto Avelino A. Vieira na cidade vizinha de Arapoti (23Km).



OFERTA SEGURA DE ENERGIA

Em termos de estrutura, a subestação da COPEL instalada em Jaguariáiva é a Segunda melhor do Paraná e tem capacidade para gerar 230 kV. Em 2011 apresentou os melhores índices mensais de DEC e FEC do Paraná. A distância da subestação energética que abastece as áreas industriais é de 4 Km da cidade.



Jaguariaíva. Exemplo na aplicação de dinheiro público:

**8º LUGAR NO PARANÁ
ENTRE 399 MUNICÍPIOS**

**96º LUGAR DO BRASIL
ENTRE 5243 CIDADES**

FONTE: www.firjan.org.br/ifgf



www.jaguariaiva.pr.gov.br
(43) 3535 - 9400

Orgulho de viver aqui!

Jaguariaíva dispõe de espaços públicos para o lazer, patrimônio histórico riquíssimo e belezas naturais exuberantes. São rios, riachos, corredeiras e cascatas de águas límpidas e cristalinas. Cannions, vales, grutas, lagoas e florestas completam a paisagem da região.



Investimento da Klabin destaca a cidade na produção de madeira

Potencial de consumo cresceu 8% no último ano no município, que tem PIB de R\$ 412 milhões

A economia de Ortigueira é basicamente agrícola. O complexo industrial da Klabin, maior produtora de papel do Brasil, ajudou a movimentar a economia da região. Em 2013, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes da cidade foi de R\$ 412,2 milhões, e o PIB per capita de R\$ 17,4 mil. A produção de mel é outro destaque no município: em 2014, foram

produzidos 410 mil kg do produto. O ICMS da cidade é de aproximadamente R\$ 3 milhões. Segundo a pesquisa divulgada pela IPC Marketing Editora, o potencial de consumo de Ortigueira em 2016 é de R\$ 322,7 milhões, um crescimento de 8% em relação ao índice de 2015. Desse valor, R\$ 192,4 milhões representam o consumo urbano e R\$ 130,2 milhões correspondem ao consumo rural.



RESUMO EM INGLÊS

The economy in Ortigueira is basically agricultural. The industrial plant of Klabin, the largest paper producer in Brazil, helped move the economy of the region. In 2013, the Gross Domestic Product (GDP) at current prices the city was R \$ 412,2 thousand, and GDP per capita of R\$

17,4 million. Honey production is another important source of economy in the county: in 2014, 410,000 kilograms of honey were produced. The city ICMS is approximately R \$ 3 million. According to research published by IPC Marketing Editora, the potential for Ortigueira



Área territorial:
2.429,564 km²
Clima: subtropical úmido

23.418
População (IBGE 2015)

17.539
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **252,97 km**
Do Porto de Paranaguá: **356 km**
Do aeroporto mais próximo (Londrina): **131 km**
COMO CHEGAR

BR-376 sentido Ponta Grossa a Apucarana

CONTATO

Prefeitura de Ortigueira: RUA SÃO PAULO, 80 - CEP 84350-000. Tel: (42) 3277-1388, www.ortigueira.pr.gov.br

Câmara Municipal de Ortigueira: Rua São Paulo, 120 - Centro - CEP 84350-000. Telefone: (42) 3277-1468

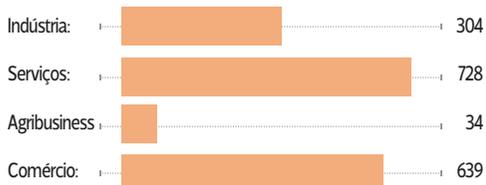
Associação Comercial e Industrial de Ortigueira: Maria Guimarães, 765, Ortigueira - PR, 84350-000. Telefone: (42) 3277-2105

EVENTOS

Aniversário: 14 de Dezembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

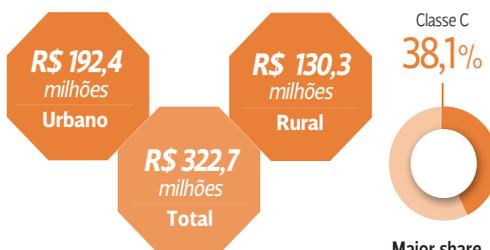


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	15	Transportes	94
Agência bancária	2	Alojamentos	6
Educação	17	Alimentação	166
Adm pública	7	Reparação de veículos	100
Atividade financeira	3	Serviços em geral	315
Correios	3	Indústria extrativa	29

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 392,6 milhões

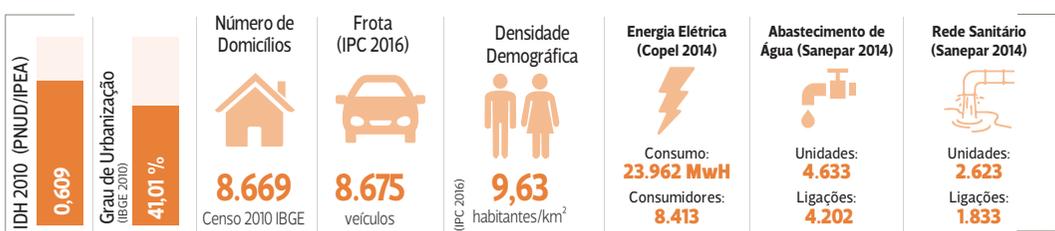
Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

R\$ 320,9 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 15,8 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 3,2 milhões



PÃO NO BAFO

ALÉM DE SABOR, HISTÓRIA.

— SINCE 1878 —



**Experimente e faça um tour
gastronômico por nossa história.**

Carne de porco, repolho e massa de pão cozida no vapor. Além de saborosa, esta receita foi elaborada com mais de 100 anos de história dos nossos pioneiros Russos - Alemães. E, como reconhecimento, será o primeiro patrimônio imaterial de Palmeira, representando o orgulho da nossa gente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE

PALMEIRA

Soja e trigo estão entre os principais produtos agrícolas da cidade

A atividade agropecuária corresponde a R\$ 277 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) Municipal

Palmeira tem uma localização privilegiada. A apenas 80 km da capital do estado e 187 km do Porto de Paranaguá, a cidade é uma das mais industrializadas dos Campos Gerais. Milho, soja, trigo e cevada são alguns itens responsáveis pelos bons resultados na produção agropecuária. Só em 2014, foram produzidas 166 mil toneladas de soja no município.

O Valor Adicionado Bruto da agropecuária em 2014 foi de R\$ 277

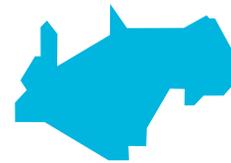
milhões. A colônia alemã Witmarsum também colabora para impulsionar o turismo local. O potencial de consumo de Palmeira em 2016, segundo a pesquisa da IPC Marketing Editora, é de R\$ 664,5 milhões, um dos índices mais altos da região dos Campos Gerais. O município tem uma população estimada em 33.753 habitantes (IBGE 2015) e grau de urbanização de 60,32%. Empresas de serviço e comércio são as mais numerosas e ajudam a alimentar a economia da cidade.



RESUMO EM INGLÊS

Palm has a privileged location. Just 80 km from the state capital and 187 km from the port of Paranaguá, the city is one of the most industrialized of Campos Gerais. Corn, soybeans, wheat and barley are some items responsible for the good results in agricultural production. In 2014 166,000 tons of soybeans were produced in

the municipality. Gross Value Added of agriculture in 2014 was R \$277 million. The German colony Witmarsum also contributes to boost local tourism. The potential for Palmeira consumption in 2016, according to research from IPC Marketing Editora, is \$ 664,5 million.



Área territorial:
1.457,262 km²

Clima:
subtropical úmido

33.753
População (IBGE 2015)

26.064
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **80,90 km**
Do Porto de Paranaguá: **184 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **107 km**
COMO CHEGAR
BR-277 sentido Curitiba Guarapuava

CONTATO

Prefeitura de Palmeira: Praça Marechal Floriano Peixoto, 11, Centro. CEP: 84.130-000. Fone: (42) 3909 - 5000 www.palmeira.pr.gov.br

Câmara Municipal de Palmeira: Rua Coronel Vida, 21 CEP: 84.130-000, Telefone: (42) 3252-1785

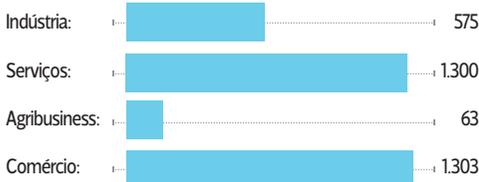
Associação Comercial e Industrial de Palmeira: Rua Conceição, 390, sala 4 CEP: 84.130-000, Telefone: (42) 3252-3366

EVENTOS

Aniversário: 7 de Abril

NÚMEROS DE EMPRESAS

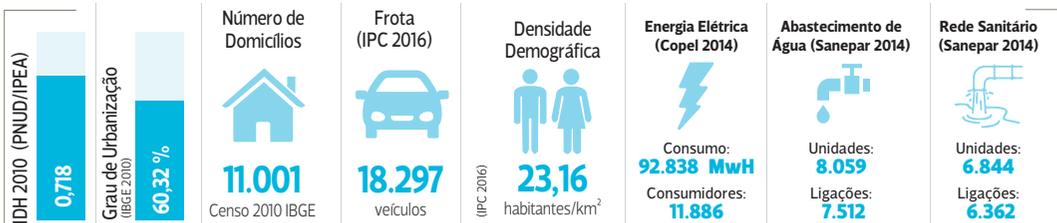
(IPC 2016)



DETALHAMENTO POR SETOR

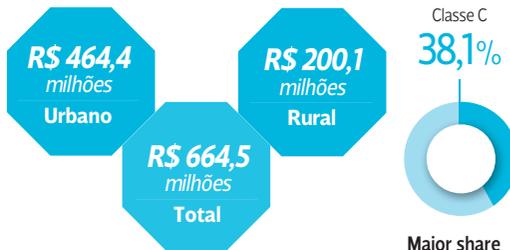
Serviços de saúde:	38	Transportes:	169
Agência bancária:	5	Alojamentos:	17
Educação:	48	Alimentação:	198
Adm pública:	10	Reparação de veículos:	159
Atividade financeira:	11	Serviços em geral:	642
Correios:	3	Indústria extrativa:	44

INDICADORES SOCIAIS



CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

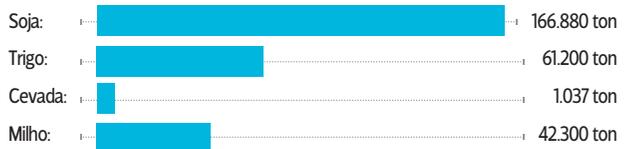


Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> **R\$ 791 milhões**

Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)



Arrecadação de impostos



Industrialização e polo madeireiro estimulam o crescimento local

Cidade deve receber investimento de R\$ 200 milhões de um frigorífico de aves para abater 400 mil animais por dia

Nos últimos anos, Pirai tem investido no desenvolvimento industrial. Com população de quase 25 mil habitantes e grau de urbanização de 68,74%, a cidade alcança bons resultados principalmente na produção de milho, soja, trigo e feijão. O Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,708.

Parte da força econômica também está na exploração madeireira, com empresas como a Iguazu Celulose S/A e a Swedish

Match, que produz palitos de fósforo. O investimento de R\$ 200 milhões de um frigorífico de frango na região deve colocar o Paraná em vantagem, como o líder nacional de produção da carne. O potencial do consumo da cidade mostrou crescimento em 2016. Para este ano, conforme a pesquisa da IPC Marketing Editora, o valor previsto é de R\$ 392 milhões. Em 2015, o potencial era de R\$ 351 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

Pirai has invested in industrial development in recent years. With a population of nearly 25 thousand and a 68.74% urbanization degree, the city achieves good results mainly in the production of corn, soybeans, wheat and beans. The Human Development Index is 0.708.

Logging is part of the economic strength with companies such as Iguazu Celulose S/A and Swedish Match, producer of matchsticks. The purchase of an industrial chicken fridge (, R\$ 200 million investment) helped keep Paraná ahead as the leading domestic production of meat.



Área territorial:
1.349,319 km²
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **184,20 km**
Do Porto de Paranaguá: **299 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **222 km**

COMO CHEGAR

PR-151 sentido Castro a Jagua-riava

24.953
População (IBGE 2015)

19.062
Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Pirai do Sul, Praça Alípio Domingues, 34, CEP 84240-000 Tel: (42) 3237-8500 - www.piraidosul.pr.gov.br

Câmara Municipal de Pirai do Sul: Largo Frei Guido Hussmann, 285 - Centro - CEP 84.240-000 Tel (42)3237-8650

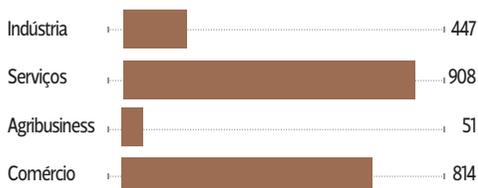
Associação Comercial e Industrial de Pirai do Sul: Avenida Cinco de Março, 335, Centro CEP: 84240-000 Telefone: (42) 3237-1474

EVENTOS

Aniversário: 23 de Abril

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

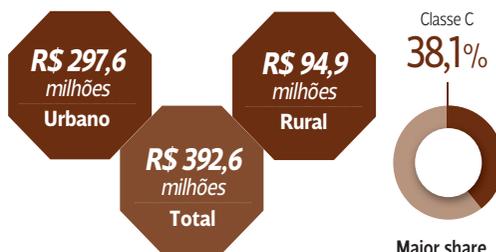


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde:	34	Transportes:	117
Agência bancária:	3	Alojamentos:	8
Educação:	25	Alimentação:	259
Adm pública:	6	Reparação de veículos	106
Atividade financeira:	7	Serviços em geral	337
Correios:	6	Indústria extrativa	28

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

R\$ 531 mi PIB a preços correntes
R\$ 21,5 mil PIB per capita

Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)

R\$ 203,9 milhões Agropecuária
R\$ 124,5 milhões Serviços
R\$ 85 milhões Indústria

VALOR TOTAL >> R\$ 496 milhões

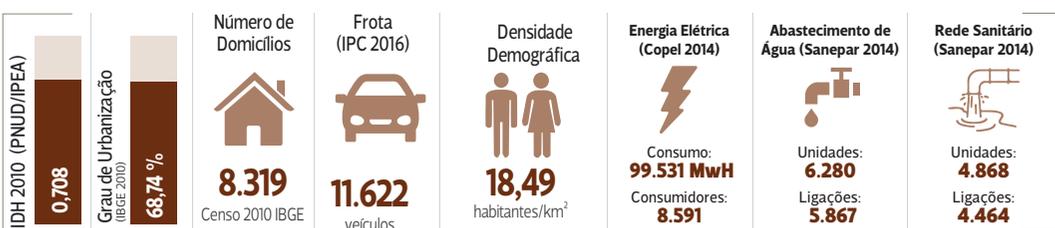
Produção agropecuária

(SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

R\$ 500 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

R\$ 7 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 3,4 milhões



Prefeitura Municipal de Pirai do Sul

**Cidade da Amizade,
Terra de Fé!**



Cidade é a principal produtora de maçã da região dos Campos Gerais

Produção de 10 mil toneladas da fruta evidencia vocação agrícola da cidade com PIB de R\$ 531 milhões

O ponto forte da agricultura de Porto Amazonas, município com população estimada em 4.782 habitantes, é a produção de maçã – foram colhidas 10 mil toneladas em 2014. O município sedia uma das principais festas nacionais da fruta e reúne indústrias de fruticultura que ajudam a potencializar os índices econômicos da cidade. A localização também é privilegiada: são 76

km de distância da capital do estado, Curitiba, e 179 km do Porto de Paranaguá. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes em 2013 foi de R\$ 531 milhões, e o PIB per capita R\$ 21.577. O potencial de consumo de Porto Amazonas em 2016, segundo dados da IPC Marketing Editora, é de R\$ 88 milhões. Além do grande número de indústrias, as empresas de serviço e comércio destacam-se na cidade.



RESUMO EM INGLÊS

The strong point of Porto Amazonas agriculture, a county with an estimated population of 4,782 inhabitants, is the apple production – 10 thousand tons were harvested in 2014. The county hosts a major national fruit festival and gathers fruit industries that help potentiate the economic

rates of the county. The location is also privileged: 76 km away from the state capital, Curitiba, and 179 km from the port of Paranaguá. The Gross Domestic Product (GDP) at current prices in 2013 was R \$ 531 million, and GDP per capita R \$ 21.577.



Área territorial: **186,690 km²**

Clima: subtropical úmido

4.782
População (IBGE 2015)

3.652
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **76,70 km**
Do Porto de Paranaguá: **179 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **102 km**
COMO CHEGAR
BR-476 sentido Curitiba a Palmeira
PR-151 sentido Ponta Grossa a São Mateus do Sul

CONTATO

Prefeitura de Porto Amazonas: Rua Guilherme Schiffer, 67 - Centro - CEP -84.140-000, Telefone: (42) 3256-1122
www.portoamazonas.pr.gov.br

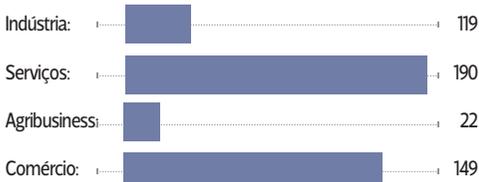
Câmara Municipal de Porto Amazonas: Rua Guilherme Schiffer, nº 75 CEP: 84140-000, Telefone: (42) 3256-1817

EVENTOS

Aniversário: 9 de Novembro
33ª Festa da Maçã: março de 2016

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

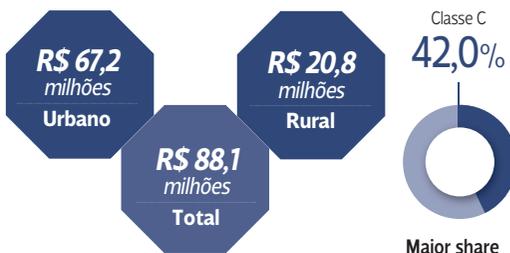


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	5	Transportes	15
Agência bancária	1	Alojamentos	2
Educação	4	Alimentação	52
Adm pública	6	Reparação de veículos	15
Atividade financeira	1	Serviços em geral	88
Correios	1	Indústria extrativa	11

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

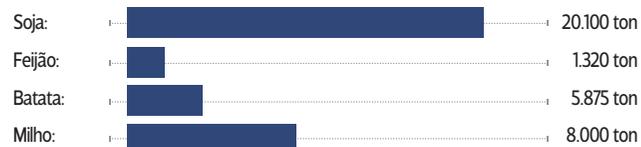


Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 91,2 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2014)



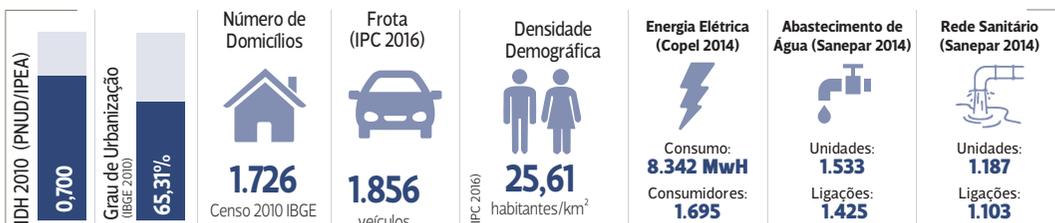
Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 71,7 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 1,11 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 199,6 milhões**

INDICADORES SOCIAIS



Produção de feijão coloca a cidade na 10ª posição no ranking nacional

Com quase 41 mil toneladas de feijão produzidas, a cidade tem PIB Agropecuário de R\$ 251 milhões

A Festa Nacional do Feijão Preto de Prudentópolis (Fenafep) é uma das maiores vitrines da agricultura da cidade, que tem sua cultura bastante atrelada à colonização ucraniana. Além do feijão, o milho e a soja colaboram para os bons resultados na agricultura local. Em 2014, segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram produzidas quase 41 mil toneladas de feijão.

Com uma população estimada em 52 mil habitantes, a cidade possui uma renda per capita de R\$ 15.800, segundo dados do IBGE de 2013. Em 2015, a arrecadação de ICMS foi de R\$ 7,2 milhões. O potencial de consumo do município é um dos que mais cresceu no último ano na região dos Campos Gerais. Para 2016, o índice é de R\$ 750 milhões. No ano passado, o potencial de consumo urbano e rural somaram R\$ 696 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

The Black Bean National Festival of Prudentópolis (Fenafep) is one of the largest showcases of the town's agriculture, which has its culture very tied to Ukrainian colonization. Beans, corn and soybeans collaborate to good results in local agriculture. In 2014, according to the latest data from the Brazilian Institute

of Geography and Statistics (IBGE), it almost 41,000 tons of beans were produced. With an estimated population of 52,000 inhabitants, the county has a per capita income of R\$15,800, according to 2013 data from IBGE. In 2015, ICMS revenue was R \$ 7,2 million.



Área territorial:
2.242,466 km²
Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **200,88 km**
Do Porto de Paranaguá: **303 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **227 km**

COMO CHEGAR

BR-373

51.567
População (IBGE 2015)

37.658
Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Prudentópolis, Rua Rui Barbosa, 801 – Centro, CEP 84400-000, Tel. (42) 3446-8000. www.prudentopolis.pr.gov.br

Câmara Municipal de Prudentópolis: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845 CEP 84440-000 Telephone: (42) 3446-8600

Associação Comercial e Empresarial de Prudentópolis: Avenida São João, 2335, Centro Telephone (42) 3446-1655

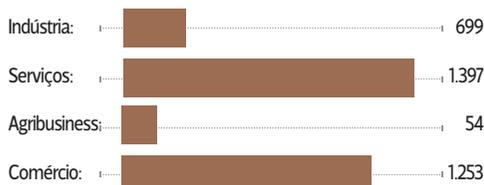
EVENTOS

Aniversário: 12 de Agosto
Festa Nacional do Feijão Preto: mês de agosto
Noite Ucraniana: mês de agosto

Festa do Padroeiro São Josafat: mês de novembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

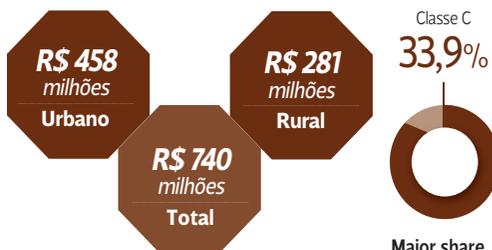


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde:	62	Transportes:	136
Agência bancária:	4	Alojamentos:	15
Educação:	39	Alimentação:	269
Adm pública:	11	Reparação de veículos:	219
Atividade financeira:	9	Serviços em geral:	629
Correios:	4	Indústria extrativa:	54

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



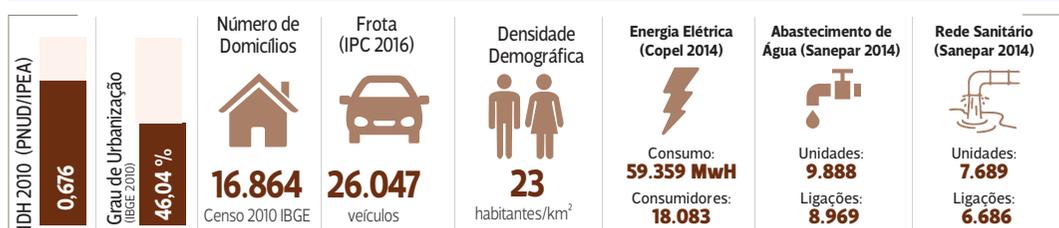
VALOR TOTAL >> R\$ 753,3 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

R\$ 379,2 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 11 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 7,1 milhões**

Colheita de soja e milho com ótimos resultados na agricultura local

Além da agricultura, indústria da madeira ajuda a complementar os índices econômicos de Rebouças

A cidade localizada no sul dos Campos Gerais, a 167 km da capital do estado, tem nas atividades agropecuárias grande parte dos resultados econômicos. Soja e milho estão entre os produtos com melhor resultado na colheita. Em 2014, foram mais de 31 mil toneladas de milho colhidas na região, além de 21.785 toneladas de soja. As indústrias do setor moveleiro e da madeira também têm destaque no município com população estimada em 14.869 habitantes

e grau de urbanização de 52,94%.

O potencial de consumo em Rebouças este ano é de R\$ 203,28 milhões, conforme a pesquisa da IPC Marketing Editora, sendo aproximadamente R\$ 138 milhões no consumo urbano e R\$ 65,2 milhões no consumo rural. A cidade possui 28 empresas do agronegócio, e o valor bruto da produção agropecuária em 2014 foi R\$ 196,8 milhões, segundo o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab).



RESUMO EM INGLÊS

The county located in the southern Campos Gerais, 167 km from the state capital, has in farming most of the economic activities results. Soy and corn are among the products with the best result in the harvest. In 2014, more than 31,000 tons of corn were harvested in the region, as well as 21,785 tons of soybeans. The

sector of the furniture and wood industries have also strengthen its economy with estimated population of 14,869 inhabitants and degree of urbanization of 52.94%.

The consumption potential in Rebouças this year is \$ 203.28 million, according to the survey of IPC Marketing Editora.



Área territorial:
482,065 km²

Clima:
subtropical úmido

14.869
População (IBGE 2015)

12.297
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **167,87 km**
Do Porto de Paranaguá: **283 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **207 km**

COMO CHEGAR
BR-153

CONTATO

Prefeitura de Rebouças: Rua José Afonso Vieira Lopes, nº 96 - Centro, CEP 84550-000
Tel (42) 3457.1299 www.reboucas.pr.gov.br

Câmara Municipal de Rebouças: Avenida Antonio Franco Sobrinho, nº344, CEP 84.550-000
Telefone: (42) 3457-1175

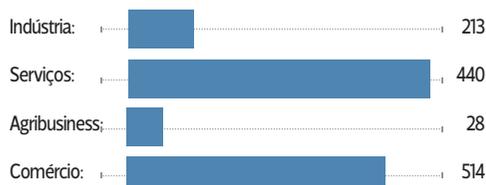
Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Rebouças (Aciar), Rua Abdala Miguel Sarraff, nº 62
Telefone: (42) 3457-1058

EVENTOS

Aniversário: 21 de Setembro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

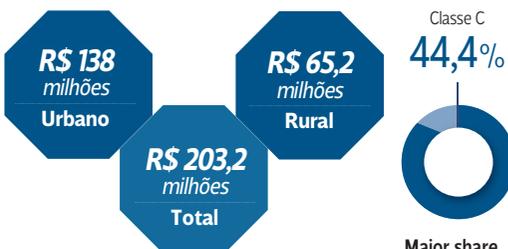


DETALHAMENTO POR SETOR

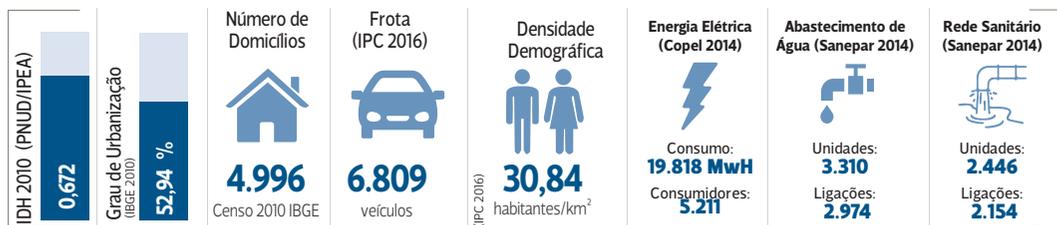
Serviços de saúde	18	Transportes	34
Agência bancária	2	Alojamentos	5
Educação	9	Alimentação	82
Adm pública	5	Reparação de veículos	47
Atividade financeira	2	Serviços em geral	233
Correios	3	Indústria extrativa	7

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)

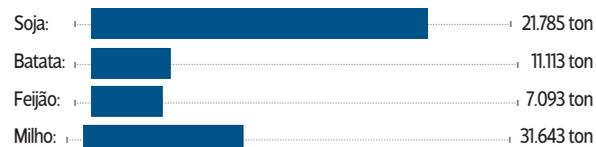


Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 271 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 196,7 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 1,74 milhões**
ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 7,3 milhões**

Setor agrícola da cidade destaca-se na produção de tomate, soja e milho

A cidade é responsável por aproximadamente 6% da produção de tomates do Paraná, segundo a Seab

Reserva é um dos principais municípios produtores de tomate no Paraná. Em 2014, segundo dados do IBGE, foram produzidas 44.850 toneladas. O milho e a soja são outras culturas rentáveis para a cidade – no mesmo ano, foram colhidas 154 mil toneladas. Em 2015, a arrecadação do ICMS foi de R\$ 6.083.481,31. A população é estimada em 26.500 habitantes. A pesquisa

da IPC Marketing Editora em 2016 apontou que o potencial de consumo da cidade neste ano é de Total R\$ 325,828 milhões – sendo aproximadamente R\$ 216,7 milhões de consumo urbano e R\$ 109 milhões correspondentes ao consumo rural. O Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2014, de acordo com os dados mais recentes do Deral, foi de R\$ 355 milhões.



RESUMO EM INGLÊS

Reserva is one of the biggest producers of tomato in the state. In 2014, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), 44,850 tons were produced. Corn and soybeans are other profitable crops in town. In 2015, the ICMS collection was R\$ 6,083,481.31. The

estimated population is 26,500 people. The research of IPC Marketing Editora in 2016 pointed out that the town consumption potential this year is R\$325.828 million – approximately R\$ 216.754 million in urban consumption and R \$ 109.073 million corresponding to the rural consumption.



Área territorial:
1.633,9 km²

Clima:
subtropical úmido

26.522
População (IBGE 2015)

19.829
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **219,36 km**
Do Porto de Paranaguá: **323 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **246 km**

COMO CHEGAR
PR-160 PR-441 PR-238

CONTATO

Prefeitura de Reserva: Avenida Coronel Rogério Borba, 741 CEP: 84320-000
Tel: (42) 3276-8300 www.reserva.pr.gov.br/

Câmara Municipal de Reserva
Rua Generoso Marques, 1035 Centro
CEP:84320-000

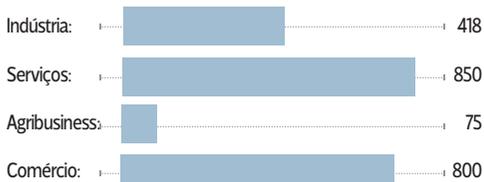
Associação Comercial e Empresarial de Reserva (Acere) Rua Quintino Bocaiuva, 512, Centro
Telefone: (42) 3276-1557

EVENTOS

Aniversário: 26 de Março

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

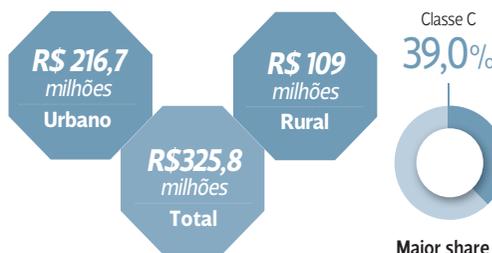


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	29	Transportes	130
Agência bancária	2	Alojamentos	7
Educação	24	Alimentação	205
Adm pública	10	Reparação de veículos	133
Atividade financeira	4	Serviços em geral	304
Correios	2	Indústria extrativa	44

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/PARDES 2013)

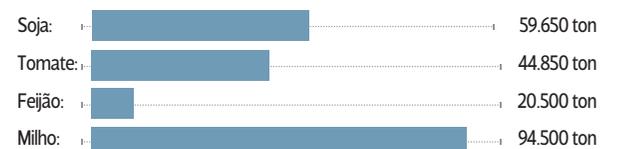


Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 465,5 milhões

Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 355,1 milhões

Arrecadação de impostos

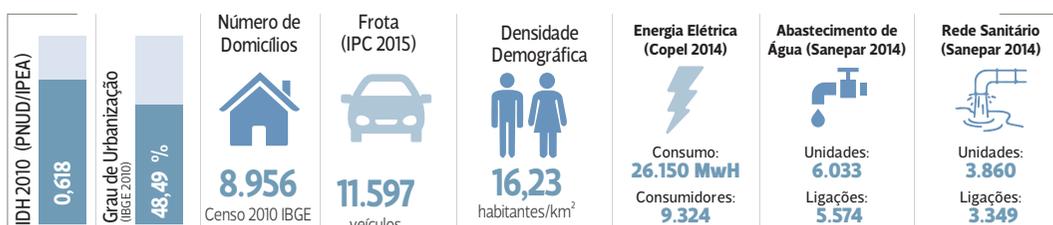
Receita Tributária (2014)

Não informado

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 6,08 milhões

INDICADORES SOCIAIS







Crescendo com o trabalho de nossa gente.



Crescente potencial de consumo e relevância na produção de mel

Com moradores no campo, agropecuária ganha força

Dos 14 mil habitantes de São João do Triunfo, 70% dos moradores vivem na área rural. A produção agropecuária é fundamental no desenvolvimento do município. O Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes registrado em 2013 foi de R\$ 290,5 milhões, e o PIB per capita R\$ 20.087,17. Entre os produtos de maior destaque na agricultura estão a soja, o fumo, o

feijão e o milho. Em 2014, o Valor Bruto da Produção Agropecuária foi de R\$ 187 milhões. A produção de mel também colabora nas finanças da região: em 2014, foram produzidos 21 mil kg. Conforme os dados da IPC Marketing Editora, o potencial de consumo da cidade em 2016 é de R\$ 189,2 milhões, aproximadamente R\$ 10 milhões a mais do que o valor previsto para 2015.



RESUMO EM INGLÊS

Seventy percent of the 14 thousand inhabitants of São João do Triunfo live in rural areas. Agricultural production is fundamental in the development of the municipality. The Gross Domestic Product (GDP) at current prices recorded in 2013 was R \$ 290.501 million, and GDP per capita R\$20,087,170.

Soybeans, tobacco, beans and corn are among the most prominent products in agriculture. In 2014, the Gross Value of Agricultural Production was R \$ 187,2 million. Honey production also enhances the economy the region: in 2014, 21,000 kg of honey were produced.



Área territorial:
719,750 km²

Clima:
subtropical úmido

14.700
População (IBGE 2015)

11.023
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **125,68 km**
Do Porto de Paranaguá: **228 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **151 km**
COMO CHEGAR
PR-151 – sentido Ponta Grossa a Jaguariaíva
PR-340, vindo de Tibagi

CONTATO

Prefeitura de São João do Triunfo, Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 312 – Centro CEP: 84150-000 Telefone: 42 3447-1222 <http://www.sjtrifunfo.pr.gov.br/>

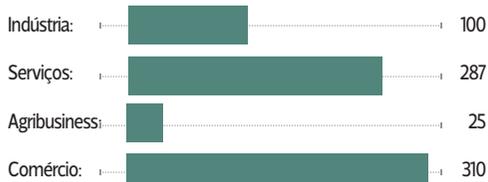
Câmara Municipal de São João do Triunfo: Rua Alípio Antunes Ferreira, 110 – Centro Cep: 84150-000 Telefone: (42) 3447.1552 / 3447.1014 / 3447.1015

EVENTOS

Aniversário: 15 de Fevereiro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

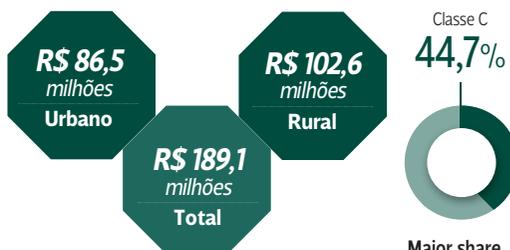


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	7	Transportes	19
Agência bancária	2	Alojamentos	0
Educação	9	Alimentação	67
Adm pública	5	Reparação de veículos	37
Atividade financeira	3	Serviços em geral	137
Correios	1	Indústria extrativa	8

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



(IPC Marketing)

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

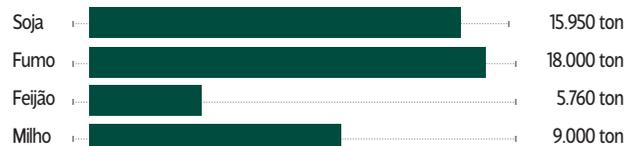
(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 281,3 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



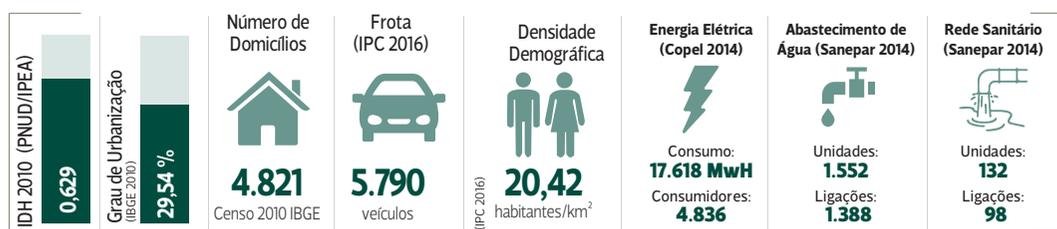
Valor Bruto de Produção

Arrecadação de impostos

R\$ 187 milhões

Receita Tributária (2014)
R\$ 1,42 milhões
ICMS/ SEFA-PR (2015)
R\$ 270 milhões

INDICADORES SOCIAIS



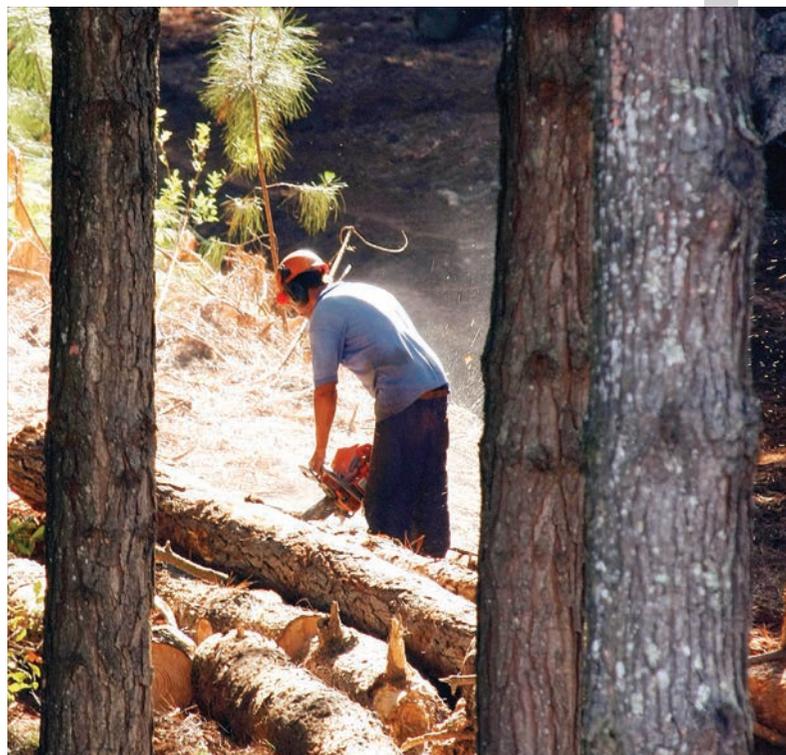
Polo madeireiro e agricultura mantêm a alta produtividade

Localização privilegiada e exploração da madeira garantem bons índices socioeconômicos na cidade

O município de Sengés fica na divisa entre o Paraná e o estado de São Paulo, a 269 km da capital do estado, Curitiba. Com grau de urbanização de 82% e população estimada em 19 mil habitantes, os melhores números da produção agrícola da cidade vêm principalmente da soja, do trigo e do feijão - juntos, esses itens renderam quase 52 mil toneladas em 2014, segundo o IBGE.

Indústrias e comércio de madeiras e

de papel e celulose estão no centro da cadeia de negócios da cidade. O Valor Adicionado Bruto da agropecuária em 2013 em Sengés foi de R\$ 89 milhões. Segundo a pesquisa divulgada em 2016 pela IPC Marketing Editora, o potencial de consumo da cidade é de R\$ 303 milhões, R\$ 24 milhões a mais do que o valor previsto para 2015, o que representa um dos melhores resultados da região.



RESUMO EM INGLÊS

The municipality of Sengés is on the border between Paraná and São Paulo state, 269 km from the state capital, Curitiba. With degree of urbanization of 82% and an estimated population of 19,000 inhabitants, the best numbers of agricultural production of the city come mainly from soybean,

wheat and beans - together, these items had a harvest of nearly 52 tons in 2014, according to IBGE. Industries and trade in timber and pulp and paper are in the center of the business. Agriculture Gross Value Added of in 2013 in Sengés was R \$ 89 million.

CONTATO

Prefeitura de Sengés, Travessa Souza Naves,95 - Centro, CEP 84220 - 000, FONE (43)3567-1222 www.senges.pr.gov.br
Câmara Municipal de Sengés, Rua Prefeito Daniel Jorge, 700 - Cen-

tro - Sengés - Pr - Fone: (43) 3567.3058, CEP 84220-000
Associação Comercial e Empresarial de Sengés (Acais), R: Santos Dumont, nº 21, CEP: 84220-000, Centro, Fone: (43) 3567-3430



Área territorial:
1.434,106 km²

Clima: subtropical úmido

19.302
 População (IBGE 2015)

14.230
 Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **269,07 km**
 Do Porto de Paranaguá: **395 km**
 Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **319 km**

COMO CHEGAR

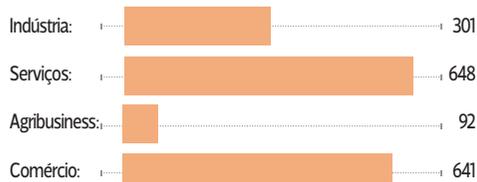
PR-151 PR-239, sentido Itararé (SP) a Sengés

EVENTOS

Aniversário: 1 de Março

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2015)

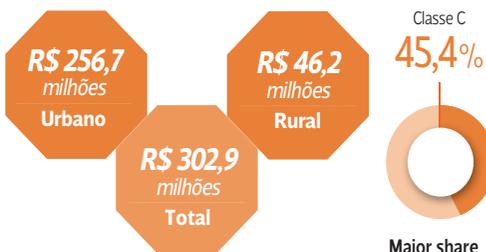


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde:	23	Transportes:	155
Agência bancária:	3	Alojamentos:	5
Educação:	14	Alimentação:	121
Adm pública:	3	Reparação de veículos:	81
Atividade financeira:	3	Serviços em geral:	237
Correios:	3	Indústria extrativa:	31

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 321,9 milhões

Produção agropecuária (SEAB 2014)



Valor Bruto de Produção (SEAB 2014)

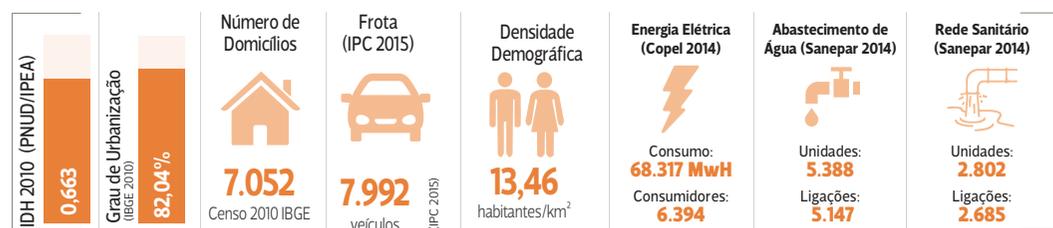
R\$ 162 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014): **R\$ 3,1 milhões**
 ICMS/ SEFA-PR (2015): **R\$ 11,4 milhões**

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)





Produção agrícola impulsiona os resultados econômicos da cidade

Soja, batata, feijão e milho reúnem os melhores resultados nas colheitas do município

Em 2014, a soja foi um dos produtos agrícolas com melhor resultado na cidade de população estimada em 11 mil habitantes. Mais de 102 mil toneladas do grão foram produzidas no município, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também em 2014, segundo os dados mais recentes do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento do Paraná, o Valor Bruto da

Produção Agropecuária foi R\$ 330,9 milhões. Na pecuária, os galináceos têm o rebanho mais expressivo. Em 2014 eram 99 mil cabeças, segundo dados o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Teixeira Soares registrou crescimento no potencial de consumo no último ano. Para 2016, segundo a pesquisa da IPC Marketing Editora, o valor previsto é de R\$ 174,7 milhões. Em 2015, o potencial de consumo era de R\$ 149,8 milhões.



Área territorial:
903,083 km²

Clima:
subtropical úmido

11.495
População (IBGE 2015)

7.881
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS
Da capital: **161 km**
Do Porto de Paranaguá: **258 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **182 km**

COMO CHEGAR
PR-438

RESUMO EM INGLÊS

In 2014, soybean was one of agricultural products with best result in this town. The estimated population is 11 thousand inhabitants. More than 102,000 tons of grain were produced in the municipality, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Also in 2014, according to the latest data from the

Department of Rural Economy of the State Secretariat of Agriculture and Supply of Paraná, the Gross Value of Agricultural Production was R\$330.945 million. In livestock, the chicken have the most expressive flock. In 2014, there were 99,000 heads, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE).

EVENTOS

Aniversário: 14 de Julho

CONTATO

Prefeitura de Teixeira Soares, Rua XV de Novembro, nº 135 – Centro CEP 84530-000 (42) 3460-1155 www.teixeirasoares.pr.gov.br

Câmara Municipal de Teixeira Soares Praça Manoel Ogero Dias, 26 PR - CEP: 84530-000 Fone: (42) 3460-1224

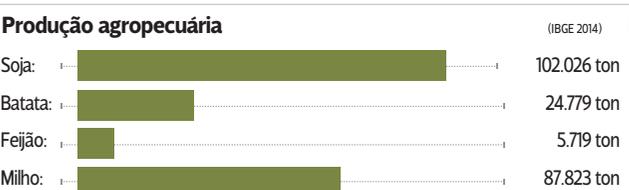
Associação Comercial e Empresarial de Teixeira Soares (ACETS) Telefone (42) 3460-1051

RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 227 milhões



Valor Bruto de Produção (DERAL 2014)

R\$ 330 milhões

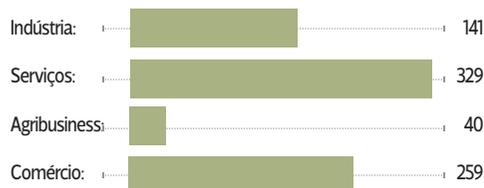
Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)
R\$ 1,5 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)
R\$ 402,9 milhões

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

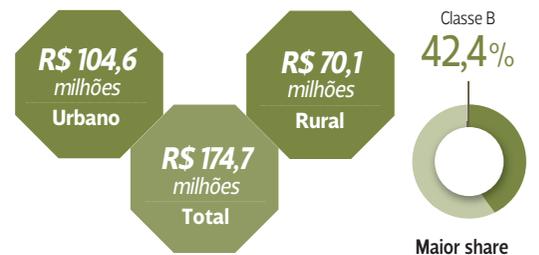


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	16	Transportes	26
Agência bancária	3	Alojamentos	2
Educação	9	Alimentação	56
Adm pública	5	Reparação de veículos	41
Atividade financeira	2	Serviços em geral	167
Correios	2	Indústria extrativa	10

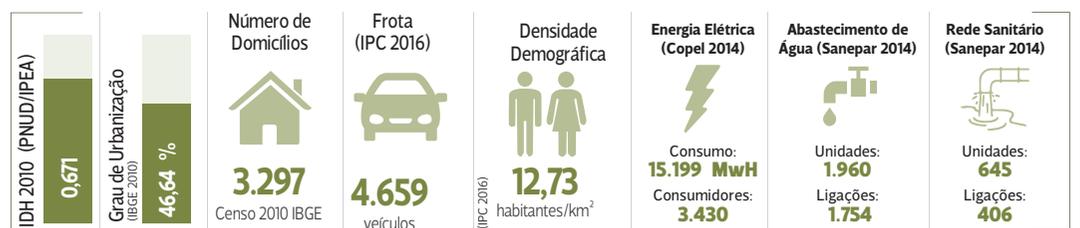
CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)





Ao completar seus 99 anos de emancipação política o Município de Teixeira Soares, tem muito a comemorar. Em pleno crescimento econômico na contra mão da crise, pelo menos no setor do agronegócio, nos últimos sete anos, com a Instalação da Unidade de recebimento da Batavo, mais da Cooperativa Bela Agrícola, que vieram para fortalecer a economia do município, naquilo que mais gera dividas econômicas.

Na área pública apesar dos escassos recursos, o município vem mostrando um grande crescimento na realização de grandes obras sendo realizadas em todo o município. Com esse desenvolvimento a área urbana teve um significativo investimento no setor de esgoto e pavimentação asfáltica, também na área de educação foram realizadas melhorias como construção da quadra esportiva e creche municipal. Na Saúde novos postos e academias forma inauguradas, aquisição de carros, ambulâncias e também investimentos em equipamentos. Outras obras como centro de eventos e a rodoviaria, são as principais, dentre muitas outras construída ao longo dos sete anos.

Não esquecendo o grande investimento na manutenção de estradas rurais que é o principal apoio aos produtores, onde os investimentos foram significativos na aquisição de novas maquinas e caminhões, legalização da cascalheira e aquisição de britador.

O município está bem localizado graças a proximidade com o Município polo, Irati, na região Centro Sul e Ponta Grossa, onde podemos encontrar tudo o que necessitamos para fortalecer mais nossa produção, com baixo custo de transporte de todos os insumos, os quais não encontramos no município.

Um evento marcante todo mês de julho é a Expotexas, festa que tornou-se tradição, principalmente porque envolve no primeiro dia de festa diretamente os agricultores com palestras, comidas típicas e muitas atrações, onde num só lugar diversas culturas e diversas idades de produtores trocam experiência, não só do município mas de toda região.



**Município de
Teixeira Soares**

Economia ganha força com a agricultura e a indústria de papel

Parque industrial e atividades agropecuárias fortalecem a economia, com destaque no potencial de consumo

As indústrias de papel e celulose são responsáveis por impulsionar a economia de Telêmaco Borba, município de população estimada em 75 mil habitantes, segundo dados de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além do grande parque industrial (são mais de 1.200 empresas no setor), o município também se beneficia das atividades agropecuárias. Entre os produtos agrícolas, soja, mandioca e milho

têm destaque. Juntos, esses produtos rederam cerca de 2 mil toneladas em 2014, segundo os dados mais recentes do IBGE. A cidade fica a 241 km de Curitiba e 350 km do Porto de Paranaguá. A arrecadação de ICMS em 2015 foi de R\$ 80,3 milhões. O potencial de consumo de Telêmaco Borba é um dos mais representativos da região dos Campos Gerais: 1,7 bilhão em 2016, segundo a pesquisa divulgada pela IPC Marketing Editora.



RESUMO EM INGLÊS

The pulp and paper industries are responsible for boosting the economy of Telemaco Borba, the estimated population of the municipality is 75,000 inhabitants, according to 2015 the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). In addition to the large industrial park (more than 1,200 companies in the sector), the municipality

also benefits from agricultural activities. Among agricultural products, soybeans, cassava and corn have great contribution. Together, these products harvested about 2 tons in 2014. The town is 241 km from Curitiba and 350 km from the port of Paranaguá. The ICMS collection in 2015 was R\$80,3 million.



Área territorial:
1.385,532 km²

Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **241,02 km**
Do Porto de Paranaguá: **350 km**
Do aeroporto mais próximo, Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **273 km**

COMO CHEGAR
PR-340, sentido Tibagi a Ortigueira,
PR-160, sentido Imbaú a Curitiba

75.809
População (IBGE 2015)

50.773
Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Telemaco Borba, Praça Horácio Klabin, 37 - Centro - CEP 84261-170 Tel: (42) 3271-1000 www.telemacoborba.pr.gov.br

Câmara Municipal de Telêmaco Borba: Alameda Orca Hey, nº 99, Centro CEP: 84261-640 (42) 3272-1461

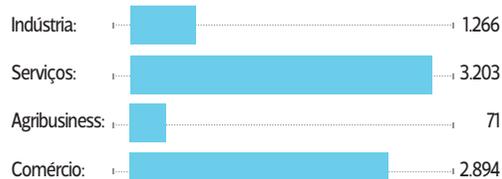
Associação Comercial e Empresarial de Telêmaco Borba (Acitel): Rua Reginaldo Guedes Nocêra, 250 - Centro (42) 3271-2500

EVENTOS

Aniversário: 21 de Março

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

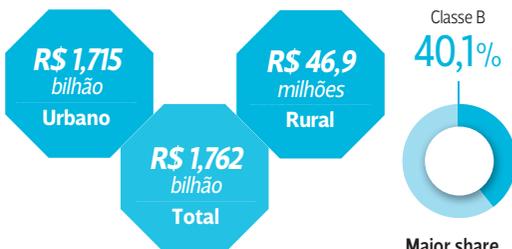


DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	143	Transportes	478
Agência bancária	4	Alojamentos	56
Educação	120	Alimentação	524
Adm pública	15	Reparação de veículos	504
Atividade financeira	37	Serviços em geral	1.305
Correios	17	Indústria extrativa	29

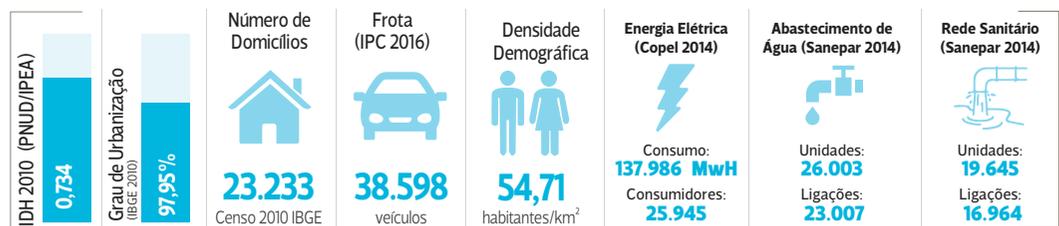
CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> **R\$ 2,16 bilhões**

Produção agropecuária

(SEAB 2014)



Valor Bruto de Produção

Arrecadação de impostos

R\$ 227 milhões

Receita Tributária (2014)
R\$ 19,6 milhões
ICMS/ SEFA-PR (2015)
R\$ 80,3 milhões



< Mensagens **Viver mais** Editar

O que você vai fazer no final de semana?

Rapaz, vou adiantar o trabalho, e você?

Nem imagina...

Tibagi fui!!! 🙌

Enviar

Curta os melhores momentos junto à natureza.
Conheça o Cânion Guartelá, o 6º maior do mundo.

Tibagi está preparada para receber o seu espírito aventureiro e sua vontade de estar com a família e mais próximo da natureza. Aproveite também nossa estrutura hoteleira e gastronômica. Aqui, sua viagem de descanso é completa.



TIBAGI
PREFEITURA MUNICIPAL

www.tibagi.pr.gov.br

Atividades agrícolas e atrativos naturais são pontos fortes do município

A cidade é uma das principais produtoras de trigo e registrou crescimento do potencial de consumo

Tibagi é um dos municípios brasileiros com maior produção de trigo. Em 2014, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram colhidas 153 mil toneladas. A cidade já realizou duas edições do “Trigo Show”, um evento que promove atrações artísticas e encontros técnicos para os produtores rurais da região. Além disso, produtos como soja e feijão apresentam bons rendimentos. O turismo também representa um dos

maiores potenciais de Tibagi. O Canyon Guartelá, 6º maior canyon do mundo em extensão, atrai turistas à cidade para conhecer as belezas naturais e praticar esportes radicais. Para 2016, segundo a pesquisa da IPC Marketing Editora, o potencial de consumo do município é R\$ 316 milhões, um crescimento de aproximadamente 10% em relação ao índice do ano passado.



RESUMO EM INGLÊS

Tibagi is one of the Brazilian counties with the highest production of wheat. In 2014, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics, 153,000 tons were harvested. The county has held two editions of “wheat Show”, an event that promotes artistic attractions and technical meetings for the farmers in the

region. In addition, products such as soybeans and black beans have a great importance in the town. Tourism also represents one of the greatest potentials in Tibagi. The Canyon Guartelá, the 6th world’s canyon in extent, attracts tourists to the city to discover the natural beauty and extreme sports.



Área territorial:
2.950,271 km²

Clima:
subtropical úmido

20.377
População (IBGE 2015)

14.921
Eleitores (TSE 2016)

DISTÂNCIAS

Da capital: **216,53 km**
Do Porto de Paranaguá: **309 km**
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **232 km**
COMO CHEGAR
BR-376, sentido Curitiba a Ponta Grossa e sentido Castro a Tibagi

CONTATO

Prefeitura de Tibagi: Praça Edmundo Mercer no 34, Tel: (42) 42 3916 2200, www.tibagi.pr.gov.br

Câmara Municipal de Tibagi: Rua Almeida Taques, 769 - Cep 84.300-000 - Centro Fone/Fax: (42) 3275-1162

Associação Comercial, Empresarial e Turística de Tibagi: R Ana Beje, S/N, Centro, CEP 84300-000

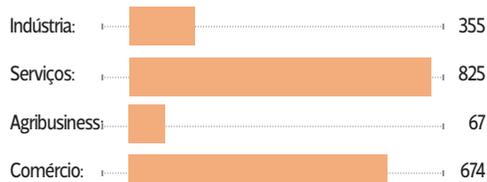
EVENTOS

Aniversário: 18 de Março
Exposição Agropecuária Trigo Show: mês de setembro

Pedrada Internacional da Natureza: mês de agosto
Festival de Inverno: mês de julho
Temporada das águas: janeiro

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)



DETALHAMENTO POR SETOR

Serviços de saúde	18	Transportes	90
Agência bancária	3	Alojamentos	18
Educação	34	Alimentação	184
Adm pública	5	Reparação de veículos	118
Atividade financeira	5	Serviços em geral	348
Correios	2	Indústria extrativa	40

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

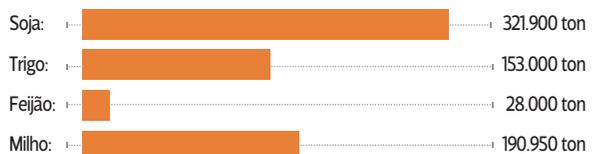
(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 753,1 milhões

Produção agropecuária

(IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção

(DERAL 2014)

R\$ 721,1 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

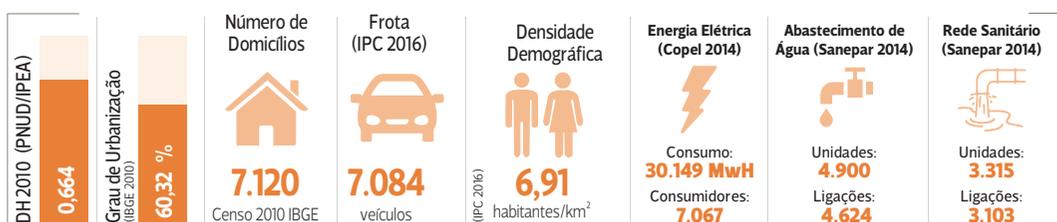
R\$ 9,2 milhões

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 760 milhões

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



Cidade em destaque na produção florestal e nas atividades agropecuárias

Com grau de urbanização de 65,39%, a cidade registra crescimento com o polo industrial

O último levantamento da produção agropecuária dos municípios divulgado pelo IBGE, em 2014, mostrou a soja e o trigo como colheitas de mais destaque em Ventania, município localizado na região centro oriental do Paraná, com população estimada em 11 mil habitantes. Soja, trigo, feijão e milho somaram quase 120 mil toneladas naquele ano. No setor industrial,

a cidade tem empresas que atuam com compensados e com processamento de etanol. São 92 indústrias instaladas no município. A produção madeireira também colabora para os índices econômicos da cidade. O potencial de consumo previsto para 2016 é de R\$ 163,4 milhões, segundo a pesquisa da IPC Marketing Editora. Ventania fica a 236 km de Curitiba e a 341 km do Porto de Paranaguá.



RESUMO EM INGLÊS

The latest survey of agricultural production of the municipalities published by the IBGE in 2014 showed soybeans and wheat the most profitable crops in Ventania, located in the eastern central region of Paraná, with an estimated population of 11 thousand inhabitants. Soy, wheat, beans and corn

together reached nearly 120 thousand tons in the same year. In the industrial sector, the county has companies operating with compensated and ethanol processing. Ninety-two industries are located in the municipality. The timber production also contributes to the economic rate of the city.



Área territorial:
816,340 km²

Clima: subtropical úmido

DISTÂNCIAS

Da capital: **236,82 km**
Do Porto de Paranaguá: **341 km**
Do aeroporto mais próximo (Londrina): **188 km**

COMO CHEGAR

PR -155
PR-090

11.093

População (IBGE 2015)

7.447

Eleitores (TSE 2016)

CONTATO

Prefeitura de Ventania: Av. Anacleto Bueno de Camargo, 825, CEP 84345-000, Telefone: (42) 3274-1144, www.ventania.pr.gov.br

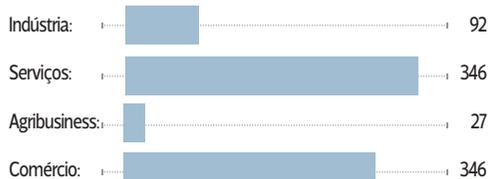
Câmara Municipal de Ventania: Avenida Anacleto Bueno de Camargo, nº 1203, Ventania, PR - CEP: 84345-000, Fone: (42) 3274-1169

EVENTOS

Aniversário: 14 de Maio

NÚMEROS DE EMPRESAS

(IPC 2016)

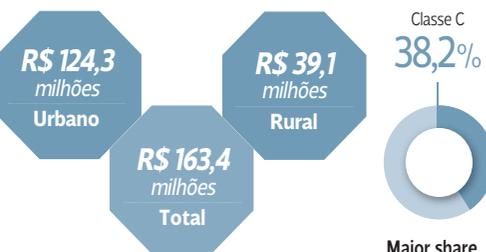


DETALHAMENTO POR SETOR

Educação	3	Reparação de veículos	57
Adm pública	2	Serviços em geral	91
Atividade financeira	3	Indústria extrativa	13
Correios	1	Construção	26
Transportes	68	Reciclagem	1
Alimentação	109		

CONSUMO

Índice de Potencial de Consumo / IPC Marketing 2015



RIQUEZAS

(IBGE/IPARDES 2013)



Valor Adicionado Bruto

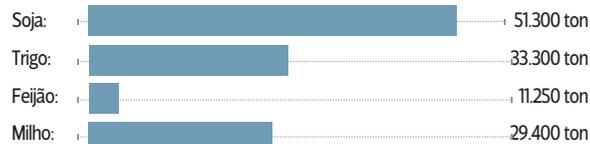
(IBGE 2013)



VALOR TOTAL >> R\$ 221,8 milhões

Produção agropecuária

(SEAB 2014)



Valor Bruto de Produção

(SEAB 2014)

R\$ 130,1 milhões

Arrecadação de impostos

Receita Tributária (2014)

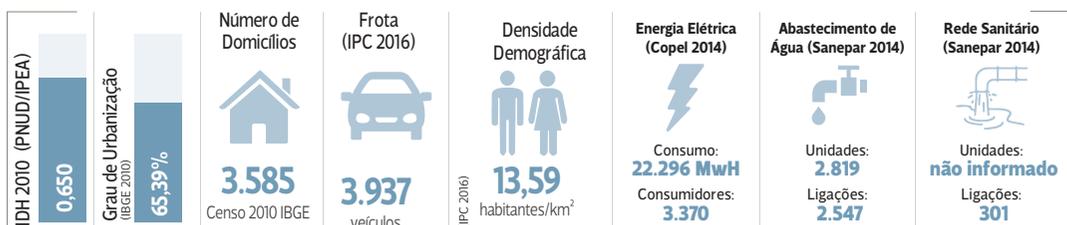
R\$ 1,5 milhão

ICMS/ SEFA-PR (2015)

R\$ 1,63 milhões

INDICADORES SOCIAIS

(IPC Marketing)



MidioGraf



PAIXÃO POR QUALIDADE E INOVAÇÃO
SÃO A ESSÊNCIA DE COMO NÓS CONSTRUÍMOS
GRANDES MARCAS E AGRADAMOS NOSSOS CONSUMIDORES.

 **HEINEKEN**
heinekenbrasil.com.br



APRECIE COM MODERAÇÃO.

PARANÁ,
O ESTADO
MAIS BEM
TRATADO
DO BRASIL.



R\$ **795 MILHÕES**
INVESTIDOS EM 2015



PRÊMIO VALOR 1000
MELHOR EMPRESA DE
SANEAMENTO DO BRASIL



1,3 MILHÃO
DE ANÁLISES POR MÊS PARA GARANTIR
A QUALIDADE DA ÁGUA